

P 780



# REVISTA DE PERNAMBUCO



Gloria a Deus nas alturas  
e paz sobre a terra aos homens de boa vontade

Dezembro  
1925

Anno II

Preço 2\$000

Nº 18

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



# REVISTA DE PERNAMBUCO

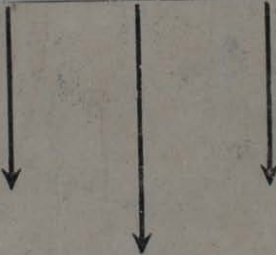


## EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

### Assignaturas:

Interior: anno . . . . .	25\$000
Exterior: anno . . . . .	30\$000
Numero avulso . . . . .	2\$000



# Pereira Carneiro

## & Cia. Ltda.

### (Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

*Frota actual: 20 vapores*

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccoes



*Commercio de sal*

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e produtoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO  
DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO



## Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO



Gosae a delicia dos cigarros

**A L E R T A** Mistura suave

**I L I A** Mistura de luxo

**E**

**M I S T U R A**

**D A**

**FABRICA CAXIAS**

**A ROSA DOS ALPES**

Fazendas, Miudezas, Modas, Perfumarias e  
artigos para homens e meninos

Recebe directamente da Europa todos os  
artigos que compõem o seu primoroso  
e variadissimo sortimento

**PREÇO FIXO**

Rua Barão da Victoria, 226

**HENRIQUE GARCIA**

Recife -- Pernambuco

**CONFEITARIA PRIMOR**

**- DE -**

Elyseu de Mello

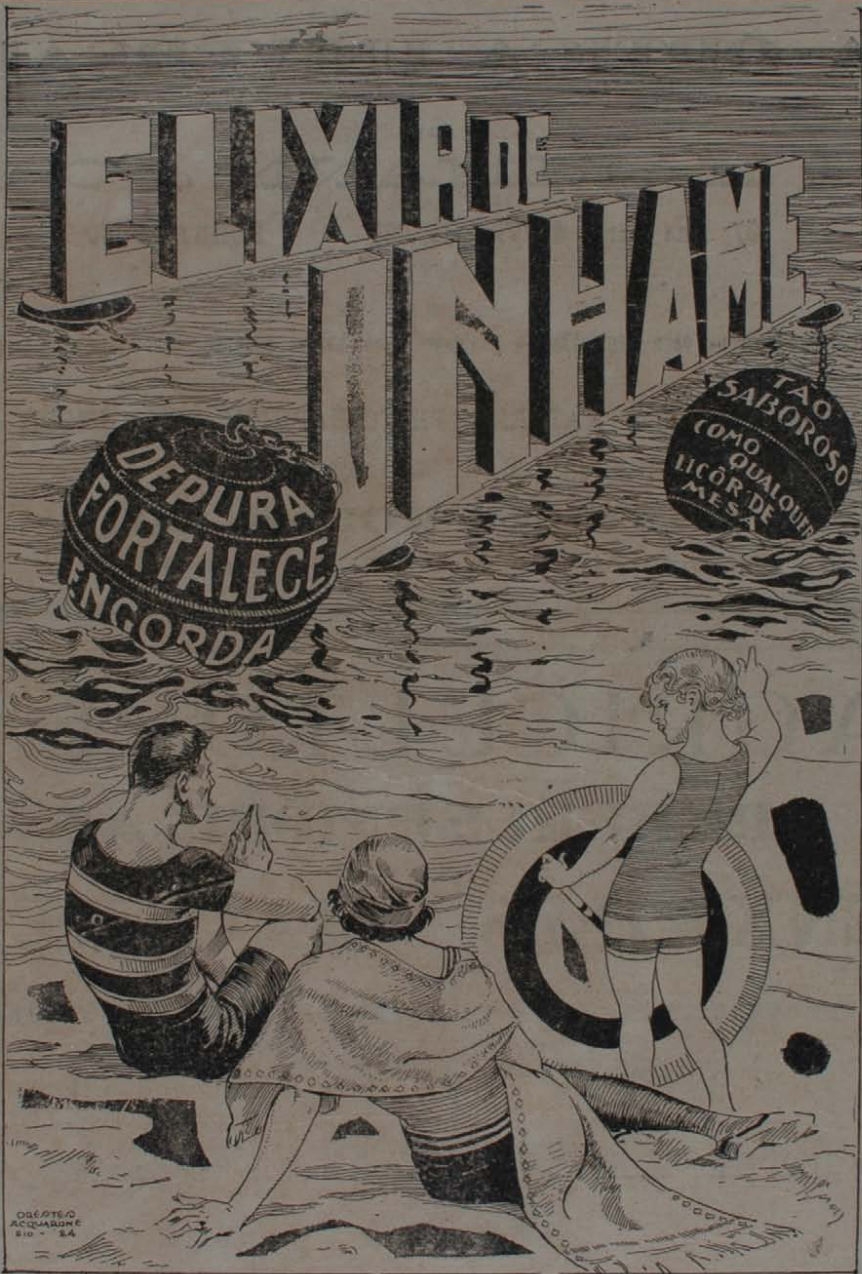
DEPOSITO DA PADARIA

**AUTOMATICA**

Variado sortimento de Biscoutos, Bolachas,  
Pães e Bolos, Conservas, Doces,  
— Fructas, etc. —

37-Praça da Independencia-37

Recife — Pernambuco





# A OPTICA UNIVERSAL

DE  
**H. HARTMANN & Cia.**

237. Rua Barão da Victoria, 237      PERNAMBUCO

Casa especialista em Artigos Opticos. Oculos, Pince-nez, etc., das melhores fabricas  
BINOCULOS ZEISS. instrumentos Mathematicos e Opticos.

Instalação moderna para Lapidação de qualquer Vidro, Lentes bifocaes, cylindricas e de côres.

AVIAMENTO PROMPTO E ESCRUPULOSO DAS RECEITAS MEDICAS

**APPARELHOS E MATERIAL PHOTOGRAPHICOS DE 1ª ORDEM**

Deposítarios da afamada fabrica

**EASTMAN KODAK CO.**

Importação directa.      Preço Fixo.

# AGRICULTORES PREFERI SEMPRE AS ENXADAS “JACARÉ”

Porque são as melhores e as mais  
resistentes do mundo

VENDE-SE EM TODA A  
PARTE

# Theodor Wille & Comp.

## SÃO PAULO

**EGGERT KAHLER & COMP. — S. PAULO** — Tornos de bancada — Caixas de descarga — Chapas de fogão — Registros.

**FABRICA "SANTA IZABEL" — S. PAULO** — Artigos de Metal Nickelado.

**FABRICAS "FULGOR" e "AURORA" —** Artigos de Alumínio para todos os fins.

**FEICHTNER, REICHE & CIA. — S. PAULO** — Fabrica de parafusos e Artefactos de Precisão — Sobrecelentes para Radio.

**RELOGIOS TAXIMETROS PARA AUTOMOVEIS**, marca "ARGO" de Kienzle — Uhrenfabriken, A. G., Schwenningen.

**COMPANHIA BRASILEIRA DE METALLURGICA — S. PAULO** — Fabricação de tubos de ferro fundido pelo systema privilegiado de Sensaud — Arens — Junções de tubos — **CARNEIROS HYDRAULICOS "JORDÃO"** e Bombas differenciaes "JORDÃO" — Machinas para fabricas de Tecidos — Machinas para Olarias —

**MACHINAS AGRICOLAS EM STOCK: —** Arados, Cortadores de Capim e Cana Machinas para picar raizes, Carpideiras e Cultivadeiras, Desnatadeiras, etc.

**ARTIGOS SANITARIOS DE LOUÇABRANCA** — Bacias Patente, Lavatorios, Mictorios, Caixas de descarga "Silenciosa", etc.

**Representante em Recife**

**FREDO W. RIETHER**

**Caixa Postal 161**

**Telegramma: RIETHER**

Rua do Imperador Pedro II-159

**Recife - Pernambuco**



**NutrioN**

O melhor dos Fortificantes  
O mais Poderoso dos Tonicos

*Agfa Agfa Agfa*  
FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER  
sempre Exito garantido só trabalha  
com Material Photographico da

*Agfa*

Unicos Representantes para o Brasil :

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120  
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108  
P. Alegre — R. Dr. Flores, 31  
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207  
Teleph. 2024 — Caixa, 309

Litteratura sobre material  
remettemos a qualquer  
interessado

*Agfa*

Fabrica de Chocolate,  
Caramèlos, Café  
e massas Alimenticias  
Renda, Priori & Irmão

Especialidade em caramelos  
suissos, ballas de fructas  
e ballas recheiadas

Especial **CAFÉ MOIDO** em latas

End. Telg "RENDA" — Teleph. n.º 808

— CODIGO RIBEIRO —

Rua Padre Muniz ns. 127-133

RECIFE — PERNAMBUCO

# Saboaria Parahybana

## Seixas Irmãos & Cia.

### — Parahyba do Norte —

A mais importante do país pela grande variedade e excelente qualidade de seus sabonetes e também pela sua enorme produção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados. Perfumados e Medicinaes.

E' a que produz maior variedade de sabonetes  
**RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS:**

**FELIPE'A** — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, atoma sem rival.

**EPITACIO PESSOA** — Perfume agradávelissimo.

**BILJA** — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

**GENTLEMAN** — Sabonete finissimo de grande reputação.

**SANDALO** — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

**ANGELITA** — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

**ORCHIDE'A** — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

**SEIXAS** — Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

**SONHO DAS NYMPHAS** — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

**PRINCESS** — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

**SANTAL** — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devida ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só a mais fina "toilette", como também para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

#### SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão . . . . .	10 %
Alcatrão e enxofre . . . . .	10 %
Alcatrão e ichtyl . . . . .	5 %
Enxofre . . . . .	10 %
Ichtyol . . . . .	1 %
Sublimado . . . . .	1 %
Sublimado e resorcina . . . . .	1 %
Sublimado e ichtyl . . . . .	1 %
Araroba . . . . .	1 %
Araroba e ichtyl . . . . .	1 %
Phenicado . . . . .	2 %
Lysol . . . . .	4 %
Boricado . . . . .	5 %
Sulphuroso e phenicado . . . . .	6 %
Creolina . . . . .	5 %

#### TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTES:

Recommendamos:

**SABÃO "PROTECTOR"**, higienico, carbonico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

**SABÃO "ALVORADA"** o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

**SABÃO "JASPE"**, em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.



## FABRICA DE MOSAICOS

DE  
J. CALAZANS

(FUNDADA EM 1907)

Ladrilhos de grande duração, de uma a sete cores, com lindíssimos desenhos, lisos e em relevos. Única casa em Recife que — devido à sua esmerada fabricação — está apta a servir bem a sua distincta clientella, sendo a única que garante em absoluto o seu artigo.

E' a única finalmente que IMPORTA e EXPORTA em grande escala.

RUA FELIPPE CAMARÃO, 61  
(ANTIGA DA PALMA)

PHONE 8

Recife — Pernambuco

## CASA BRACK

IMPORTAÇÃO DE

Modas, Miudezas, Chapéos e  
Perfumarias

E. BRACK &amp; Cia.

Estabelecida no Brasil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (ant. 16)

Telegramma - BRACK — Caixa Postal, 11

## Madame DAFNER

*Cartomante chiromante,  
cientista celebre por suas  
prophecias todas realiza-  
das, continúa a attender  
a sua distincta clientella*

na rua da

CONCORDIA, 339

## Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.

Rua João do Rego, ns. 252—258

TEL. 552

Telegrammas: — FALMEIDA

Caixa 254 — Recife Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA &amp; Cia.

Importadores e Exportadores

# PINTO, ALVES & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Escritorio Central—RECIFE

Endereco Telegraphico—PINTALVES

CAIXA POSTAL—44

**Exportadores de  
assucar, algodão, café  
sementes de mamona etc.**

Agencias de compras nas principais Cidades  
do interior de  
PERNAMBUCO e PARAÍHYBA DO NORTE





**N A S H**

O melhor automovel

**Qualidade-Elegancia-Economia**

Typo SPECIAL-SIX Equipado com rodas de arame  
blindadas e pneumaticos BALOON

**Vendas a Prestações**

## Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correios subvencionados pelo governo francez  
Chargeurs Reunis—Sud-Atlantique — France - Amerique

Viagens regulares e rapidas entre a  
França, Hespanha, Portugal,  
Brasil e Argentina

Accomodações espeziaes para passageiros de primeira e terecira classe  
AGENTES EXCLUSIVOS

**Companhia Commercial e Maritima**  
**240—Rua do Bom Jesus RECIFE**

# COMPRE — NA — A DEUSA DA MODA

(MARCA REGISTRADA)

Que ali encontrará V. Ex. as maiores novidades da época.  
Tecidos de todas as especies e do mais acurado gosto da moda; phantasia e luxo.  
Enxovaes para casamento e baptisado, desde o mais modesto ao mais rico. Aceita-se  
encommendas.



## ATENÇÃO

Os nossos preços desafiam quem venda mais barato

**A DEUSA DA MODA**—Rua do Livramento n. 98 e 102

Envia encommenda para qualquer parte TELEPHONE N. 510

## MARQUES & COMP.

*CHAPEUS para senhora e creança alem do bello stock existente, aceita encomendas sob qualquer estylo a figurino e entrega com a maxima promptidão.*

*PERFUMARIAS—Grande variedades em perfumes finissimos, estrangeiros e nacionaes de todos os fabricantes de primeira ordem.*

**MIUDEZAS**

**ADORNOS DE LUXO**

**ENFEITES E PALHA PARA CHAPEUS**

**ARTIGOS PARA HOMEM**

**TAPESSARIA**

**ARTIGOS PARA VIAGEM**

e tudo mais quanto exige o bom gosto.



## Joalheria Krause

*Casa fundada em 1870*

Joias, Brilhantes, Perolas, Artigos  
para presentes, Prataria  
— Electroplate, Objectos de Arte —  
Relogios de Ouro, Prata  
e Nickel, etc. etc.

### Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

#### RECIFE

Telegramma-KRAUSECO  
Caixa Postal 37 Telephone 24

**Filiaes**—Pará, Maranhão, e  
Rio de Janeiro ( Ouvidor ), 152

## Carneiro Galvão Ltda.

*Commissões, Representações e  
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Sãntista de Seguros  
(seguros terrestres, maritimos e ferroviarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO  
(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis etc).

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagoas, da United States Rubber Export Company Limited pneum. artigos de borracha e mechanicos, e da General Motors Export Company.

Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

## H. ROBSON

Fundição Bowman & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine and General Repair  
Shop.

**Fundição e Offi-  
cinas para to-  
do concerto**

Pernambuco — Brasil

## Artigos para viagem

Maletas nas dimensões exigidas pela  
"Great Western" — 60 x 40 x 20

Recebeu a

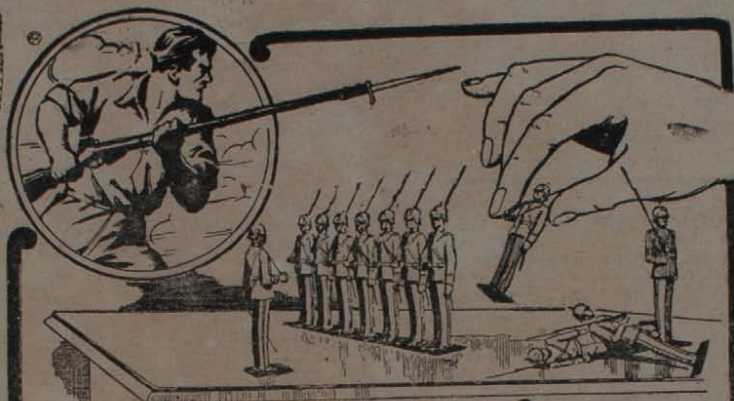
## Camisaria

## Especial

Rua Duque de Caxias, 235

Phone, 526

RECIFE - PERNAMBUCO



# Soldadinhos de chumbo..!

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dor. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sôpro ruem por terra, enquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitavel.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

## **BAYASPIRINA**

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

## **CAFIASPIRINA**

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dores seguidas de depressão nervosa.

## **PHENASPIRINA**

Remedio moderno contra resfriados, grippé, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.





# BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

POUR L'AMÉRIQUE DU SUD

CAPITAL ..... Frs. 50.000.000,00  
RESERVA ..... 49.000.000,00

SEDE SOCIAL: — Paris Rue Halévy 12

AGENCIAS em REIMS e St. QUENTIN

## BRASIL:

Succursas: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, CURITIBA, PORTO ALEGRE, PERNAMBUCO — RIO GRANDE DO SUL

Agencias: Araquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu, Caxias, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Mucós, Ourinhos, Paragaguá, Ponta Grossa, Ribeirão, São Carlos, São José do Rio Preto e São Miguel.

ARGENTINA: Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé

COLOMBIA: Bogotá

CHILE: Santiago e Valparaiso

URUGUAY: Montevideo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: para a FRANÇA, BRASIL e URUGUAY: SUDAMERICAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: para a ARGENTINA e CHILE: FRANTAL

CORRESPONDENCIAS:

PERU: Banco Italiano — Lima, Callao, Chincha Alta, Moles do, Arequipa

TRAFIA DE TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

UNICOS CORRESPONDENTES: The Midland Bank, Ltd. — LONDRES

Société Générale pour Favoriser — PARIS

Banque de Paris et Pays Bas — PARIS

Banca Commercial Te Italiana — MILÃO

Banco Espanol de Credito — MADRID

SUCURSAL DE PERNAMBUCO — Avenida Rio Branco N. 104

Caixa Postal N. 125 — Telephone 1954

End. Tel. "HISPANIA"

Codigos:  $\left\{ \begin{array}{l} BENTLEY \\ LIBER'S, 5 letras \\ A. B. C. 5 ed melh. \\ RIBEIRO, BORGES \\ PARTICULARES \end{array} \right.$

*Luis Perez*

**Importação e Exportação**

Representações — — Consignações

Commissões — — Conta Propria

**CONSIGNATARIOS DE  
VAPORES**

Escritorio — Rua BOM JESUS, 103, 1.º

Caixa Postal 179 Telephone, 1853

RECIFE—PERNAMBUCO

— BRASIL —

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

# Casa Brack

Importação de  
modas, miudezas, Chapéus e Perfumarias

**E. BRACK & Cia**

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

— Pernambuco —

# C. FUERST & C.ia L.tda

Successores de Emmeler & Cia.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

Importação de Machinas, typos e outros artigos concernentes as artes Graphicas em geral.

Instalações completas de Typographias, Lithographias e cartonagens Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas

Allemaes de machinas Graphicas:

Dresdener — Schnellpressenfabrik. A. G. — Goswig i| Sa.

Machinas "Planeta" Offset, Cylindro e Minervas.

Chn. Mansfeld — Leipzig

Machinas para cartonagens e encadernação.

Preuse & Cia. — G. m. b. H. Maschinenfabrik — Leipzig.

Machinas para cartonagem.

E. C. H. Will — Hamburg.

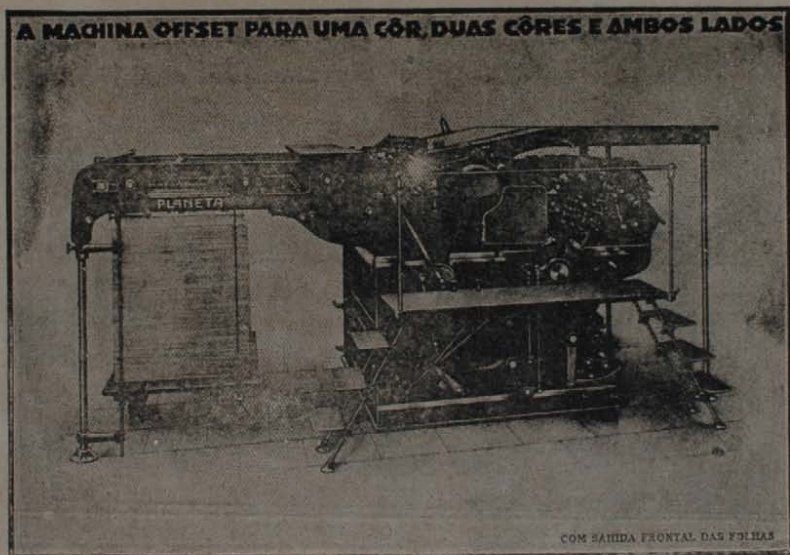
Machinas de pautar.

Schnellpressenfabrik. — Frankenthal — Albert & Cia.

Machinas rotativas para Jornaes e illustrações.

Emil Bartsch — Gautzsch — b — Leipzig.

Machinas de bronzear.



FILIAL — RECIFE

Escriptorio:

Rua Vigario Tenorio, 33  
Caixa Postal n. 406.

Tele. phone n. 1713  
gramma "Olemler"

Codigos usados:

Rud Mosse  
A. B. C. 5th. edition impr.  
Ribeiro e Particular.

OFFICINAS — Rua Dias Cardozo, 111

Completa para executar todo e qualquer concerto de machinas Graphicas e afiação de facas.



# RHODINE

"Usines du Rhône"



O remédio mais eficaz contra Grippes dores de cabeça reumatismos nevralgias

A venda em todas as boas

Drogarias e Pharmacias

# LANÇA PERFUME "RODO"



O MELHOR

FABRICANTES  
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
SÃO BERNARDO (ESTADO DE SÃO PAULO)

## GRANDES PREMIOS

Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro

— 1909 —

Exposição do 1.º Congresso Pan-Americano Odontologico

— 1913 —

**LUIZ HERMANN FILHO & Cia. Ltda.**

Successores de Luis HERMANN Y CIA.

Casa fundada em 1855

**Grande deposito de artigos dent rios**

Especialidade para a hygiene da bocca  
Cutelaria fina

RUA GONÇALVES DIAS, 54

**RIO DE JANEIRO**

Caixa do Correio 247 - End. telog. DEPOSITO

Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição. Western Union

Teleph. Central 3269 - Com 11 ramoes para as diversas Secções

## LLOYD REAL HOLLANDEZ

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e  
Rio da Prata

VAPORES

ORANIA — 16 de janeiro para a Europa  
FLANDRIA — 20 de janeiro para o Sul  
FLANDRIA — 16 de fevereiro para a Europa  
GELRIA — 3 de fevereiro para o Sul  
GELRIA — 27 de fevereiro para a Europa  
ZEELANDIA — 17 de fevereiro para o Sul  
ZEELANDIA — 13 de março para a Europa

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os países da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias Munson Line e United States Lines. Pelo Lloyd Real Hollandez, entre a America do Sul e Cherbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente  
**JULIUS VON SOHSTEN - Avenida Rio Branco n. 126.**

# PAGINA DE RECREIO

ENIGMA N. 3 (em syllabas)

HORISONTAIS

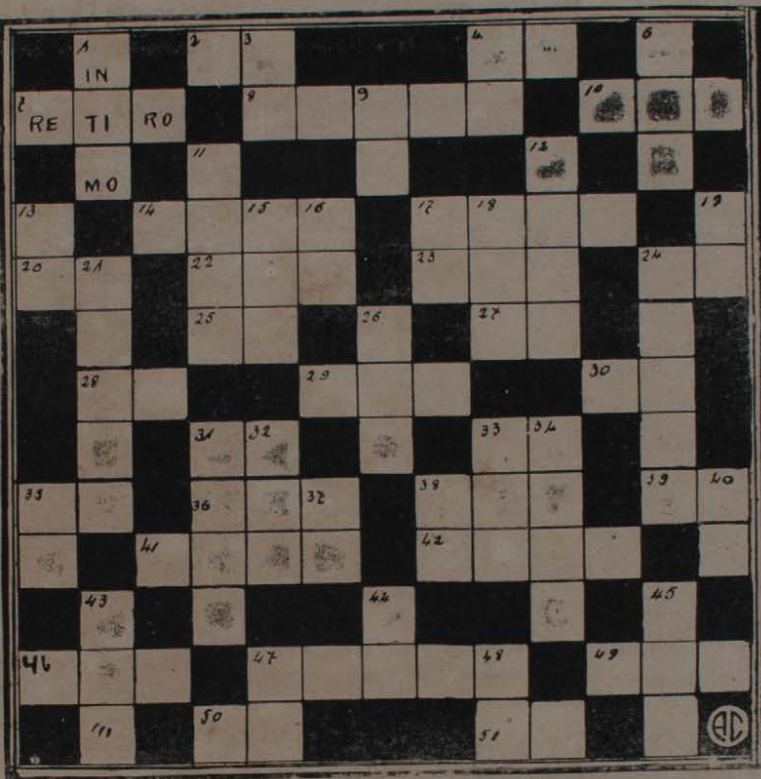
- 2 Pedaco de vidro.
- 4 Veloz.
- 7 Desvio.
- 8 Mesa em que trabalham os oúrvives.
- 10 Rival.
- 14 Realçado.
- 17 Especie de legum.
- 20 Calpórn (termo pop.)
- 22 Recordado.
- 23 Annulla.
- 24 Sobejo.
- 25 Certo jogo infantil.
- 27 Tanchão em fims.
- 28 Sattirico.
- 29 Barette de forma conica.
- 30 Cantico.
- 31 Pessoa turbulenta.
- 33 Tartaruga de Catumbella.
- 35 Navio.
- 36 Pedinte.
- 38 Divindade.
- 39 Trammar.
- 41 Preço.
- 42 Gritaria.
- 46 Cantar em versos.
- 47 Sociedade secreta.
- 48 Negra riumento.
- 50 Vest. talar.
- 51 Especie de luma.

VERTICAES

- 1 Muito corcal.
- 3 Especie de gabão.
- 4 Zangado.
- 6 Pequena chamma.
- 8 Zero.
- 11 Evolução.
- 12 Adiado.
- 13 Adverbio.
- 15 Papa de mandiora.
- 16 Nota repetida.
- 17 Denuncia.
- 18 Falar muito.
- 19 Dissipio.
- 21 Lascivo.
- 24 Luxente.
- 26 Feixe.
- 31 Doloio.
- 32 Modesta.
- 33 Carro de praça.
- 34 Maguado.
- 35 Poeta.
- 37 Rolo de madeira.
- 38 Andava.
- 40 Apertar.
- 43 Epopeia.
- 44 Muito amigo.
- 45 Resumo.
- 47 Especie de esquite.
- 48 Canapo.

Para o enigma de hoje que em lugar de palavras cruzadas em letras, resolvemos fazel-o em syllabas, instituímos os mesmos premios.

Não é novidade o assumpto, pois "O Journal" do Rio, já publicou; no entanto, para maior facilidade, resolvemos publicar as



soluções das chaves ns. 1, vertical e 7, horizontal.

Por ellas, os nossos leitores facilmente, como espero, darão as outras.

Para o enigma de hoje, receberemos soluções até 31 de Janeiro vindouro.

ENIGMA N. 2

Dêxe enigma recebemos 32 soluções, sendo:

Erradas ..... 27

Certas ..... 5

Aceitaram os srs. Francisco Gusmão, Raulo Lucena e Antonio Victor da Silva, de "Gar-

nhuns" e Raul Fátexa e Antonio Corêa Raposo, de "Recife".

SORTIADOS

Foram sorteados: — em 1.º lugar (1 anno de assignatura desta Revista), Raul Fátexa; em 2.º (6 meses de assignatura), Antonio Corêa Raposo e em 3.º (3 meses de assignatura), Raulo Lucena.

CORRESPONDENCIA

AMARO GUIMARÃES e ESTEVAM CAVALCANTI MACHADO. — RIBEIRAO — Pelas soluções enviadas, noto que os amigos para resolverem enigmas, não con-

sultam dicionarios. Assim, difficilmente conseguirão acertar. RAUL FATEIXA. — RECIFE. — Recife a sua cartilha, com a qual estou em desacordo, pois a caro collega sabe perfeitamente que em charadas, enigmas e tãntos outros passatempos, só é admittido nome proprio communi; em caso contrario, esse meio de distracção que é o enigma, perderia o seu objectivo, tornando-se enfadonho.

Supponha o caro collega num enigma de palavras cruzadas, contendo nomes propios de mulher como estes: Bolivia, Pelucia, Diocora, Persia, etc., quem os acertaria?

Por esta razão é que não admitta ROCINE como nome proprio de mulher (para enigma de palavras cruzadas, não heu), por considerar uma originalidade.

Conheço Racine, poeta francez e Rossini, musico italiano. Quanto a ROCINE, nenhum dicionario a tem como nome proprio de mulher.

RAMIRO LUCENA. — GARANHUNS. — Ignoro seu endereço. Finesa mundial-a fim de caviar a "Revista".

## Solução do Enigma N. 2





## A INSTRUÇÃO PUBLICA EM PERNAMBUCO

A verba consignada no orçamento do Estado, para o proximo exercicio, para a instrução é de 1.805.143\$080 para o ensino primario, ..... 290.304\$000 para o ensino secundario, 342.518\$ 000 para o ensino normal, 40.678\$860 para professores e a disponibilidade e 274.600\$000 de subvenções a varios estabelecimentos de ensino, num total de 2.733.243\$890.

— A inspecção escolar é feita, na capital por tres inspectores, e no interior pelos promotores publicos, nas respectivas comarcas.

— Ha tres jardins de infancia, funcionando um na Escola Normal e os demais nos Grupos Escolas "Amaury de Medeiros" e "João Barbalho", na capital.

— Existem 445 escolas, sendo 135 de quarta infancia, 135 de terceira, 78 de segunda e 97 de primeira. Ha escolas isoladas e grupos escolares sendo o curso das primeiras de tres e dos segundos de quatro annos. A matricula verificada nessas escolas no primeiro semestre do corrente anno foi de 11.784 alumnos com a frequencia de 11.648.

— Ha dois estabelecimentos de ensino secundario: o Gynasio Pernambucano e a Escola Normal. São equiparados a Escola Normal, a "Escola Normal Pinto Junior" e os collegios "Prilaneu" e "Santa Margarida" na capital, e Collegio de Santa Sophia em Garanhuns e a Academia de Santa Gertrudes, em Olinda. A matricula

nos estabelecimentos secundarios foi no primeiro semestre do corrente anno de 609 alumnos.

— O ensino secundario nos estabelecimentos mantidos pelo Estado é gratuito, pagas as taxas de matriculas e inscrições para exame, que no Gynasio são de 21\$600 e 10\$ e na Escola Normal 30\$900 e 10\$000.

— Ha 445 professores primarios percebendo respectivamente os de quarta, terceira, segunda e primeira entrancas os vencimentos annuaes de 4.320\$000, 3.456\$000, ..... 2.880\$000 e 2.592\$000. Ha maior numero de professores femininos.

— Os professores secundarios ganham: os do Gynasio Pernambucano 10.800\$000 e os da Escola Normal 8.640\$ annuaes.

— A Inspecção Medico-Escolar é feita pelo Departamento de Saude e Assistencia, por meio de medicos-escolares e do corpo de Visitadoras.

— A cultura physica é ministrada na Escola Normal Official e nos Grupos Escolares da capital.

— Em commemorações cívicas as autoridades iscolares promovem paradas e festas.

— O Estado subvenciona a Escola de Engenharia de Pernambuco, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Commercio e a Escola de Engenharia Agricola e Medicina Veterinaria com a quantia de 105.000\$, 50.000\$, 12.000\$000 e 24.000\$, respectivamente.

## SUMMARIO

Edição de hoje: 88 paginas

Cathedraes Verdes — Nilo Prado.

— Credençias de uma administração — Enéas Alves.

— O terceiro anniversario do governo.

— Maria de Caná — Estevão Pinto.

— A Amazonia mysteriosa: Livro de "Touriste" — Renato Vieira de Mello.

— A parada escolar do Derby. — 18 de outubro em Gravata.

— Avenida Beira Mar.

— As nossas pralhas do banho.

— A prece do Natal — Rocha Pereira.

— Kermesse da "Escola Normal".

— Um nascimento regio — Estevão Pinto.

— Centenario de D. Pedro II.

— Destino Irmão — Cantigas da minha lyra — Armando Goulart Wucherer.

— Municipio de Timbauba — A. C. M.

— A "Revista", em Timbauba.

— O actual governo e sua intervenção na vida moral do Estado.

— O centenario do "Diario de Pernambuco".

— Conto do Natal — Lucilo Varejão.

— O anno de 1926.

— Anno Novo — Jader de Andrade.

— Vida que corre — Anisio Galvão.

— Honorarios medicos — Dr. Candido Marinho.

— A "Revista" nos Municipios (Barreiros, Ribeirão, etc.).

— A accção dynamica do governo no interior do Estado.

— Visitante illustre — (Dr. Estacio Coimbra).

— Recital Olegario Marliano.

— Aspectos da nossa vida desportiva.

— Vislha de Natal — Leovigildo Junior.

— Febre — Gil Pereira.

— Suave descida — Luiz Carlos.

— Associação do espirito de associação — Angeline Ladevêse.

— Recife-commercial.

— Pessimismo — Emilio Milauo.

— Tentação — Cassiano Ricardo.

— Juramento á bandeira.

— As cabinadas jornalisticas — C. M. A.

— Recife Novo: Vida Nova — L. V.

— Enterro da senhorinha Anna Coimbra.

— Um luar em outro mundo — Murillo Araujo.

— Mar e amor — Laura Margarida de Queiroz.

— Ao tempo — Maria Eugenia Celso.

— Carnaval — Henriqueta Lásbõa.

— O soneto dos tempos antigos — Francisco Galvão.

— Puz da nostalgia — Menotti Del Picchia.

— Enlace Henrique Camara-Judith Coutinho.

— Escola de Arte Culinaria.

— Beatitude em Deus... — A. J. Pereira da Silva.

— Samiritana — Maria Sabina.

— O desenralhe do Halgan.

— Notas Economicas — Gaspar Peres.

— Vida Social.

— Vantagens do mostruario permanente.

— Boletim Economico e Estatistico do Estado de Pernambuco.

— A Instrução Publica em Pernambuco.

— Lagrima de Recrio.

Anisio Galvão

# Vida que corre

## Livro de actualidade

A' venda nas livrarias Ramiro, Universal e no Ponto Lafayette



# Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? Soffre de bronchite?

**ESTA' RESFRIADO?**

**TOME**

## **Peitoral Marinho**

O melhor remedio para  
debellar a tosse  
O unico para afugentar a  
bronchite quer seja aguda  
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

**Não soffra mais!**

A sua falta de energia,  
falta de memoria, falta do  
appetite, insonia, tudo  
isso é a consequencia do  
esfraquecimento. Use

## **DYNAMOGENOL**

o melhor fortificante. Com  
poucos vidros tudo terá  
desaparecido.  
Sabor agradável.

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

*Blenorrhagia chronica*

*ou aguda ?*

## **Injecção Marinho**

Algumas applicações, alli-  
vio immediato.  
Não soffra mais!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

**Fora com os purgantes!**

© *unico regulador do  
intestino é o*

## **PURGATIL**

Sua acção é essencialmente  
physiologica, portanto não  
necessita de regimem.  
Previne e corrige todas as  
pertubações do intestino.  
Duas pillulas ao deitar  
e ... prompto!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

P780



# REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II  
PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA  
DEZEMBRO DE 1925  
PUBLICAÇÃO MENSAL

NUMERO XVIII  
BRASIL

## Cathedraes verdes

A matta é alta, a matta é quieta...  
ao meio dia,  
a voz das aves  
não se ouve mais  
e as grotas fundas da matta  
parecem naves  
de cathedraes

Na matta grande, na matta verde,  
os troncos hirtos como columnas  
estendem ramos  
sustentam frondes que são arcadas ogivaeas  
e cheia de sombras e de silencio  
a matta tem o ar parado  
extasiado  
como o recinto das cathedraes

A luz coada que vem do céu  
em raios mansos e frios  
desce dos ramos  
vae pelos troncos  
cahe muito doce  
sobre a folhagem que está dormindo no chão  
e aquella luz tranquilla  
se aquieta, como se fosse  
a luz medrosa que o dia claro,  
pelas rosaceas e vitraes,  
timidamente manda rezar  
na sombra calma das cathedraes

Dentro da sombra hieratica  
dos troncos altos e dos verdes ramos  
oram baixinho, constrictamente  
arvores grandes e pequenas,  
musgos, avencas, tinhorões  
cipós convulsos como serpentes  
plantas de todas as formas  
de todas as dimensões  
tão differentes no porte  
no ardor da crença tão iguaes  
como os fieis nas cathedraes

De raro em raro  
as brisas leves que tangem folhas  
e os ventos brandos que vão e vêm  
ciciam preces nos ramos  
e cantam psalms tambem,  
e de quebrada em quebrada  
de ramo em ramo  
de folha em folha  
passam ruidos dolentes  
como a voz mansa dos erentes  
no cantocho das cathedraes

Cipós ariscos, subindo incertos  
por entre troncos e galhos  
parecem o fumo do incenso  
que dos thuribulos santos  
na dansa lenta das expiraes  
por entre preces, languidamente,  
com a voz das almas vae subindo ao céu  
no rito morno das cathedraes

A matta é grande e silenciosa  
nas suas linhas monumentaes  
porque a matta é o templo  
em que a natureza  
com a sua força triumphal  
cheia de vida e de grandeza  
com mysticismos e rituaes  
ensina o homem mais descrente  
a prestar culto reverente  
a omnipotencia universal

A matta é alta, a matta é quieta...  
ao meio dia,  
a voz das aves  
não se ouve mais  
e as grotas fundas da matta  
parecem naves  
de cathedraes

Dezembro—1925.

NILO PRADO



## Credenciaes de uma administração

Enéas Alves

Pernambuco, dispõe actualmente de optimas estradas carroçaveas de penetração e que, levando um forte surto de progresso ás mais longinquoas regiões do Estado, têm ainda a grande vantagem de facilitar o abastecimento a nossa produção agrícola, industrial e pastoril, fuzmo dos grandes centros consumidores.

Ha a dar-se, por iniciativa dos poderes publicos do Estado novas pntas carroçaveas são atacadas com o propósito de dar ao novo problema rodoviario uma solução prompta e definitiva.

O Palacio da Justiça, ora em activia construção na praça da Republica, constitue inncravelmente um melhoramento material de grande releivo para o Recife novo, por isso que se destina a proporcionar á nossa publico Justiça uma sede á altura do seu decoro, da sua dignidade, compativel emfim com a alta e nobre função social que ella é chamada a exercer no solo pernambucano.

Mas não se limitou a isso a acción governamental no actual quadriennio.

Tando chegado á evidencia de que o serviço de abastecimento de agua á população não mais podia atender ás necessidades sempre crescentes dos habitantes do Recife o governo do Estado não trepdou em levar a effecto esse importante serviço publico, radicacs transformações dotando de novas e importantes melhoramentos capazes de lhe darem o desejado

gráo de effieciencia, mandando para isso atacar a construção de uma nova linha adductora de Gurjahú e cujos trabalhos proseguem com a maxima presteza.

A antiga palha distribuidora se compunha de uma tubulação de 750 m/m de diametro e de 21,176 metros de desenvolvimento.

O serviço de filtração de agua vem passando por successivas transformações recebendo novas e melhoramentos em sua apparellagem, achando-se agora funcionando com toda a regularidade 17 pesantissimos filtros, e devendo dentro em breve ser montada, mais uma bateria de 8 modernos filtros, que ja se encontram nesta capital.

No inicio da actual administração o porto do Recife como era por todos reconhecido, não offerecia elementos technicos que permitissem a entrada dos grandes transatlanticos para o nosso ancoradouro interno. Essa circumstancia creava os mais serios inconvenientes para a maior expansão do nosso porto, por isso que todos os serviços se resentiam de indispensaveis melhoramentos.

Assim resolveu o governo do Estado intensificar os serviços de dragagem do canal de accesso e da bacia do ancoradouro interno e por em immediata execução o plano approvado para as Obras Complementares do Porto e que foi orgado pela Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes em rs. 37,295,696\$000.

Duas terças partes das obras previstas no plano geral já se

acham de todo concluidas. O que impórta dizer que Pernambuco, dispõe actualmente de um dos mais bem apparellados portos sul-americanos.

É digno dos mais sinceros elogios a resolução do governo de construir a magestosa Avenida Beira-Mar, pois esse grande melhoramento publico, além de ainda mais realisar as bellezas naturais do Recife augmentou consideravelmente a sua area provida das necessarias condições de habitabilidade.

Só mesmo usando da mais revoltante má fé poderá alguém negar as vantagens desse grande empreendimento que é a construção da magestosa Avenida Beira-Mar que põe o Recife em contacto intimo com Boa Magem que é inconceitavelmente uma das nossas mais apraziveis praias balnearias.

Em materia de saúde publica Pernambuco marcha actualmente na vanguarda das mais progressistas unidades da Federação graças ao decidido apoio prestado pelo actual á açáo pertinax e proficua do Departamento de Saúde e Assistencia, que tão relevantes serviços tem prestado á collectividade pernambucana.

O facto por todos reconhecido é que Pernambuco é hoje um Estado prospero, progressista, e salubre porque a sua administração não se tem descurado um só momento dos problemas que affectam á saúde publica, o interesse publico, á riqueza publica.

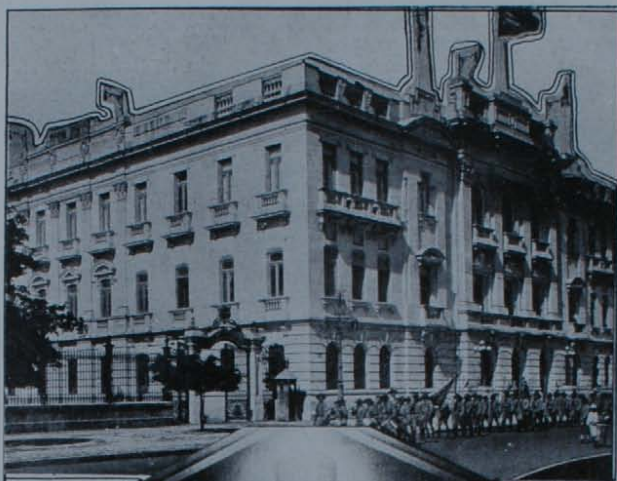


O  
TERCEIRO  
ANNIVERSARIO  
DO  
GOVERNO

1 — Passagem dos escoteiros em frente ao Palácio da governno.

2 — Illuminação da fachada da Casa de Detenção na noite de 18 de Outubro.

3 — Inauguração dos melhoramentos da B'bltheca Publica.







# DE CANÁ

— Que fazes tu, Maria de Caná, mulher de José, o Carpinteiro? — perguntou o phariseu. De tua irmã Rachel, que resou com Cleophas, nasceu um filho, e nasceu mais outro, e mais outro. O Senhor abençoou a enxada de Ostias, o Leproso, que é igual a um porco e peor que os lobos do monte. Entre a urze e a rocha, brotam os lírios vermelhos do campo. Em verdade te digo, ó mirrado rebento da Judéa: o ventre, que não dá fruto, é como a macleira maninha, o bom lavrador derruba e põe ao fogo.

Brincavam crianças, em torno da cisterna, cuja agua era mais pura que o saão de linho dos sacerdotes. E as mulheres, como um bando de pombas à roda da mó do moitinho, enchiam os cantaros, chilreando alegremente.

Maria mergulhou a bilha e tornou para casa.

Era o maior desejo della — ter um filho. Passava as noites a orar, com a face por terra e a fronte coberta de cinza. Nunca fizera mal a ninguém. Suas faces, corlora vermelhas que nem as rosas de Jerichó, tinham seccado como o pergaminho do Pentateuco, que o Summo Pontífice mostra aos fiéis, em Jerusalem, nos dias de mais eremonia do Templo. A agucena da valle transformara-se na torca rasteira, que as sandalias ferradas dos centuriões pisavam a todo instante. Passava pobremente, repartia o pão de cueia com os mendigos, e toda a sua refeição se compunha de peixe do lago, de um pote de leite fresco e de meia malga de bom vinho velho e maduro de Sicheim. Nunca deixava de pagar os tributos e o dizimo do gado. José, o marido, era carpinteiro e natural de Moab. Os dois moravam numa casinha branca da rua dos Ouri-

ves, feita de grossos adobes, onde havia a mesa, a cama, o tapete, dois ou tres potes de argilla, que os romanos chamavam "cudus", e uma iam-pada de barro vermelho pendurada do tecto. Embora fossem casados há mais de doze annos, nunca tinham tido filhos. Esse desgosto malava-os o pouco e pouco. E, porisso, vivia o casal desprezado de todos e coberto de nojo, como dois inúteis e miseros escravos.

Nesse dia, porém, Maria, ao lornar da fonte, vestiu a túnica de viagem, calçou os calhurnos de couro, encheu os aljorges de alguns bolos de mel, e, montando em sua jumentinha cinzenta, partiu, em companhia de José, para as bandas distantes do Endor. Tinham elles, ali, umas poucas de cobras e ovelhas, que dois velhos "fellahs" guardavam há muitos annos. Chegados ao lugar, alojaram-se, com sua jumentinha, numa cabana de ramos de loureiro, cercada de sebes de cactos, que também servia de mangedeira a um velho boi doente e cansado.

De dia, aravam a terra, semeavam os sulcos, tangiam o gado; á noite, acorados no eirado branco, e apenas iluminados pelas estrellas, ouviam o vento, que gentia na coma dos choupos, e os cordeiros de Offrenda, que balavam na encosta dos montes. Coniam, muitos vezes, raízes do mato, e dormiam no solo, com a cabeça encostada a uma pedra, no mesmo quadro em que o boi e a jumentinha cinzenta estendiam o corpo no chão. Os espinhos rompiam-lhes a túnica; as pedras rasgavam-lhes as alpacas. E Maria chorava a toda a hora. E o Senhor de Abraham e de Jacob não achera ainda graça na pobrezita serva de Caná.

Uma tarde, porém, estava

Maria a ceifar as espigas de trigo, que nesse tempo já começavam a dourar a campina, quando sentiu em si o que quer que fosse de estranho e

afim de dormir esse cordeiro o seu primeiro zomno à sombra de meus galhos.

E, acordando-se Maria, correu ella pressurosa a casa, com



De dia, aravam a terra, semeavam os sulcos, tangiam o gado.

inesperado, que lhe removia as entranhas. Escureceram-lhe os olhos; a pista turvou-se; e pareceu-lhe que estava suspensa do solo, e num outro mundo, mysterioso e divino.

Veio, então, a fonte de agua pura, e falou:

— O Senhor seja contigo, Maria de Caná, mulher de José, o Carpinteiro. Eu sou a agua pura, que primeiro há de lavar o teu primeiro filho.

Veio, depois, a calhandra, e falou:

— O Senhor seja contigo, Maria de Caná, mulher de José, o Carpinteiro. O leite de teu filho será feito com o ti-nulo macio, que irei buscar ás mais longinquas ilhas do Egeu.

Veio, enfim, a palmetra, e falou:

— O Senhor seja contigo, Maria de Caná, mulher de José, o Carpinteiro. Não te esqueças de me trazer o filhinho, que te arredonda o seio,

a alma a transbordar de alegria e os olhos brilhantes de felicidade. A' sua passagem, as pedras arredavam-se do caminho, e a relva tornava-se macia como um tapete de Smyrna, e os proprios cedros dos valles, mais grossos que as columnas do Templo, curvavam os galhos de mansinho para poder beijar-lhe o rosto, a testa, e os cabellos...

Na verdade, assim foi. Certa noite, a primeira, talvez, do mes de Nizan, tendo José voltado do campo, com a coifa apinhada de azeitonas, percebeu Maria, ao deitar-se no catre, um como choro mimoso e infantil, que lhe desciá, mansamente, pelo collo abaixo... O boi, ouvindo o ruído, mugiu; e a jumentinha cinzenta levantou a cabeça, espantada.

A cabana de ramos de loureiro de José, o Carpinteiro, tinha mais um hospede.

Era Jesus.



## A Amazonia misteriosa: Livro de "Touriste"

Renato Vieira de Melo

Desde a leitura dos contos, por vezes tenebrosamente macabros, que compõem o volume intitulado "Ao embalo da rede", fixou-se-me no espírito a convicção de que o seu autor se constituiu um caso de excepção na literatura brasileira. Um caso semelhante ao de Fialho d'Almeida, também.

Porque ambos — o sr. Gastão Cruls e Fialho — sobre serem médicos, são ao mesmo tempo escritores. Quer dizer, conciliam a fatalidade que os tornou discípulos de Esculapio às fortes tendências literárias que os caracterizam.

Esse aspecto acentuado na obra dos dois artistas, sobre de vulto em relação ao bizarro autor de "A Euthanasia".

E' que o sr. Cruls, vivendo no Brasil, está arriçado a sofrer as influencias da nossa precaria e histerica literatura medica que vegeta clandestinamente nas estufas academicas, subvencionadas pela generosidade do livreiro Alves.

Até agora o sr. Gastão Cruls tem conseguido evitar, com galhardia, a influencia perigosa e daninha dessa literatura.

E' sem duvida o seu maior merito. E' ainda o meu mais forte argumento para julgá-lo um caso de excepção.

Tinha essas opiniões sobre a personalidade literaria — e só literaria — do sr. Gastão Cruls, quando encontrei e li, em jornais daqui, artigos firmados pelas mais autorizadas penas de criticos e estetas a proposito do seu ultimo livro "A Amazonia Misteriosa".

Por esses artigos, aliás elaborados com erudição doutoral, verifiquei tratar-se de uma obra notavel. Mais do que isso: os tais comentarios surpreenderam-me pela multiplicidade de aspectos e qualidades descobertas pelos criticos no livro em questão.

Assim, a par do seu sabor

anglo-americano, constaram-se no "A Amazonia Misteriosa" qualidades que eu approximo das do narcotico. Eis as conclusões a que chegou a critica da terra sobre o romance do sr. Cruls.

Esses artigos li-os muito antes do livro. Esquecendo os sabios avisos do erudito conselheiro Faguet, embebia-me de conceitos aprioristicos, ao menos para mim, os quais excreariam mais tarde alguma influencia na minha leitura, inclinando-me a um ou outro modo de ver de outrem.

Nada disso se verificou, porém. Li e reli "A Amazonia Misteriosa" obtendo somente impressões pessoais. A prova está em que não lhe achei sabor anglo-americano, nem tão pouco sonhei durante a leitura.

Quanto a não ter sonhado, posso aduzir uma razão em minha defesa. Para mim, o unico caminho que conduz ao sonho é o sono. Ora, interessando-me a leitura da obra do sr. Cruls, não tive oportunidade para dormir, nem portanto para sonhar.

As duas leituras que fiz do romance do sr. Gastão Cruls deixaram-me convicto de que se trata de um livro de "touriste". Em certo sentido, pôde ser considerado um romance sem personagens.

Porque as figuras movimentadas pelo romancista são tipos a Julio Verne. Sem vida moral, quase. Ao contrario tendo uma vida de aventuras, uma vida muito fisica, sem transes morais.

Dai resulta não existir nas criações do sr. Cruls um estudo perfeito da psicologia humana. Há, porem, a narração de aventuras fantasticas, niteuma-noitescas, em que participação das personagens é puramente fisica.

Tais são as venturas do livro. Desde a narração epica dos factos e acontecimentos da viagem, até o trans-

vio sofrido por algumas personagens através da floresta, desencadeando-se a partir daqui uma vida fantasticamente aventureira até a chegada ao pais das Amazonas.

Então, surge a figura de um doutor alemão, homem degenerado, praticando toda sorte de monstruosidades, em fim, uma personagem extrai-da da galeria de Wells.

Na tribu das Amazonas desenvolve-se a maior parte da historia. O relato das caçadas, pescarias, costumes locais, imprimem ao livro um aspecto interessante. O unico aspecto interessante, aliás.

"A Amazonia Misteriosa" é um romance que precisa ser humanizado. O seu enredo necessita de ser elevado à altura do scenario onde está enquadrado. Nesse ponto pôde applicar-se-lhe com justeza uma observação de Verissimo sobre "O Missionario" de Inglez de Souza.

Foi considerando a falta de vida psiquica característica das figuras do sr. Cruls é que firmei que "A Amazonia Misteriosa" é um romance sem personagens.

Não sendo um paisagista de grande poder pictorial, como Alberto Rangel, o sr. Cruls consegue todavia apresentar na sua obra scenas atraentes, paisagens vivas, numa linguagem desataviada que os termos indigenas tornam mais interessante.

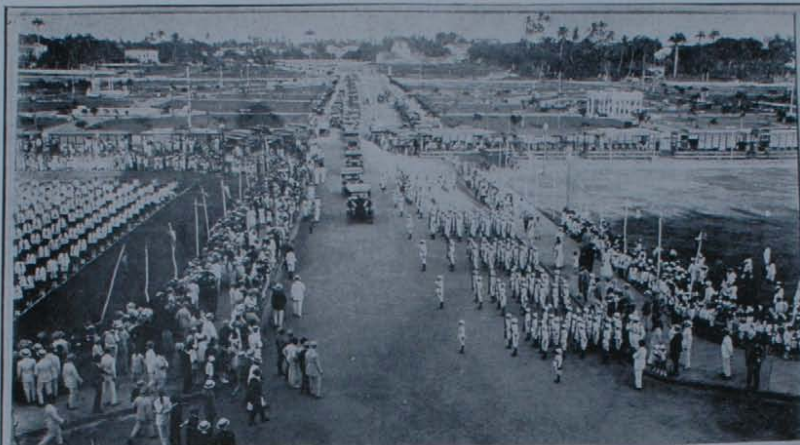
Desses tempos regionais o romancista misericordiosamente appendeu um vocabulario ao seu livro, evitando ao leitor maiores trabalhos.

A "Amazonia Misteriosa" é um livro que leva o leitor em pitoresco passeio através a paisagem opulenta do Inferno Verde, parando aqui e ali para mostrar um bando de aves, de macacos, ou uma grupo de palmeiras altivas ou uma arvore florida. Só isso.

E', finalmente, um livro de "touriste".

# O TERCEIRO ANIVERSARIO DO GOVERNO

## A PARADA ESCOLAR NO DERBY



1 — Chegada de s. exc.ª, o sr. governador.  
— Vê-se o longo cortejo de automoveis que acompanhou desde Boa Viagem a "limousine official".

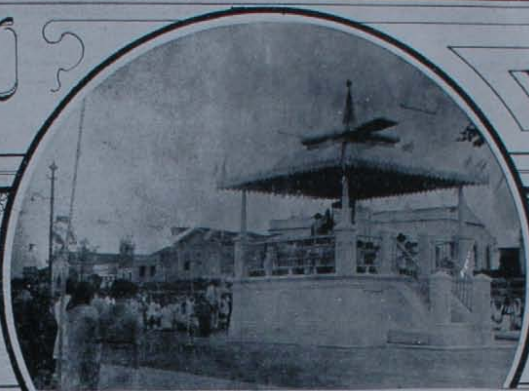
2 — A Escola Correccional proscedendo a exercéculos de gymnastica successa.

3 — O edificio do Quartel Central de Policia, onde se encontrava a comitiva official.





18 DE OUTUBRO ?  
EM  
GRAVATA



I — Missa Campal na Avenida Sergio Loreto no dia 18 de outubro. II — Após a inauguração da Avenida Sergio Loreto, o dr. Francisco Arruda (o que está de ocultas) representante do exmo. sr. governador, o prefeito vel. Ritoçálio Moraes, orador official da solenidade e mais pessoas gradas descem da pergola, onde teve lugar a inauguração.



III — Avenida Sergio Loreto, solennemente inaugurada a 18 de outubro. IV — Inauguração da Praça 18 de Outubro, após a que saiu a passeata escolar. V — Os alumnos do Grupo Escolar "Paz e Trabalho", em exercicio de gymnastica sueca, na Praça fronteira ao mesmo em 18 de outubro.

AS NOSSAS  
PRAIAS  
DE BANHOS

Está no seu período de maior animação a actual estação balnearia, nas lindas praias pernambucanas.

As mais importantes: Boa Viagem, Olinda e Pina, principalmente as duas primeiras, logares preferidos pela alta sociedade recifense, reorganizam de veranistas, muitos vindos do interior do Estado e até de fóra, para os banhos salgados.

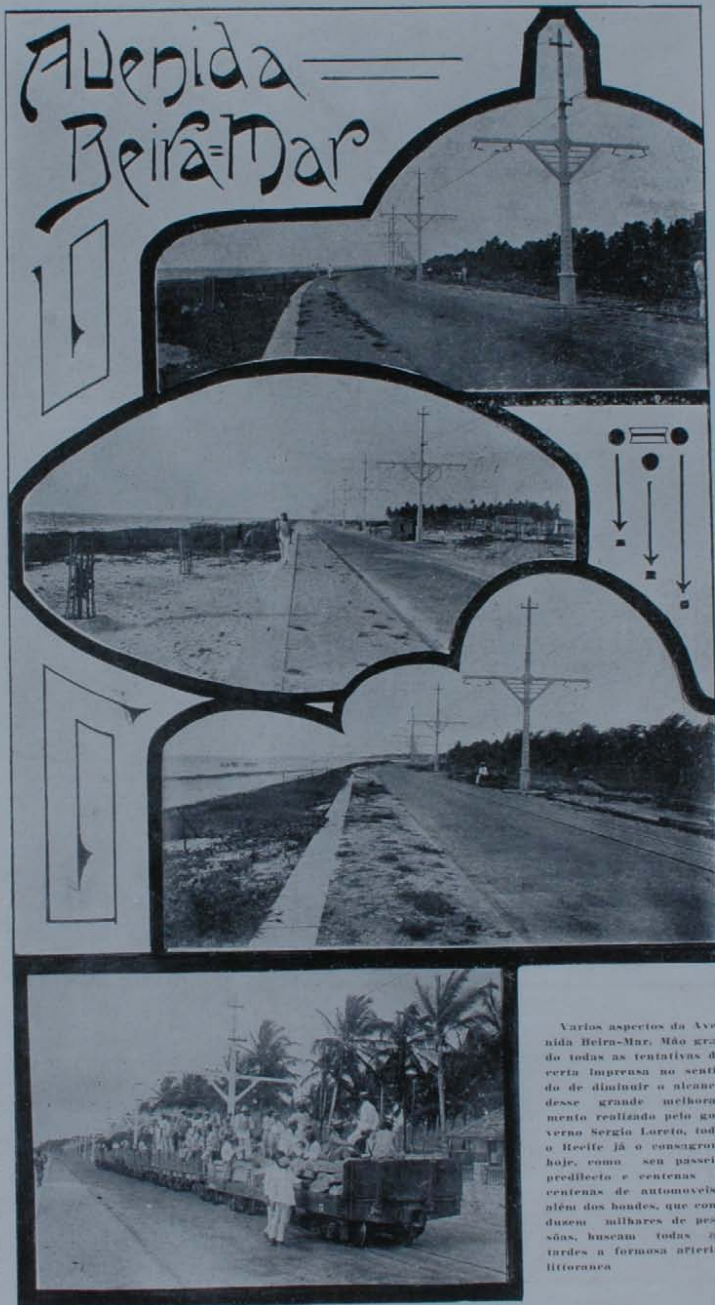
Em plano inferior, por mais distantes, porém pittorescas e saudáveis, Rio Doce, Venda Grande, Piedade e outras abrigam, também, regular numero de veranistas que, naquelles lindos trechos do nosso littoral, vão refazer as energias, combalidas pela vida absorvente e soalheira reinante no Recife nesta época do anno.

Aberta a grande avenida Beira-Mar, do Pina a Boa Viagem, e inaugurado o serviço de carros electricos para esta, houve o deslocamento de alguns veranistas de outras praias para Boa Viagem, cujo progresso se accentúa com segurança, dia a dia.

Quem passar por aquella longa e encantadora arteria ladeada de coqueiras, por onde já se divisam algumas bellas construcções terá, certamente, a impressão de que Boa Viagem, é uma das primeiras praias do Brasil.

Será bastante que á feliz iniciativa do actual governo se reúna a particular, no serviço de construcção de hotéis modernos, parques, diversões, etc., cousas indispensaveis ás grandes praias balnearias.

Então, poderá o Recife, cujo progresso magnifico tem admirado os forasteiros orgulhar-se de possuir a mais bella avenida do paiz, a Beira-Mar, e o mais delicioso dos arrabaldes maritimos, das nossas grandes cidades banhadas pelo Atlantico.



Varios aspectos da Avenida Beira-Mar. Não grado todas as tentativas de certa imprensa no sentido de diminuir o alcance desse grande melhoramento realisado pelo governo Sergio Loreto, todo o Recife já o consagra hoje, como seu passeio predilecto e centenas e centenas de automoveis, além dos bondes, que conduzem milhares de pessoas, buscam todas as tardes a formosa arteria littoranea.



## A PRECE DO NATAL

(Conto do Natal)

ROCHA PEREIRA

Dilim, dilim, dilim... dão... replevavam, festivamente, os sinos da egreja da povoação, annunciando o natalito do menino Jesus.

Fôra um dia lindo. A tarde passara. O poute, ha pouco, carregado de bellas nuvens avermelhadas, acenentára-se, rapidamente, desaparecidos os ultimos reflexos do sol, nuns muros distantes. A noite, infelizada, espalhava a sua negrura pelas ruas da villareja e sillas da redondeza...

Pouco a pouco, porém, um orbital do horizonte, surgia o grande disco da lua cheia, prometendo um dos mais formosos pletunidos do nordeste.

Respirava-se uma atmosfera purificada pelas emanações aromaticas das matias circumvisibandas. O riacho marulhava docemente, em concerto com as cigarras, que cantavam, no arvoredo, o encantamento da nossa privilegiada natureza.

Quem-se, perto as acordes de um violão, acompanhando umas modinhas sertanejas, enquanto os sinos da egreja, momentos a momentos, cantavam alegremente: Dilim, dilim, dilim... dão...

\*\*\*

Sentia-se, por toda parte, nessa linda noite de natal, o espirito como que extasiado por essa porção de coisas encantadoras, sumamente vistas nas noites enluaradas do nordeste. Em todos os lares, ricos e humildes, reinava a alegria de uma actividade desusada. Moças e meninas ultimavam seus arranjos para ir à missa do gallo.

As vezes, davam os ultimos pontos em vestidos novos, Criadas e patrões atarefadas faziam pastefelinhos e bolos ou enfeitavam os santuarios e presépes.

E se pastefelinhos de toda a redondeza casaliavam as suas jornadas, boas e emigas com que se exhibiriam, juntamente com os lumbos-nuos-tois, fandangos e mamangos, no pateo enfeitado da egreja local, que replevava, ainda, de vez em quando, nessa tradicional festa comemorativa do nascimento do Messias, convi-

dando os fiéis para os netos de piedade christã: Dilim, dilim, dilim, dão...

\*\*\*

Parecia reunir a felicidade em todo o povoado. Somente em casa de Maria da Penha, havia luctuosos.

Era esta uma sympathica nautica, que casára, havia alguns annos, com um modesto trabalhador rural.

Sua historia era bem conhecida no logar.

Filha de abastados agricultores, de um municipio proximo, recebera Maria da Penha um regular educado num collegio de fideis do Recife.

Mezes após o seu regresso á casa paterna, se apaixonara por João Francisco, rapaz honesto, porém de excessivos recursos financeiros.

Contrariada nos amores, fugira com o seu eleito, e do seu consorcio malabundo pela familia, nasceram tres pequenos: uma menina e dois meninos.

Na perspectiva de melhores salarios, João Francisco fôra para o Recife, onde adoececia, passando algum tempo no hospital. A mulher, lavando e engomando para fôr, vivia parcamente, ganhando apenas o necessario para não morrer á fome com os pequenos. Assim, passaram-se mezes e mezes, sem noticia do marido.

E nessa bella noite de natal, rodando pelas filibinhos semi-nús, pedindo-lhe bonitas roupinhas e brinquedos, Maria da Penha chorava, lembrando-se do natal do anno anterior, em que, talvez ainda, o marido trouxera, nas vespéras do grande dia, os vestidinhos e doces, que tanto alegraram os pequenos.

Como tudo muda, de um anno para cá! Agora, reinava a dor na sua casa, transformada em tenda de trabalho. Os queridos pedacos do seu proprio ser rodavam-na choramingando e fazendo-the, com insistencia, aquellos pedacos, que a entristeciam.

\*\*\*

A lua ia alta no espaco e clareava, intensamente, a redondeza. Myriades de estrellas sciutilavam, mais bellas nessa noite de natal.

Dansavam rapazes e moças nas salas e terracos das bonitas vendas e brincavam, ainda, criancas expetidas pelo rebellico. Nas salas de jantar, enfeitadas de hmadeirinhas e flores, ostentava-se a tradicional mesa cuberta dos melhores quitutes nationaes: o porri assado, os bolos e os pastéis de carne de porco. E, os sinos da pequena egreja do povoado, momentos a momentos, replevavam, alegremente, lembrando aos fiéis o nascimento do Salvador: Dilim, dilim, dilim... dão...

\*\*\*

Nessa memoravel noite, Maria da Penha scismava, recordando os dias felizes de outrora. Revia a infancia, a vida de collegio, no Recife e, sobretudo, a sua primeira commuhão. Como se lembrava do seu vestido e sapatinhos brancos, o ven e a capellinha de flores de laranja, os conselhos da sua mestra, na irmã Conceição e a alegria dos paes que a fizeram photographer, assim mesmo vestidinha como uma noiva.

Depois, a vida da fazenda, o encantamento das matias, o susurrar dos riachos, o canto das passarilhas e das cigarras, as modinhas dos trabalhadores e, á noite, a resa, em commum da familia. Tudo passára. Vinha-lhe á mente, ainda, as historias que a irmã Conceição, franceza, narrava ás educandas sobre a noite de natal. Contava-lhes a lenda, tão commum em palcos estrangeiros, que, aquella noite o menino Jesus, transformado em um velhinho de barbas brancas e longas — o papá Noel — visitava os lares ricos e pobres, em que havia criancinhas, e deixava-lhes aos sapatinhos, collocation no fogão, os presentes, solicitados em suas ingenuas preces. Então, Maria da Penha teve uma idéa. Olhando para uma modesta estampa do Coração de Jesus, pendurada na pa-

rede, escapou-se-lhe das labias esta prece: — Jesus, trazei o pai de meus filhos...

\*\*\*

Fôra, continuava o alegre movimento da vislanchanca.

\*\*\*

Eram onze horas da noite. Intenso o cortejo de pessôas, que se dirigia para o pateo da egreja, bem illuminada e centro dos divertimentos. Maria da Penha, descaçava, um pouco, das indigas do dia, quando presentiu que alquem atravessava, pressurosamente, a rua e batia á sua porta.

Era João Francisco. Vinha carregado de presentes para os seus e, por contratempos de viagem, não chegára mais cedo.

Jesus ouvira a prece da mãe afflictiva. E que o Deus dos filhos e o mesmo dos desgraçados e humildes...

\*\*\*

Dilim, dilim, dilim... dão... replevavam, agora, mais demoradamente os sinos da egreja. Ia ser celebrada a missa do natal. O sacerdote já paramentado, e o sacristão se dirigiam para o altar armado, á porta daquella. O cheiro de incenso já se misturava á fragancia do ambiente, carregado do aroma das mangueiras e cajuzeiras em flor. Entre a compacta multidão de fiéis já existiam João Francisco, Maria da Penha e os filibinhos, enfeitados em roupinhas novas.

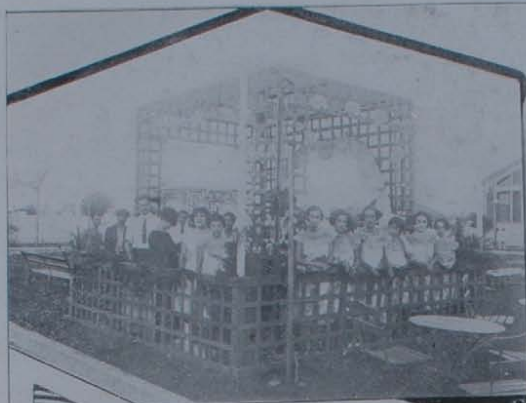
— gloria in excelsis Deo! — dizia o padre.

\*\*\*

Entre a multidão nublada, Maria da Penha orava, fervorosamente. Sua commoção falava, ainda, derramando algumas lagrimas.

Eram, porém, lagrimas de alegria e gratidão ao bom Deus, que lhe ouvira a sua prece.

# KERMESSE DA Escola Normal



Varios aspectos da brilhante festa realizada nos dias 11 e 12 de Outubro em benefício da caixa escolar "Ulysses Pernambucano" pelas alumnas da nossa Escola Normal, que em trajes apropriados dirigiram o serviço das barraquinhas.



# Um nascimento regio

ESTEVÃO PINTO

Cabanès, em sua obra celebre, "Le Cabinet Secret de l'Histoire", descreve, com as mais escarpadas minudências, e na linguagem official e clinica dos médicos "la première grossesse de Marie-Antoinette", "l'accouchement de l'impératrice Marie-Louise" e "l'naissance du duc de Bordeaux".

Maria Antonieta, sentindo que ia ser mãe, manda, apressadamente, um correio a Vienna, afim de levar a Maria Teresa a feliz nova. Mercy, o embaixador, sanciona a noticia. Adeus aos bailes e às touças disparadas! "La jeune mère a conscience de son nouveau rôle. Son temps se passe à causer, à écouler un peu de musique, à faire de courtes promenades; à peine lui permet-on, pendant de courts instants, de s'asseoir, comme jadis, à une table de jeu". Seu primeiro medico, Lassone, autoriza-a a passear de carro, contando que o vehiculo marche a passo e por lugares muros. Vermont é escolhido par-tre, contra Levet, o homem de maior reputação nesse genero de toda a França. Succedem-se os numerosos TE-DEUM; o Parlamento felicita o rei. Algumas damas nobres fazem peregrinações e novenas; vão a Lorette, a Nossa Senhora de Liesse, até mesmo a Roma, como acontece á duquesa de Noailles. Escotcheiam-se quatro amas de leite. Distribuem-se esmoitas.

Os guarda-ventos de tapeçaria, que rodeiam o leito da rainha,

são cuidadosamente insulados de carvão. E quando Vermont annuncia o bom successo, religiosamente esperando, a camera real "se trouva si remplie d'une foule si mélangée qu'on pouvoit se égarer sur une place publique".

Infelizmente, porém, não temos documentos privados, com os quaes possamos reconstruir um facto semelhante, occorrido entre nós. Que se passou, por exemplo, no nascimento regio do príncipe D. Pedro de Alcantara, que foi depois o segundo imperador do Brasil? Seria interessante pintarmos as peripecias passadas numa corte, como a de D. Pedro I, no Rio de Janeiro, que casava o pompa europia dos véduos, dos bracos, dos chamalotes de seda, dos cocores, etc., com a indumentaria asiatica das mucas, dos "carangús", dos mestres de reza, dos "chitules", das cofusas, dos barbettes de africa...

Entretanto, tentemos a pintura.

A 2 de dezembro de 1825, o Palácio de São Christóvão estava em polvorosa. S. M. a imperatriz D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, a quem o barão de Maréchal chamava "Madame l'Archiduchesse", dera á luz o herdeiro da coroa, o pimpolho ansiosamente aguardado, o "Jesu-Bambini" da Quinta da Boa Vista.

Algumas horas antes, D. Pedro I, o estoura-ergas da chacara do Cajá, da praça do Commercio e das mangueiras

de Santa Cruz, o sargento, o arriaceiro, o "estovado", na phrase de Bocha Pombo, passava suas botas russianas ao longo dos corredores convulvos do paço, inquieto, os olhos azues fúscantes, vestido numas calças brancas e numa casaca verde escura, com aquella esbelleira castanha revolta, que ainda se pôde hoje ver no busto de Gravedon; — quando a coahndre saiu da camera imperial, a vella benclia em u'a mão e o escudopio de Nossa Senhora na outra, como era de uso na epocha, pedindo as atvigoras costumadas.

— E' homem?

— E' homem, sim. Um meninozinho Deus!

Toda a corte estava ao lado do imperador, desde os Brumels de casaca curta de brico, collarinho de bretanha e gravata preta de tres voltas até os conselleiros e demais ministros, com seus fardões agaloados de ouro e com seus bicornes debaixo do braço — os viscôndes de Barbacena, de Cantagallo e de Lorena, emaristias; o barão de S. Simão, "encarregado da ueharia e mantaria"; Rio-Pardo, ajudante de campo; José Joaquim de Lima e Silva, João da Rocha Pinto, Joaquim José de Siqueira, Couto e Mello, todos guardas-roupas; o Hedeonso e o Cirne, veadores; o padre Renato Pedro Boirel, capellão-mór do Exercito e mestre das princessas imperiaes; o Chaluça; varias damas e acafatas, como a baronesa de Itapagé, a viscon-

dessa de Aguayy, D. Maria de Sousa Lobato; etc. E D. Pedro, impaciente, se dispunha já a invadir a recamara, vai senão surgiu o dr. Guimaraes Peixoto, medico parteiro de S. M. a Imperatriz e alumno da Universidade de Paris, que correu, comovidamente, a abraçar o joven pai.

Não foi preciso outro annuncio. Uma revoadá de acafulas e de damas, farfalhantes, alegres, pressurosas, naquella apparatus de coliares e plumagens, que lembrariam uma gravura de Debret, e ecoavam pelos leitos de tumba do alcaçar joanino da Boa-Vista, entraram pelo quarto da donzela, em companhia do imperador, que mal conteve as lagrimas ao beijar uma criança rosea, embrulhada em "mantilhas" de linho branco, que dormia innocentemente no morno conchejo do regaço materno.

A imperatriz, os cabellos em um quasi desalinho — esse eterno desalinho, que não passou despercebido de Arago, de Walsh, de Gúbrac — sorria. Recordava ella, talvez, as palavras do sogro, o senhor D. João VI, que lhe dissera, entregando-lhe, pela mão do filho, um punhado de diamantes, quando ella a primeira vez apontou ao Guanabara:

— Vossa Alteza vem para um paiz de pedras preciosas.

Assim foi, na verdade. Mas a princessa austriaca ia pagando generosamente a divida contrahida. A Patria acabara ella de dar a sua melhor pedra preciosa — o futuro imperador do Brasil.

## Centenario de d. Pedro II



Passou no dia 2 de dezembro o 1.º centenario do nascimento de d. Pedro II, ex-imperador do Brasil  
Pernambuco commemorou, condignamente, o evento

Photographia de D. Pedro II. tirada em Baden-Baden (1887). O velho monarcha, sentindo-se acometido de grave enfermidade, estava, nesse momento na Europa, em companhia do dr. Mota Maia, á procura de recuperar a saude.

A ultima photographia da familia imperial.





## DESTINO IRMÃO

(Aronaldo Goulart Wucherer)

I

Flandeira boa, que tu és, irmão!  
Passas a vida inteira a trabalhar;  
Ora ao sol de ouro, que te aquece e banha;  
Ora à luz fria, que te manda o luar...

Continuas teendo a malha estranha  
Que ninguém sabe a forma de fazer;  
Mas a desfilas má, que te acompanha,  
O tecido desfaz sobre o tear...

Tua vida, oh! irmão, se resume:  
Em teer dia e noite o teu broendo  
Sem a mais leve sombra de queixume...

Como tu, eu também, passo, tristonho,  
Sempre a fiar, fiando, amargurado,  
Dóres e sonhas no tear do sonho...

Recife, 925.

## DESTINO HERMANO

(Deborah Gonzaga)

II

Que bilandera buena! Tu, araña,  
Pasas la vida entera a trabajar;  
Ora al sol de oro, que te abraza e baña;  
Ora de la blanca luna al platear...

Sigues tejendo una malha extraña,  
Que nadie sabe el modo de hacer;  
Mas la desdicha mala te acompaña;  
— Y el tejido deshace en el telar...

Tu vida, oh! pobre araña, has resumido:  
— En tejer día y noche tu broendo  
Sin la más ligera sombra de plañido...

Como tu, siento yo un pequeño  
Mas grande pesar; y hilo amargado  
Dolor y llanto en el telar del sueño...

## CANTIGAS DA MINHA LYRA

ARONALDO GOULART WUCHERER

Os rios da minha terra  
Correm, cantam, sem parar...  
Cantando, nascem na terra,  
Cantando, morrem no mar...

Palavras... levam os ventos,  
Diz e rífla popular...  
Se assim é, no juramento  
Não se deve acreditar...

A pena com que eu escrevo  
É' confidente de penas...  
As penas são meu calveio,  
Pois que a penas me condemnas...

Canto, às vezes soluçando...  
Al quem não chora não sente!  
Eu choro, se estou contente,  
E rio, se estou chorando!

Em caixa forte e fechada  
Escandi tua aflicção:  
— De beijos toda lacerada,  
Com medo de algum ladrão,

No teu collo alventente  
Ha duas bolas de neve,  
Com dois rubis do Oriente,  
Que a beijar ninguém se atreve.

Teus olhos — não sei dizel-os,  
São ao mundo a minha cruz:  
São irmãos dos teus cabellos:  
— São dois vivos da luz.

Para que teu peito sinto  
Tudo que em verso, te digo:  
Nas ondas negras da vida,  
Min'h'alma inteira eu abeigo.

No Brasil não ha guitarras  
Nem rouxinóis a soffrer;  
Mas ha bondosas cigarras  
Que cantam até morrer...

O teu lábio irmão do meu  
Onde a volupta dorme,  
São dois pedacos do céu,  
No lucentillo rubro da aurora.

O fado nasceu na rua,  
Porque a rua é o seu solar;  
É' o filho amado da lua,  
Irmão gemco do luar...

O fado, às vezes, nos deixa  
Lembranças da moedade:  
— Amores, suspiro e queixa,  
Desejos, dóres, saudade.

Contei nos dedos, contei  
Minhas horas de alegrías;  
Mas nos beijos que te dei  
Perdi a conta dos días...

O sonho que não alcanças  
Morreu no peito, tristonho...  
Esperanças... esperanças!  
Resurreição do teu sonho!

No nitar de meu coração  
Teus beijos são hostias rubras;  
Comungo com devoção  
Mas não quero que descubras.

O mar tem furias de esposas;  
Inverte, rebrama, guala...  
É' doido de ciúme e gozo,  
Vencido, rola na praia...

Calúmbra, não te conheço,  
Mas te voto amor profundo:  
É' a joia de um alto preço,  
Pelo mercado do mundo.

Corre o Mondego, cantando...  
Calúmbra canta no luar;  
— São mil vozes conjuggando  
Os tempos do verbo amar...

Nossos amores findaram!...  
— Cada um para seu lar:  
— Dois rios que se separam  
Inscando a morte no mar.

Jurei, juraste, jurámos!  
Menti, mentiste, mentimos!  
Pensei, pensaste, pensemos!  
Trabalhei, trabalhaste, trabalhamos!

Capibaribe querido  
A' beira das tuas aguas,  
Chorei de mundo, esquecido  
Um novo rio de nuagens.

Porque será que os que amam,  
Soffrendo, supportam tanto,  
Chorei de mundo, esquecido  
E o pranto os olhos reclamam?

Tudo no manda lhaquia  
Tudo no mundo se agacha;  
São como os sulcos da areia  
Que deixa a furia da vaga...

O mar e o céu são amantes...  
Mas que coisa singular...  
Vivendo cubóra distantes  
Nos cessam de se beijar...

Cabellos da minha amada  
Cobrirão a rosto de alvura;  
— O manto da noite escura  
Trazeno, oculta, a alvorada.

No beijo que tu me deste  
Feneceu n'osso desejo;  
Soffrendo, soffri, soffreste,  
Pelo peccado de um beijo.

Quero que escondas querida,  
Os teus olhos indiscretos,  
Pois elles na minha vida  
São dois agentes secretos...

No meu tempo de creança  
Tinha n'alma semeada  
A semente da esperanza  
Pelo sol depois crestada.

Eu bebedo a nossa união,  
O n'osso amor predilecto,  
Com a vinha da men affecto  
Na tacca do coração.

Com tres cravos fui o Christo  
Aos braços da cruz pregado...  
Nos teus braços, não resisto  
Quero ser crucificado...

## Município de Timbaúba

Município e comarca.

Elevada a esta última categoria pela lei numero 1.363 de 8 de abril de 1879.

O município abrange quatro districtos — Timbaúba, Cruanzy, Macapá e São Vicente.

O clima é salubre. Cultiva-se em grande escala café, canna de açúcar, algodão, e varios cereaes. É cortado por diversos rios, riachos e correios.

O preço das terras é elevado, principalmente na zona propria á cultura do café. A cidade de Timbaúba, sede do município e comarca, fica situada á margem esquerda do rio Capibaribe-Mirim, que nasce na serra Mirim, em São Vicente e desagua no canal de Goyanna, neste Estado.

Está ligada ás capitães de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas pela estrada de ferro "Great Western".

A população do município é de 42,065 habitantes, havendo 650 electores.

Na organisação judicial está incluída a comarca na segunda instancia.

A comarca foi installada no dia 18 de março de 1882 e a Câmara Municipal em 21 de Fevereiro do mesmo anno.

As primeiras autoridades judicarias nomeadas foram as seguintes:

Juiz de Direito — dr. Balduino de Moraes Pintoiro; juiz municipal — dr. Julio Augusto de Lima Freire; promotor publico — dr. José Emygdio G. Lima.

A superficie total do município é calculada em 625 kilometros quadrados.

Na cidade ha 211 casas de telha e 229 pequenas habitações, para 5,200 habitantes.

A cidade de Timbaúba achase collocada a 7° e 31' latitude e 7° e 49' longitude O. e 31° e 10' E. Altura do nivel do mar 104 metros.

Os limites do município são: ao Norte o Estado de Parahyba, ao Sul o Estado de Pernambuco, a O. Bom Jardim, e a Este Goyanna e Hambú.

A divião ecclesiastica comprehende tres freguezias: Timbaúba, Cruanzy e S. Vicente. Além das villas de Cruanzy, S. Vicente e Macapá, ha os povoados de Póço Comprido e Pirauá.

O rio Capibaribe-Mirim tem como afluentes os riachos Bananas, Mulungó, Cruz e Timba.

Pontes existentes — Uma, na cidade, no final da rua Barão de Lucena, construída em 1917, e com grandes festas, inaugura-

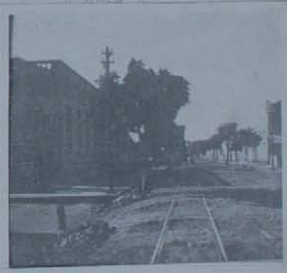


1 — Entrada do edificio do "Collegio Santa Maria", dirigido pelas Damas da Instrução Christã.

2 — Praça Coronel Carlos Lyra, onde se realiza ás quartas e sabbados a feira.

3 — Gracioso edificio do cine-theatro "Recreios Benjamin", de propriedade da solidã firma Queiroz & Andrade.

4 — Trecho da rua dr. Alcebíades, vendo-se os trilhos da "Companhia Ferro Carril de Timbaúba.



"A REVISTA"  
EM  
TIMBAÚBA

rada a 15 de novembro do mesmo anno; uma na estrada de Nazaré—Timbaúba, construída no governo do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, ligando a cidade a Mocós Velhos e inaugurada a 7 de setembro deste anno; uma na estrada de ferro da "Great Western", uma no riacho da Cruz e outra em São Vicente, sendo as duas ultimas mandadas executar pelo dr. Julio de Queiroz, quando prefeito do município.

Existem no município as matas de Agua Azul e Mascarenhas, fóra outras menores, com grande quantidade de madeiras, como sejam: pau brasil, arroeira, barizão, sucupira, pau d'arco, jacá, etc., fornecendo lhas, taboás, primobões, etc.

Existem as vertentes de Agua Azul e Polguado, daqua potavel e perenne.

A existencia do gado no muni-

cipio está assim calculada: bovinos, 6.000; caprino, 2.000; ovinos; 500 porcinos; 8.000, cavalos, 2.000 e muiar, 1.000.

Existe uma estrada carroçavel entre a cidade de Pirauá, com um canal para Macapá e São Vicente.

As feiras na cidade realisam-se nas quartas-feiras e sabbados. Em Macapá e PIRAUÁ aos sabbados.

Em Cruanzy, São Vicente e Póço Comprido, aos domingos.

O município feriou os dias 7 de setembro, 13 de maio e 15 de novembro.

Há na cidade dois cemiterios, sendo um parochial (fechado) e um novo do município; ha ainda cemiterios parochias em Cruanzy, Macapá, S. Vicente, Poroóca e Monte Alegre.

Na cidade ha a igreja matriz,

uma em Mocós Velhos, uma capella no cemiterio parochial e as seguintes no interior do município: Poroóca, Pindola, Coitéa, Cruanzy (duas), Macapá, S. Vicente, Monte Alegre, bem como uma protestante, em Monte Alegre e outra na cidade.

Circulam os seguintes jornaes: "A Serra", "Correio de Mocós", "Timbaúba Chile" e "A Luta". Pissure o Grupo Escolar "Professor Cavalcanti", inaugurado no actual governo, diversas escolas estaduais e municipais e tres bibliotecas particulares.

A cidade é liganda á electricidade, servida por uma companhia de bondes, as suas ruas são bem calçadas e arborizadas, e cortadas por uma empresa telefonica, apresentando um aspecto muito gracioso e interessante.



## O ACTUAL GOVERNO E SUA INTERVENÇÃO NA VIDA MORAL DO ESTADO

A vigente administração não se tem limitado à prover simplesmente as necessidades físicas do corpo social, nem somente se circumscreveu a resolver os problemas, que pertencem ao domínio económico da região: sua esphera de acção procurou estender-se até a vida moral da sociedade, naquillo em que, embora por meios indirectos, é admissivel a intervenção do Estado.

Que são, por exemplo, a repressão ao banditismo, a diffusão do ensino publico, etc., se não condições externas, das quaes depende a moralidade, o desenvolvimento da intelligencia e a formação do caracter? E a acção do actual governo, nesse particular, tem sido de uma intensidade salutar e benefica.

A approvação do novo regulamento dos serviços de saúde, do código sanitario, o mais completo e moderno possível, que me viu clogios dos mais cultos, especialistas do paiz; os melhoramentos da Bibliotheca Publica; a edificação de novas escolas e a resolução de todos os problemas relativos à efficacia do ensino, e melhora de seus methodos, como sejam: criação de cadeiras, apparellamento do material pedagogico, (coleções Montessori e material Froebel), fiscalisação do ensino, horario

das aulas, assistencia. Curso de Applicação, Orpheon Escolar, fundado em julho de 1923, "para dar ao ensino de musica uma orientação mais consentanea com o desenvolvimento dos sentimentos estheticos dos alumnos, educando-os no gosto, na belleza e na cultura daquella disciplina", a bibliotheca e caixa escolar; uma subvencão à Faculdade de Medicina do Recife; a Colonia Correccional de Menores; o valioso auxilio pecuniario concedido à Ordem Benedictina de Pernambuco, com o fim de serem reunidos e mantidos, na escola do engenho de São Bento, os cursos de engenheiros agronomos e medicos veterinarios, com fiscalisação da Secretaria da Agricultura; a publicação da *Revista de Pernambuco*, a primeira talvez, do norte do Brasil, não só em feição material, como por ser um repositório completo de informações sobre o desenvolvimento economico-social do Estado; tudo isso é uma prova exuberante de que o governo não se descurou de todos os assumptos referentes às necessidades culturais da sociedade, da qual é elle, em geral, o mais poderoso e efficiente protector.

Segundo Bluntschli, a arte, como as letras, como as sciencias, "é uma obra privada, cu-

jos progressos interessam directamente ao Estado".

"A architectura, diz um notavel jurista brasileiro, é talvez a arte que fala melhor ás multidões. Uma construcção monumental de grande estylo eleva extraordinariamente as almas e tem o cunho da immortabilidade. A magestade do Estado exige que os edificios publicos se distingam pela nobreza e grave belleza de suas formas, e que elles encham os homens de respeito e admiração, como acontece com os grandes monumentos religiosos".

E ninguém pôde negar que o governo vigente procurou contribuir para o aperfeçoamento da esthetica ornamental da cidade, construindo lindos parques e canaes, saneando os alagadigos, construindo novos edificios publicos, rasgando avenidas, etc.

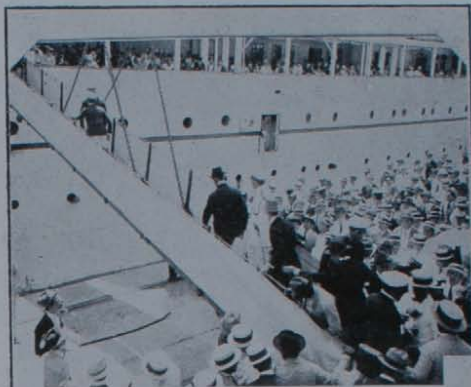
A Avenida Beira-Mar, por exemplo, com seu longo percurso macadamizado, que corre à margem de uma linda praia pernambucana, veio dar novo rumo à directriz urbana da capital, e mostrar à população que o Recife, condemnado a ser uma cidade central, já não pôde invejar a perspectiva panoramica, que se vê no reconhecido elegante do Botafogo.

## VIAJANTE ILLUSTRE

Pelo "Flandria", seguiu para o Rio de Janeiro, a 11 do mez passado, o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Damos aqui dois aspectos do embarque de s. exc., vendo-se os srs. cap. Alfredo d'Agostini, representante do exmo. sr. governador do Estado, drs. Eurico Chaves, Annibal Fernandes, Sergio Loreto Filho, Coaracy de Medeiros, Samuel Hardman, Mario Castilhos, José de Góes, coronel Thaumaturgo de Faria e diversas outras pessoas.

O "Flandria" atracou ao armazem n. 2 das Docas, tendo o embarque do digno pernambucano se relizado ás 9 horas.



## RECITAL OLEGARIO MARIANO

Realizou-se, em 31 de outubro passado, nos salões do "Jockey Club", o recital do poeta Olegario Mariano, com o concurso das "diseuses" pernambucanas Lucia Lewin, Carmen Gomes de Mattos e Maria de Lourdes Souza Leão.

Após o recital, seguiram-se as danças que se prolongaram até alta noite.

Damos ao lado dois flagrantes dessa festa de arte.



# Honorarios medicos

CANDIDO MARINHO

As excepções do direito commum, garantidoras dos honorarios medicos, desde tempos immemoriaes, se affirmam, cada dia, mais precedentes, mais logicas e mais justas.

Instituidas, menos em beneficio dos medicos que do interesse da collectividade, desde 1810, ellas vigoram entre nós, sancionadas pela jurisprudencia dos nossos tribunales, jurisprudencia sabiamente norteada pelo "Alvará", de 22 de janeiro daquelle anno, que as creou "pela necessidade de animar os medicos a socorrerem com promptidão aos doentes, e com o intuito de attender á subsistencia de pessoas tão uteis e recommendaveis".

Effectivamente, não ha como desconhecer a excepcional importancia da missão do facultativo em meio da sociedade em que vive, tanto assim que, abolida em 1828, a jurisdicção especial e privilegiada do "proto-medico", pelo artigo 5.º da lei de 30 de agosto do referido anno, de que, aliás, as normas processuaes referentes aos honorarios medicos não eram dependencia, por isso mesmo, a jurisprudencia continou a applicar á execução judicial de taes honorarios a forma processual executiva, "invariavel e constantemente", conforme assera T. de Freitas, aliás um dos seus poucos ainda que autorizados impugnadores.

E, com essa execução judicial espedita e effizaz os legisladores de todos os tempos reconheceram a necessidade de estimar os serviços profissionaes do facultativo conforme ás declarações deste, declarações que, por isso mesmo, pela especial importancia da função medica, passaram a constituir uma "presumpção juris", que devia, e que deve prevalecer como verdade, toda a vez que, em contrario, se não possam offerecer provas completas e cabaes de que, o medico, excepcionalmente, deixára de ser verdadeiro... Disposições de tal natureza deixam ver, para logo, as vantagens de ordem geral dahi decorrentes, sabido que era preciso "animar", era preciso "estimular" o clinico no exercicio da sua nobilissima função humanitaria.

Sim, porque, ao contrario de outros individuos tambem de profissões liberaes, o medico, somente por excepção, ajusta preliminarmente os seus serviços; não o fazendo, quando isso occorre, se não muito raramente, por escripto. Com effeito, "reprovada pelos costumes, contraria aos estylos da profissão, considerada como offensiva da dignidade do cliente" — a cobrança immediata, o ajuste previo dos tratamentos medicos repugna aos sentimentos de delicadesa e educação do facultativo.

A regra, invariavelmente seguida, é o medico prestar os seus serviços profissionaes no tratamento do enfermo, para receber, afinal, os seus salarios, pela forma que lhe paracer razoavel, ou mediante arbitramento no caso de desacordo. O dever do cliente é, de uma ou de outra forma, embolsar o clinico da somma pecuniaria a que lhe dão direito os serviços ajustados. O contracto tacito, que se gera entre um e outro, já agora expressamente previsto no artigo 1.216 do Código Civil, como de perfeita locação de serviços, foi tutelado sempre pela lei e pela jurisprudencia, não só pelos motivos expostos, se não tambem porque um outro principio de direito, dispõe que a ninguém é licito locupletar-se com a jactura alheia.

Seria, de facto, grandemente injusto que os legisladores, superiormente interessados pelo bem publico, não estabelecessem garantias efficientes á retribuição pecuniaria de taes serviços, animando os medicos em bem mesmo da humanidade. Contracto verbal, ou melhor figura contractual que se objectiva tacitamente pelo simples facto da prestação e acceptance dos serviços profissionaes, comprehendese a razão de ser da credibilidade juridica conferida á palavra do medico, porque, do contrario, estes ou ficavam mu-

tas vezes no desembolso dos salarios percebidos, ou teriam de contractual-os previamente, reduzindo-os á escriptura, em flagrante prejuizo da saude do enfermo, quando não fosse isso repellido pela veneravel tradição dos nossos costumes.

Justifica-se, assim, perfectamente bem que o nosso Código do Processo Civil e Commercial tivesse estatuido que os medicos, cirurgiões e parteiros "são cridos pelas allegações que formularem na petição inicial", determinando, outrossim, o arbitramento de taes honorarios, na hypothese de desacordo, quando ao cliente a estimativa do medico parecer exagerada.

Aliás, isto mesmo já se achava previsto no art. 1.218 do Código Civil, quando manda "fixar por arbitramento a retribuição dos serviços"; do mesmo modo que, em leis posteriores, de que vimos falando, a situação juridica do medico, em frente ao enfermo, se achava claramente definida e garantida não só pela forma processual executiva, como pelo arbitramento e pela credibilidade outorgada aos seus relatorios de serviços profissionaes prestados, unica solução juridica para o caso, se attendermos a que taes serviços são prestados, por via de regra, com as reservas e o accordo que o caso muitas vezes requer.

O Centenario  
do  
"Diário  
de  
Pernambuco"



A 7 de Novembro de 1825 surgia, na Capital de Pernambuco, o 1.º numero do "Diário de Pernambuco", o decano da imprensa latina.

A passagem do 1.º Centenario do apparecimento do "Diário de Pernambuco", foi sollemnizada com incommensuraveis festas.

As gravuras acima mostram: 1. — Salão de honra, preparado e mobilado segundo os costumes de 1825, onde teve lugar a recepção. 2. — A imagem de

N. S. do Carmo, que esteve no altar onde foi rezada a missa campal, no momento em que ia ser trasladada para a Basílica do Carmo. 3. — A procissão que a acompanhou do edificio do "Diário" até a Igreja. 4. — Salão permanentemente mantido pelo "Diário de Pernambuco" para concertos, conferencias e reuniões sociais.



## CONTO DO NATAL

LUCILO VAREJÃO

— Eu quero o boneco, vovô.  
O pequenito ergueu com esforço o corpo amarelado e mirrada de cima da esteira e obsteiou-se ainda uma vez no pedido.

— Eu quero o boneco, vovô.  
A sua vozinha magada, a que o longo desejo imprimia accentos dolorosos, recortou-se no silêncio ainda mais viva e impressionante.

Então o velho ficou ali no pxtal e como que estareado, querendo falar e não encontrando senão no fundo do coração a certeza de que era muito desgraçado.

Havia muitos dias que o pequenino fazia o pedido e com uma insistência que punalis lhe vira. Durante a longa doença que o vinha cada vez mais prostrando, viera caprichos outros: mas ficavam-lhe apenas uma hora um dia, se tanto, na cadeirinha enfraquecida.

Um doce, uma fruta, muita vez ao trazer-lhos quase os recusava sem o interesse vivo com que os desejava. Agora, aquella do boneco, cada dia se determinava. E porque não houvesse dinheiro para compral-o e o magno apurado das esmolas, quase nem desse para a comida, o avô angustiava-se.

Por isso nada encontrava que dizer, calado dentro da sua angústia.

Contudo o doentinho voltava a perguntar:

— Trouxe o boneco, vovô?  
E a velha começou a lembrar-se de que era bem aquelle tempo o em que as crianças adoram os bonecos.

Estava-se em pleno dezembro, na véspera mesmo do Natal, e hae vifimas ao lado das guleceiras carnas, bonecos de toda arte mostravam as suas caras hilares e felizes.

O velho lembrou-se de que tambem lá fora men no e pozeria então seu idem no rosto alegre de um po'ch bello.

Da nobre esteira em que jazia, o pequenito continava a pedir:

— Eu quero o boneco, vovô.

Eu quero...

Então o velho prometter. Ficou-se descançado.

Metter de novo o chapéo na cabeça e retornou pela rua por que viera, enxugando as lagrimas.

Jamais preocupação mais seria vicheva a cabeça de um homem. Que fazer para levar o boneco ao neto?

Não seria justo satisfazer-lhe essa vontade, talvez a ultima da sua fruste vida de desconsolado? Escurêca e o velho andava sempre sem dar por isso. Por vezes no appproximar-se um transtuente parava a estender-lhe a mão. Mas os homens passavam apressados, cheios de emburros, sem sequer uma desculpa.

Deante de um mostruario velho se deteve. Arranjadas em fileas, dezenas de bonecos sorriam para a rua, o seu sorriso parado e feliz.

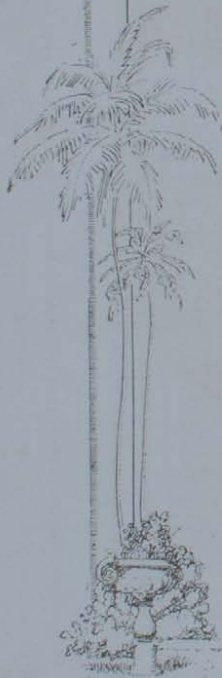
Com o coração aos trancos ficou ali a olhar, dentro duma dôr cuja grandeza não se poderá determinar o que a feria até o fundo da alma.

Em num gesto de que nunca se julgava capaz, agirrou no que lhe ficava mais proximo e deitou a correr. Sentiu ainda atraz de si uma trado de quatro ou cinco que o devliam perseguir. Mas, com o instincto que lhe traz a a certeza do roubo logo os deixou para traz, com uma agiltade que nunca julgara possuir.

Voltou pelas mesmas ruas, apressado e difuso, até seu destino casobre de desgraçado — o boneco apertado sobre o peito como se defendesse um grande thesouro.

Entrou. Logo recuou aterrado. A meo da sala estava seu neto cubido, hirto, frio, o travessero rhu premido tambem sobre o peito — como na expressio de aconhegar seu tão lindo e desejado boneco.

E o velho ficou ali, dobrado num choço concuso, sem poder comprehender o sentido da vida que dá a uma tanta felicidade e a outros torna tão inexplicavelmente desgraçados.

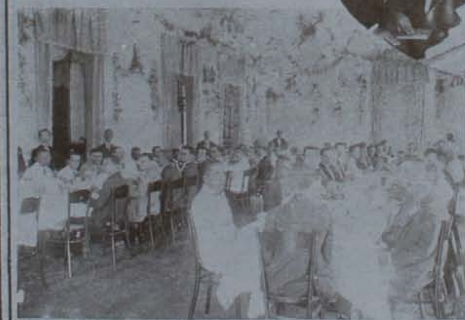


# O Centenário do "Diário de Pernambuco"



Em baixo: Grupo dos auxiliares da redacção, officinas e escriptorio cercado o deputado C. Lyra Filho, director do "Diário".

Em baixo: O haquetto oferecido pelo "Diário" aos artistas graphicos do Recife.



Ao alto: A illuminação do edificio do "Diário de Pernambuco", á Praça da Independência, na noite de 7 de novembro, dia de seu centenário.

Em baixo: A exposição realitzada pela Bibliotheca Publica do Estado, da collecção do velho organo, desde o anno de 1828.



A "Revista de Pernambuco" almeja aos seus leitores, ann

JANEIRO

1 Sexta	Circ. do Senhor
2 Sábado	s. Isidoro
3 Domingo	s. Ambrósio
4 Segunda	s. Gregório
5 Terça	s. Simão
6 Quarta	Santos Reis
7 Quinta	s. Theodoro
8 Sexta	s. Lourenço
9 Sábado	s. Julião
10 Domingo	s. Gonçalo
11 Segunda	s. Hyacintho
12 Terça	s. Satyro
13 Quarta	Epiph. de Jesus
14 Quinta	s. Felix de Nola
15 Sexta	s. Amaro
16 Sábado	s. Marcello
17 Domingo	s. Amillo
18 Segunda	s. Prisca
19 Terça	s. Canuto
20 Quarta	s. Sebastião
21 Quinta	s. James
22 Sexta	s. Vicente
23 Sábado	s. João Bomfim
24 Domingo	N. S. da Paz
25 Segunda	C. de S. Paulo
26 Terça	s. Polycarpo
27 Quarta	s. João Chrysostr.
28 Quinta	s. Cyrillo
29 Sexta	s. Franc. de Sal.
30 Sábado	s. Bataldo
31 Domingo	s. Pedro Nolas.

FEVEREIRO

1 Segunda	s. Ignacio
2 Terça	Parula de N. S.
3 Quarta	s. Oliva
4 Quinta	s. André
5 Sexta	s. Agueda
6 Sábado	s. Amândio
7 Domingo	s. Maximiano
8 Segunda	s. Alfredo-Sept.
9 Terça	s. Sabino
10 Quarta	s. Guilherme
11 Quinta	s. Adolpho
12 Sexta	s. João Hospital.
13 Sábado	s. Euphrosio
14 Domingo	Carnaval
15 Segunda	Carn. s. Faustino
16 Terça	Carn. s. Juliana
17 Quarta	Clozas s. Silvano
18 Quinta	s. Marcello
19 Sexta	s. Camarão
20 Sábado	s. Eleuterio
21 Domingo	s. Vitalina
22 Segunda	s. Margarida
23 Terça	s. Romão
24 Quarta	Cons. Federal
25 Quinta	s. Martinha
26 Sexta	s. Alexandre
27 Sábado	s. Leandro
28 Domingo	Trav. de S. Agost.

MARÇO

1 Segunda	s. Adrião
2 Terça	s. Emeterio
3 Quarta	s. Martinho
4 Quinta	s. Casimiro
5 Sexta	s. Eulheria
6 Sábado	s. Colleta
7 Domingo	s. Thomaz de Aqu.
8 Segunda	s. João de Deus
9 Terça	s. Candido
10 Quarta	s. Milhão
11 Quinta	s. Constantino
12 Sexta	s. Eulogio
13 Sábado	s. Rodrigo
14 Domingo	s. Mathilde
15 Segunda	s. Herculano
16 Terça	s. Cyrano
17 Quarta	s. Agricola
18 Quinta	s. Gabriel Arch.
19 Sexta	s. José
20 Sábado	s. Gilberto
21 Domingo	Passo s. Bento
22 Segunda	s. Octaviano
23 Terça	s. Liberato
24 Quarta	s. Agostão
25 Quinta	Anniv. de N. S.
26 Sexta	s. Bráulio
27 Sábado	s. Alexandre
28 Domingo	Ramos s. Augusta
29 Segunda	s. Jonas
30 Terça	s. João Climaco
31 Quarta	Trevas s. Benj.

ABRIL

1 Quinta	Endovenes
2 Sexta	Passo
3 Sábado	s. Abelino s. Bento
4 Domingo	Passo
5 Segunda	s. Irene
6 Terça	s. Celestino
7 Quarta	s. Epiphânio
8 Quinta	s. Amaneço
9 Sexta	s. Accacio
10 Sábado	s. Esquevel
11 Domingo	s. Isaac
12 Segunda	s. Victor
13 Terça	s. Justino
14 Quarta	Jesus, o B. Pastor
15 Quinta	s. Brazilio
16 Sexta	s. Praxinoso
17 Sábado	s. Aniseta
18 Domingo	s. Anollonio
19 Segunda	Passo
20 Terça	s. Serviliano
21 Quarta	Tiradentes
22 Quinta	s. Leonidas
23 Sexta	s. Fortunato
24 Sábado	s. Roberto
25 Domingo	s. Marcos
26 Segunda	s. Clota
27 Terça	s. Toribio
28 Quarta	s. Diderico
29 Quinta	s. Pedro de Ver.
30 Sexta	s. Estropio

MAIO

1 Sábado	s. Amador
2 Domingo	s. Almososo
3 Segunda	Deso. do Brasil
4 Terça	s. Floriano
5 Quarta	Conv. de S. Agost.
6 Quinta	s. Judith
7 Sexta	N. S. do Rosario
8 Sábado	s. Dadoberio
9 Domingo	s. Greg. Nazianz.
10 Segunda	N. S. dos Dozamp.
11 Terça	s. Anastasio
12 Quarta	s. Nereu
13 Quinta	Abol. da Escrav.
14 Sexta	s. Bonifacio
15 Sábado	s. Eudorato
16 Domingo	s. Honório
17 Segunda	s. Paschol
18 Terça	s. Eulio
19 Quarta	s. Ivo
20 Quinta	s. Regino
21 Sexta	s. Secundino
22 Sábado	s. Romão
23 Domingo	Espirito Santo
24 Segunda	N. S. Auxiliadora
25 Terça	s. Bonifacio IV
26 Quarta	s. Agostinho
27 Quinta	s. Olvio
28 Sexta	s. Germano
29 Sábado	s. Procopio
30 Domingo	Santos Trindade
31 Segunda	s. Petronilla

JUNHO

1 Terça	s. Fortunato
2 Quarta	s. Erasmo
3 Quinta	Corpus Christi
4 Sexta	s. Guirino
5 Sábado	s. André
6 Domingo	s. Claudio
7 Segunda	s. Roberto
8 Terça	s. Severino
9 Quarta	s. Paulo da Cruz
10 Quinta	s. Margarida
11 Sexta	s. Barnabé
12 Sábado	s. Adolpho
13 Domingo	s. Antonio de Lis.
14 Segunda	s. Basilio Magno
15 Terça	s. Modesto
16 Quarta	N. S. do Socorro
17 Quinta	s. Anatolio
18 Sexta	s. Marcelino
19 Sábado	Coração de Jesus
20 Domingo	s. Macario
21 Segunda	s. Luiz Gonzaga
22 Terça	s. Paulino
23 Quarta	s. Agrippina
24 Quinta	s. João Baptista
25 Sexta	s. Guilherme
26 Sábado	s. Anselmo
27 Domingo	s. Zolito
28 Segunda	Pureza de N. S.
29 Terça	s. Pedro, s. Paulo
30 Quarta	s. Marcel

AN

19

AN

Leitor e amigo. Q  
De venturas, de g  
E tu, a quem a P  
Sigas certoiro n'es

Que Deus a tua ca  
E entre outros po  
— Pois si és solte  
— Pois si és casa

Si este anno que s  
De ter sido o mell  
Que quasi que ent

Crê, do Futuro, en  
Tudo esquecendo p  
Confiando tudo pa



...antes e amigos um **Natal** de rosas

...uma longa messe de felicidades no decorrer do **Anno Novo**

**NO**  
**E**  
**26**

**NOVO**

...anno novo seja  
...e de brilho!  
...ade vejo  
...ovo trilho.

...e proteja,  
...n'este que esmerilho:  
...nte te leve á egreja,  
...ue te dê um filho!

...da, não se gaba  
...se confessa  
...gas se desaba,

...enos mal promessa,  
...o que se acaba,  
...que começa.

**ADER DE ANDRADE**

**JULHO**

1 Quinta	s. Simão
2 Sexta	Visitação de N. S.
3 Sábado	s. Jacintho
4 Domingo	s. Isabel
5 Segunda	s. Athanasio
6 Terça	s. Angela
7 Quarta	s. Firmino
8 Quinta	s. Celina
9 Sexta	s. Varonica
10 Sábado	s. Januario
11 Domingo	s. Riphemida
12 Segunda	s. Nabor
13 Terça	s. Anacleto
14 Quarta	<b>C. dos Povos</b>
15 Quinta	s. Henrique
16 Sexta	N. S. do Carmo
17 Sábado	s. Aleixo
18 Domingo	s. Arnaldo
19 Segunda	s. Vic. de Paulo
20 Terça	s. Elias
21 Quarta	s. Daniel
22 Quinta	s. Pláteo
23 Sexta	s. Tibério
24 Sábado	s. Bernardo
25 Domingo	s. Thilago Maior
26 Segunda	s. Anna
27 Terça	s. Mauro
28 Quarta	s. Celso
29 Quinta	s. Olavo
30 Sexta	s. Abdoño
31 Sábado	s. Igu. de Loyola

**AGOSTO**

1 Domingo	s. Leoncio
2 Segunda	N. S. dos Anjos
3 Terça	s. Cassiano
4 Quarta	s. Domingos
5 Quinta	N. S. das Neves
6 Sexta	Transf. do San.
7 Sábado	s. Alberto
8 Domingo	s. Severo
9 Segunda	s. Romão
10 Terça	s. Lourenço
11 Quarta	s. Sazanna
12 Quinta	s. Clara
13 Sexta	s. Aquila e Hel.
14 Sábado	N. S. da Boa M.
15 Domingo	<b>Ass. de N. S.</b>
16 Segunda	s. Joaquim
17 Terça	s. Mamode
18 Quarta	s. Leonardo
19 Quinta	s. Magno
20 Sexta	s. Samuel
21 Sábado	s. Umbelina
22 Domingo	s. Aulhusia
23 Segunda	s. Donato
24 Terça	s. Bartholomeu
25 Quarta	s. Luiz rei de Fr.
26 Quinta	s. Zefreino
27 Sexta	s. José de Calaz.
28 Sábado	s. Agostinho
29 Domingo	Dep. de S. J. Pap.
30 Segunda	s. Elzeiro
31 Terça	s. Cesidio

**SETEMBRO**

1 Quarta	s. Constanção
2 Quinta	N. S. da Penha
3 Sexta	s. Dorothea
4 Sábado	s. Rosalia
5 Domingo	s. Bertino
6 Segunda	s. Zacharias
7 Terça	<b>Ind. do Brasil</b>
8 Quarta	Natividade de N. S.
9 Quinta	s. Serico
10 Sexta	s. Pancharia
11 Sábado	s. Drato
12 Domingo	s. Bonita
13 Segunda	s. Luocelo
14 Terça	s. Anacleto
15 Quarta	s. Ambrósio
16 Quinta	s. Edite
17 Sexta	s. Florentio
18 Sábado	s. Thom. de Nola
19 Domingo	s. José Cupertino
20 Segunda	Dores de N. S.
21 Terça	s. Mathews
22 Quarta	s. Thomaz
23 Quinta	s. Lino
24 Sexta	N. S. das Mercês
25 Sábado	s. Hieronimo
26 Domingo	s. Delphin
27 Segunda	s. Wenceslao
28 Terça	s. Macho
29 Quarta	s. Miguel Arch.
30 Quinta	s. Leopardo

**OUTUBRO**

1 Sexta	s. Verisimo
2 Sábado	s. Anjos da Guar.
3 Domingo	s. Gaudido
4 Segunda	s. Franc. de Assis
5 Terça	s. Placido
6 Quarta	s. Fy
7 Quinta	s. Justina de Pad.
8 Sexta	s. Brigida
9 Sábado	s. Diniz
10 Domingo	s. Franc. de Borja
11 Segunda	s. Nicasio
12 Terça	<b>Dep. da America</b>
13 Quarta	s. Daniel
14 Quinta	s. Calisto
15 Sexta	s. Severo
16 Sábado	s. Florentino
17 Domingo	s. André de Crete
18 Segunda	N. S. dos Rem
19 Terça	s. Aquilina
20 Quarta	s. Feliciano
21 Quinta	s. Leullio
22 Sexta	s. Maria Salomé
23 Sábado	s. Pedro Pasch.
24 Domingo	s. Raphael
25 Segunda	s. Chrisantho
26 Terça	s. Evarlato
27 Quarta	s. Christela
28 Quinta	s. Simão
29 Sexta	s. Benyinda
30 Sábado	s. Angelo
31 Domingo	s. Luella

**NOVEMBRO**

1 Segunda	<b>Todos os Santos</b>
2 Terça	<b>C. dos Mortos</b>
3 Quarta	s. Benigno
4 Quinta	s. Carlos Borrom.
5 Sexta	s. Zach. e s. Isab.
6 Sábado	s. Leonardo
7 Domingo	s. Amaranço
8 Segunda	Patroc. de N. S.
9 Terça	s. Eustolia
10 Quarta	s. André Avellino
11 Quinta	s. Martinho
12 Sexta	s. Diogo
13 Sábado	s. Estanislau
14 Domingo	s. Ursino
15 Segunda	<b>Fest. da Repub.</b>
16 Terça	s. Balsameu
17 Quarta	s. Victória
18 Quinta	s. Eudo
19 Sexta	<b>Festa da Band.</b>
20 Sábado	s. Simplicio
21 Domingo	Apresent. de N. S.
22 Segunda	s. Ceclia
23 Terça	s. Clemente
24 Quarta	s. João da Cruz
25 Quinta	s. Catharina de A.
26 Sexta	s. Geny. dos A.
27 Sábado	s. Severino
28 Domingo	s. Gregorio III
29 Segunda	s. Saturnino
30 Terça	s. André, apost.

**DEZEMBRO**

1 Quarta	s. Eloy
2 Quinta	s. Leoncio
3 Sexta	s. Franc. Daniel
4 Sábado	s. Armando
5 Domingo	s. Dallmacrio
6 Segunda	s. Nicola de Bari
7 Terça	s. Amrosio
8 Quarta	<b>Com. de N. S.</b>
9 Quinta	s. Leocadia
10 Sexta	s. Melchides
11 Sábado	s. Barnazo
12 Domingo	s. Bonato
13 Segunda	<b>Adveto. S. Luzia</b>
14 Terça	s. Anicelo
15 Quarta	s. Euzebio
16 Quinta	s. Valentim
17 Sexta	s. Viviana
18 Sábado	s. Genesio
19 Domingo	s. Nemesio
20 Segunda	Adv. s. Themi. St.
21 Terça	s. Dametrio
22 Quarta	s. Honorato
23 Quinta	s. Inasoberto
24 Sexta	s. Gregorio
25 Sábado	<b>Natal</b>
26 Domingo	s. Dionysio
27 Segunda	s. Theodoro
28 Terça	s. Abel
29 Quarta	s. Melanio
30 Quinta	s. Tibulgo
31 Sexta	s. Silvestre





## VISITA DE NATAL

Dona Morte bateu naquela casa  
E toda ella, com a força, estremeceu...  
— Quem bate, assim, com mãos de espalha-brasa?  
E Dona Morte diz, a rir: — Sou eu.

E' de se calcular naturalmente  
A impressão dos de casa ante a esquelta  
Figura da carcassa irreverente  
Naquelle hed'onda e insolita visita.

A presença da Morte enérva, humilha;  
Desarma o mais intrépido mortal...  
E ella, a Morte, a aturdir uma família  
Justamente na noite de Natal!

Foi a dona da casa ver quem era,  
Mal sopitando o pânico sentido.  
E, indagando dos planos da megera,  
Soube que andava atraz do seu marido.

— Elle sah'a. Responde-lhe a senhora,  
Coitada, com voz tremula, cohardê.  
— E' favor lhe dizer que eu vim agora  
Para levá-lo. Voltarei mais tarde.

Fol-se... Nisto, regressa o miserando.  
De lar feliz ao plac do repouso...  
Mal á porta da rua vae entrando.  
Dão-lhe o frio recado tenebroso!

Que desdita! Que horror! Como safar-se  
Dessa emergência?! E o misero tremia.  
Mas pensou logo: usando de um disfarce  
Talvez que a Dona Morte iludiria...

E pegando da lamina amolada  
De uma navalha, foi raspando tudo:  
Ficára uma barata descascada,  
Elle que fóra um aratu' barbado!...

Raspou primeiro o pêlo da cabeça,  
Depois as sobrancelhas, as pestanas.  
O legode de ponta, a barba espessa...  
— Ha "defesas" na vida, deshumanas!...

Quando a Morte voltou do seu passeio  
Foi a dona da casa despachal-a  
Dizendo: — O meu marido anda não veio...  
Mentira! O gajo estava alli na sala!

Embuçado num velho sobretudo  
La ficára, quietinho o tal sujeito.  
Esperando num canto, frio, mudo,  
Que seu plano surtisse optimo effeito.

A Dona Morte olhando-o, assim, de esguelha,  
Notou que aquella mímia que tremia,  
Pellada até na propria sobrancelha,  
Não era o cidadão que pretendia.

Não sei. Mas quero crer que isso commigo  
Inspirara a um gesto differente.  
Nada como encararmos o perigo!  
O embuste sempre compromette a gente!

Pois, tratando-se enfim de um dia górdio  
Como o de Festa, cheio de alegria,  
Talvez que a Morte até fizesse accordo  
E deixasse o pitéo para outro dia.

Demais, para enganar a Dona Morte  
Não vejo ardis possivel. E' baldado  
Toda e qualquer defesa, ou contraforte,  
Nada a detém! Nada a commove! Nada!

Dona Morte, estrogando a camuflagem,  
Pondera, em riso perfido, escurminho:  
— Não! Não posso perder a minha viagem!...  
E aponta o gajo: — Eu levo aquellezinho...

\*\*\*\*\* CONTO DE LEOVIGILDO JUNIOR \*\*\*\*\*

# Centenario do "Diaño de Pernambuco"



Haid pedestre de 150 Viagem  
à Praça da Independência, orga-  
nizado pelo "Sport Club Fla-  
mingo", vendo-se diversos as-  
pectos da prova e o grupo dos  
vencedores, obtendo o 1º. lugar  
o sportman Antonio Napoleão, n.  
33, socio do "Toze Sport Club".





*Padeco um nojo bizarro,  
uma estranha nervosa!  
Hoje, o verso me enfastia  
e nem me sabe o cigarro.*

*Sigo. A cabeça não ruína,  
N'ó x i si venho ou si non!  
Esfurei bebido, em summa,  
como os reis doidos de Poe?*

*Pulavra, é extranho! Ando a esmo  
e, cae não cae, sobre os joelhos,  
cu marcha para mim mesmo  
como num jogo de espelhos.*

*O mundo em que paio, cuido  
aereo e convencional;  
o horizonte é de oiro fluído,  
toda a terra é de crystal.*

*Dansa infernal das imagens!  
No plano que egual eu nunca  
vi, tudo se inverte e tranca:  
as figuras, as paizagens...*

*Scintilações! Doudas galas!  
A pedraria reluz!  
Desperjaram nelsos salus  
galões de Ophir e de Ormuz.*

*Mus, descem sombras. A terra,  
como o ampada se apaga.  
O crepusculo descerra  
um longe rumor de anja.*

F  
E  
B  
R  
E

GIL

PEREIRA

*Ameaça-me, chammejante,  
o fogo eterno, Infeliz!  
Oigo os lamentos de Dante  
rogando o amor de Beatriz.*

*Ondas de asphalto e betume  
fervem-me aos pés. Praquejando,  
vem nellas o feio bando  
dos homens mortos em clunie.*

*"Sustae! Sustae!" — isto brado  
ante o espectáculo atroç.  
Incha o mar, crespo e irrilado,  
para o som da minha voz.*

*Que estridor! Porque me dobre,  
fugido, cresce a porfia,  
Soam as lubas de cobre  
dos demonões da Agonia.*

*Curvo a cabeça, a alma exangue,  
Perereci? Seja, então...  
Minha pelle deita sangue,  
nem me bate o coração!*

*Era a febre. Accordo. Leda,  
a desenteal-o e mexel-o,  
certa mão de ambar e seda  
anda-me peio cabelo.*

*Ella! Leve e Jene, em graça,  
dá-me a calma, a vida assim.  
É o sol, forçando a vidraga,  
corôa-a de otros por mim...*

(A minha filha)

*Esco a vertente da vida,  
Como um roble derribado,  
Que lá fosse, de vencida,  
Na correnteza levado.*

*Mos, por que vás a meu lado,  
A tua graça florida  
Tem por mim sempre o cuidado  
De abrir em flor a descida.*

*Por isso, em plena agonia,  
Sonho, a rir, de vez em quando,  
Como ainda um roble que, um dia,*

*Numa enchente, ia levando  
Uns restos de ramaria  
Com passarinhos cantando...*

SUAVE  
DESCIDA

LUIZ CARLOS

ASPECTOS

DA NOSSA VIDA

D  
E  
S  
P  
O  
R  
T  
I  
V  
A



Uma tarde no "stadium" do Sport, por ocasião de um "match" em disputa ao campeonato.

Um salto na "Casa de Banhos", sobre o leito do Capibaribe.







La Reine d'Hyères



Unuma

### Retrato de um serão no Hotel-des-Iles-d'Or

Uma casaca de linho, um largo suspensorio verde despendido de vermelho, uma faixa azul-ferrete na cintura, umas calças curvas de veludo, meias de algodão, uns grossos e compridos sapatos de bico recurvo. E dando vida a esse traje, um rosto rubro e sanguineo em um corpo robusto, mãos que empunham um violão de hoje idêntico ao do bandolim.

Um amplo salão de pintura clara e distinta. Espelhos e vitraços, tapetes costosos, cortinas velando as portas que dão para a rua, cerradas já por causa do frio que ainda lá fora. Colunatas ao centro, candelários abriçoados as suas flores de luz. Criados em uniforme severo, empantalhados à entrada.

Poções, divãs, um mobiliário confortável, disperso em torno de mesas com lornas, de mesas com jogos, de mesas com café, de mesas sem coisa alguma. E animando

o decor — "smoking", pedras seculares, fitilando em peitos alvos de camisas, colares de perolas, roca cu de, erolas japonezas ornando decotes, sedas, lãs, pelles.

O personagem apresentado realiza um concerto, de improviso, aproveitando o serão de apó-

quia dos hospedes. Irregular,ável na execução, o seu instrumento é uma flauta, e ora uma acríma, acompanhada ao violão, que em diversos momentos faz o solo. Outras ocasiões, a sua garganta modula desses canções cubesas em que há reminiscências de gaiteiros de folias, e há súbitos graves e agudos guturales, fazendo lembrar, em certas passagens o canto dos perús. Ouvem-se serenatas napoletanas, lieds da Floresta Negra, musicas francezas e triambales.

E de todos os pontos de tri-cênio. — olhos e curvados convergem para aquella câmara de 13, aquella faixa azul, aquellas calças de veludo, aquellas meias de algodão e aquellos sapatos que arrastam botões e às vezes batem um contra o outro, num compasso de música de violoncello.

Rostos de criança, transuzando em risonha admiração; rapazes e mucos, para quem a existencia é o 1.º acto, o que não impede de já alguns estarem em plena tragedia; esposos ainda com o fulgor da juventude, e, dominando pela antiguidade e pelo numero, velhos e velhas.

Os labios, a garganta, os dedos das mãos, os pés do camponex helvético realizam o concerto. E em cada um dos intervalos, acorda-se um sonho já sonhado ou sonho por sonhar.

Do livro "Vida que corre".



LISBOA



HYÈRES

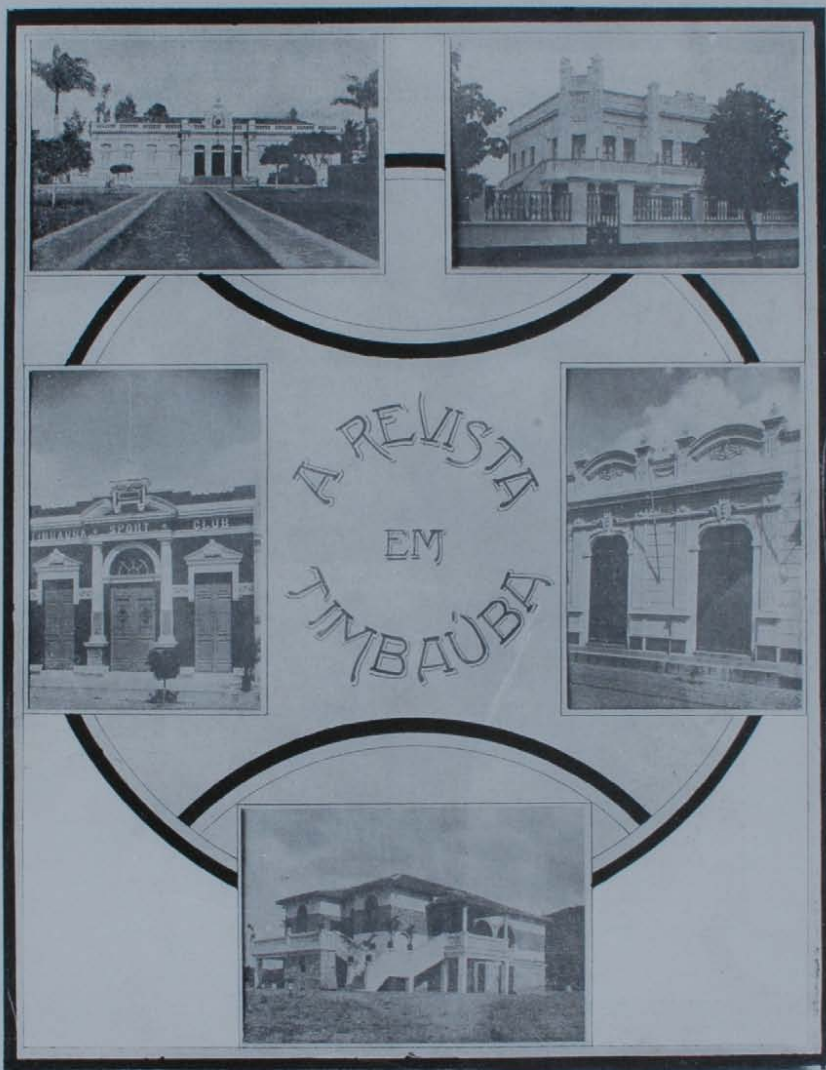


Bando do Quary



Bando do Flandria





1 — Palacete da Prefeitura Municipal, onde também funciona o Posto de Prophylaxia Rural.

2 — A moderna vivenda do sr. Hugo de Andrade, redactor-secretario d' "A Serra", localisada á rua dr. Alcibiades.

3 — Sede do alvi-rubro "Timbaúba Sport Clube", o introductor do foot-ball ali.

4 — Edifício da "Liga Littero — Athletica", a decana das sociedades locais, fundada em 1909 e possuidora de vultosa bibliotheca.

5 — A nova residencia do sub-prefeito dr. José de Araujo Pereira, no arrabalde Mocós Velhos.



# Utilidade do espirito de associação

ANGELINE LADEVESE.

Entre as muitas coisas que observei serem boas no Brasil, notei uma que não é verdadeiramente boa: a falta do espirito de associação.

É isto um grande empecilho para a prosperidade e, naturalmente, para o progresso do país.

Todas as criações grandiosas, que sejam uteis ou recreativas, que ha na Europa são o resultado do espirito de associação, que alli impera, para a fundação de instituições de todo genero.

Um simples particular, por mais poderoso que seja, não pode conseguir montar empresas gigantescas como, por exemplo, a dos Hotels Ritz ou a dos Casinos e balnearios das praias e thermas da França.

A praia de Parará, na Brejão, em seguimento á de Saint Molo, foi creada pela iniciativa da empresa do Jornal "Le Figaro".

No mez de outubro de 1878, depois do fechamento da primeira Exposição Universal que se verificou em Paris, após da guerra de 1870, o referido jornal publicou o projecto do balneario, casino, hotéis e villas de Parará, organizando um plano financeiro admiravel de sociedade por accões aos juros de 5 %". (Naquelle época era isto um rendimento fabuloso para o capital, pois os valores do Estado produziam apenas 3 %)."

Em dezembro não havia mais uma accção á venda e, em fevereiro começaram as obras da edificação simultanea de um casino, tres hotéis de diversas categorias, o estabelecimento balneario e 20 villas á beira mar.

Em julho de 1881 inaugurou-se a elegante praia de Parará com brilhantes festas, assistindo a ellas elevadissimo

numero de parisienses que alli se transportaram em trens especiaes.

Aos poucos ampliou-se a cidade balnearia e rivalizou com as duas lindissimas praias de Dinard e de Saint Molo, as suas vizinhas da costa bretã.

Foi tão rapida a realizacão do projecto do "Figaro" que se dizia em Paris, brincando, que era a antiga cidade submergida de Is que o celebre jornal tirára dentre as ondas do mar n'uma formosa noite de luar.

Como acontece com toda empresa grande e meritoria, a creação de Parará teve os seus inimigos.

Disseram logo os eternos e infatigáveis adversarios de todo iniciador que foi creado Parará para se fazer um novo grande centro de jogo de roleta.

Jogou-se e joga-se no casino da encantadora praia como sempre se jogou e se jogará em todos os casinos do mundo inteiro.

O jogo é um vicio universal, impossivel de se desenterrar, pois em realidade o jogo é a imagem da vida. Tudo vem a ser jogo neste complicado planeta em que vivemos: jogo é a propria existencia, jogo a carreira ou profissão que abraçamos, jogo o casamento, jogo a politica, jogo os negocios, jogo (e dos mais perigosos) a escolha de um chausseur...

Não era justo pois accusar "Le Figaro" de haver pensado em construir um Casino de Parará luxuosos e amplas villas de jogo como as que se vem em todos os outros casinos.

Insistirei timidamente sobre o grande atrazo que resultava da falta do espirito de as-

sociação e apontarei, ainda mais timidamente, que os pernambucanos são os que se resentem mais desta falta, no Brasil.

Garanto que na França haveria já uma empresa construtora das obras do balneario de Boa Viagem e que esta iria esgotada a primeira emissão das accções... e que as obras estariam bastante adelantadas.

Não conheço bem ainda a razão deste afastamento dos pernambucanos para tudo quanto é auxilio publico para as obras de interesse commum...

Este publico é generoso, pois é de admirar as quantias que se juntam para obras pias e humanitarias.

Dinheiro muito se reúne para construir orphanatos e hospícios com a maior facilidade e presteza. Estas quantias são generosamente dadas sem esperança de obter outra compensação do que a satisfação intima de fazer bem aos necessitados.

Quem não compararia, em podendo, accções de uma empresa séria e bem administrada que nos construisse balneario e hotéis confortaveis na Boa Viagem e produzisse juros razoaveis para o capital empregado?

É uma verdadeira e urgente necessidade para uma cidade tão populosa como o Recife haver n'uma praia, linda e proxima, hotéis onde as famillias possam passar uns dias, uns mezes, descansando do trabalho, dos negocios e dos afazeres domesticos sem ser preciso alugar casa, levar mobilia e, em realidade, cansar-se mais do que si ficassem na cidade durante os mezes de estio.

É triste a situação dos innu-

meras pessoas que vivem nas pensões e hotéis, não tendo possibilidade de sair dentre as ruas do Recife por não terem onde morar na praia e no campo.

Annos atrás diziam que não havia hotéis na Boa Viagem porque as vias de comunicação não eram boas; o dr. Sergio Loreto ideou, planejou e executou a Avenida Beira-Mar. Agora estou esperando com grande impaciencia ver alli um hotel commo onde se possa passar algum tempo.

O systema que acho mais pratico, facil e rapido para termos logo hotéis e um bom balneario na Boa Viagem é fundar uma companhia por accções.

Desde o dia da festa do Centenario do "Diario de Pernambuco" estou preocupada com uma phrase do deputado Carlos Lyra Filho...

Como lhe perguntasse eu porque não havia aqui uma Associação da Imprensa ou coisa que se assemelhasse para reunião e auxilio do mutuo jornalístico, respondeu-me com certo ar enigmatico:

— Talvez seja isto possivel no proximo centenario do Diario...

Elle ficou pensativo e eu... commentando de todos os modos imaginaveis estas palavras que confirmaram ainda mais a observação que tinha já feito de que falta em Pernambuco esse espirito de associação que facilita todas as empresas, engrandecendo-as e servindo de incentivo a poderem todos com vantagem cooperar para a prosperidade commum.

Recife 7 de dezembro de 1925.



Flagrante de alguns edificios dos bairros commerciaes do Recife. Vê-se, pelas photographias supra, o grande surto progressista, que tem transformado, por completo, o centro d'aquelle velho Recife, de aspecto colonial, numa das mais bellas cidade do Brasil.



PESSIMISMO

EMILIO MILANO

Rio de Janeiro, 1925.

*Sinto o cerebro! Que ansio!  
O pranto é meu inquilino.  
Pago a dor com o odio, Odio  
sem razão, num desatino!*

*Sem deus, sem amor, sem freio,  
sou Ca'm, lago, Arefino!  
Trago uma aspide no seio,  
corroendo-o desde menino!*

*Fero como um visigodo,  
meu peito é como um escudo.  
Pratico o mal com denodo!*

*Feliz só é o surdo, o mudo,  
o cego, que tudo é todo,  
tudo é todo e o todo é tudo!...*

TENTAÇÃO

(Para a REVISTA DE PERNAMBUCO)

CASSIANO RICARDO

*Ella sahú de casa, linda como nunca,  
e foi ao pomar da fazenda.*

*Foi pela estrada cór de cobre muito novo  
ainda molhada pelo orvalho matinal,  
Foi espalhando a sua límpida alegria  
sobre a manhã de rosa lucida ou crystal.*

*As bananeiras davam cachos amarellós  
lendo na ponta de cada cacho um raxo coração.  
Havia peneas de laranjas cór de fogo  
pelas ramagens verde-escuras das laranjeiras  
que resvalavam os seus ramos flácidos e placidos  
no chão...*

*Dia das uvas cór de vinho e de esmeralda em cachos de veludo,  
Dia dos pécegos cheirosos e carnudos  
e das jaboticabas pretas frescalantes  
como beijos estalados,  
Dia dos frutos escandalosos  
e mais vermelhos do que peccaços;  
dos mamões e limões que pareciam, pendurados,  
seios de bicos verdes e apontados.*

*Cada arvore lembrava um vulto de mulher  
que balançasse os ramos como braços longos e húmidos  
para abraçar postosamente a quem lhe fósse  
chupar o sangue doce aos frutos que eram húmidos  
seios de carne rosicler.*

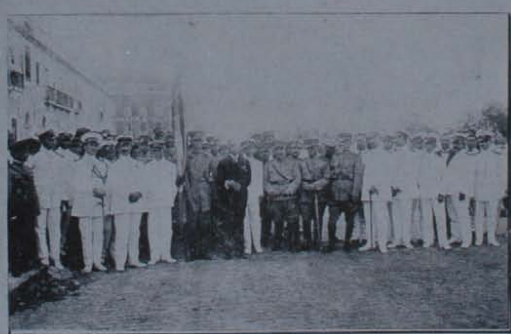
*Não sei por-qué, naquele dia de ouro rustico,  
tudo cheirava bravamente a terra virgem.  
E, com a trança de milho louro, e de alhos trêspegos,  
ella me pareceu uma filha do mato  
que trouxesse na bocca um resalbo de amora  
e sob a renda da camisa o aroma allucinante  
de dois pécegos...*

(Do livro Inedito "Botrões de verde e amarello".)

JURAMENTO



A  
BANDEIRA



Realizou-se, no dia 19 de novembro o juramento á bandeira pelos associados do Tiro Floriano Peixoto, em comemoração ao Dia do Soldado.

O acto revestiu-se de muito brilhantismo, vendo-se nas graduaras, o sr. coronel Toscano de Brito, commandante da Região, capitão Alfredo d'Agostini, representante do exmo. governador do Estado, coronel José da Silva Loyo Netto, presidente do Tiro, e outras autoridades.



## As calinadas jornalísticas

C. M. A.

Calno nunca teve melhores e maiores adoradores do que nas épocas de efferevescencia social ou nos momentos em que se procurava levantar essa efferevescencia, ora procurando vencer uma inverdade, ora atacando mechinhas de ventos ou apredrejando a lua, muito embora, ao depezo, não obtido o resultado o autor da patranha seja o procedimento da raposa da fabula deante das uvas maduras...

A aloguem extranha a existencia do boato, porque elle vem de longa data; d'isso até que nasceu com a organiscação dos grupos humanos, desde os selvagens até aos nossos diaz.

Nos reductos dos originaes a bustina era o instrumento usado para congregar os individuos e fazel-os espedecedores de um facto qualquer, de um boato trazido a taba deante das espíes de fiexa e tacape.

Com o passar das eras e

das civilisações, um sr. de Guttenberg, com muito boa intencão inventou a impressão, para que a verdade fosse melhor e mais facilmente conhecida de todos, por essa meio rapida de propagação.

Mas como todá boa intencão é desvirtuada, os conveniencias fizeram com que a obra do inventor servisse para vehiculo do boato e, consequentemente, da mentira.

Naturalmente, com essa applicação dada á obra do grande descobridor, muito mal humorados deviam ter ficado os manas de Guttenberg. Mas como tudo no mundo tem a sua compensação, os boateiros nunca puderam dominar a imprensa, porque ficaram em lastimavel minoria.

Já houve quem combatesse a obra daninha do jornalismo d'erristia, dizendo-o prejudicial ao interesse da nação ou que não poderia prosperar. Mas é preciso que se saiba que o mal só é

positivo, faz o, só produz os effeitos desejados, quando esse jornalismo se estriba em elementos de convicção na opinião de um determinado circulo de individuos, porque do contrario esse mal não se expandirá e jamais será causa de intransigibilidade da parte sã e ordeira do povo.

Si é certo que, no primeiro momento os enredos de Calno têm a triste gloria de impressão em um os papavez, não é menos certo que essa impressão logo se desfaz quando as gloriolas desses cavalheiros andantes estacem ao encontro das lanças dos mensageiros da verdade, da ordem, do direito e da paz.

Calno, com facilidade inaudita se presta pela esse sechibros de boato e da intriga, do alve e da dissonancia d'alt profissional, inimigo que todas ellas são do proprio herço onde nasceram ou do terrão aonde

veriam rebuz a recusa necessaria á propria subsistencia.

Si um certo jornal emo assim procede, não se deve incriminar a imprensa na sua totalidade, porque comumente se sabe que um coxo corre muito mais que um inimigo da verdade.

Ora, se se deve ser muito mais amigo da verdade do que de Platão, segundo o brocardo latino, nunca nos devemos impressionar com as calinadas jornalísticas, apenas apreciá-las como os antepassados apreciavam as escaras dos clowns dos circo da Cidade Elerna.

A philosophia a popular nunca desparou o Pão como retemporador dos meus cançados do trabalho quotidiano.

Éo para augmentar a sabor desde riso que surgiu a criação de Calno.

É se assim foi, que mal fazem as calinadas em letra de forma do jornalismo irreverente e apaixonado?

## RECIFE NOVO: VIDA NOVA

L. V.

Um chronista curioso dos parrellos perguntava ha tempos se não fóra bem melhor a vida renouada que ha vinte ou trinta annos se vivia no Recife, com todos os seus tranquillizadores, que a vida apressada de agora, com as suas centenas de automóveis, suas novas avenidas e a sua desconsoante civilisação.

Fôra difficil na verdade responder, ao menos com elegancia, a esse desbulhado pergolador de sentimentos.

Recife de ha alguns annos, com a sua nota viva de pittoresco, com todo o seu caracter bem marcado de méro entreposto de negocio, teria feito na sua simplicidade a delicia dos nossos paes ignorantes de todas as novidades que a Civilisação inventa e lança cada dia em circulação nos grandes centros mundiaes do luxo, da vaidade e das ambições.

Ainda para os contemplativos de hoje, Recife seria bem melhor na sua feição antiga, com os seus arcos, as suas ruas tortas, o seu bndinho de burros.

Convenhamos em que isso é realiterario, mas apesar disso bem seductor. Nós não po-

damos porém guardar aquelle aspecto antiquado e tristonho.

Conservar uma cidade de antiga feição, mesmo que fosse apenas nos seus trechos mais impressivos, demandaria um longo e paciente estudo de que scimento poderia a escolha resultar intelligente.

Apressados, por uma questão que os ethnologos já explicaram, preferimos o alvicio a qualquer theoria conservadora. E fizemos o que ali está, esse aspecto de cidade que se pressa e que por isso mesma só pode ter ruas largas e asphaladas, automoveis ás centenas, o tilintar dos electricos e toda a restagante expressião das gentes civilisadas.

Acompanhando o decantado "progresso material" mudon-se também a vida.

Ao honesto logo de cartas, na intimidade da familia e que era dos mais doces prazeres da outra era — oppomos o vago do cinema, com toda a variante dos abrevos linguídos e das morças differentes da nossa.

Talvez por suggestão do proprio cinema que foi por sem duvida dos maiores contribuidores senão o maior do nosso

adeantamento — pelo menos do ponto de vista da indumentaria e de costumes elegantes — crearam-se novas profissões.

No meu tempo de menino — e foi hontem — uma das profissões menos elegantes era a do cambista de theatro.

Ser cambista, por aquelles dias pacificos, equivalia quasi a ser ladrão.

O sujeito pagava o preço exigido — mas nunca sempre — nos paizes profissionaes de porta de theatro, um olhar de compaixão e de nojo.

Hoje, com o apuro da vida, dezenas de novas profissões, surgiram e foram logo exercidas sem repugnancia.

Desde o chauffeur que mata ou aleija com a tranquillidade de quem exerce o direito do voto, até a do vendedor de toxicos e de outras coisas ainda menos edificantes.

É um gosto na verdade ver a cidade de hoje, com a sua igualdade sem nome, mas com ruas largas, seu transitobntoso, sua elegancia... — pensar de todas as ligas nacionalistas —... inteiramente cosmopolita.

Mes... ha ainda quem se lembre dos velhos e bons tem-

pos em que a cidade não cohenhia a luz electrica e trazia seus lampões de gas carbonico; em que se fazia plantio nas pharmacias; em que ao melicholico toque das nove nas igrejas e nos quartels, só havia um cambinho que era o de casa.

Não havia d'aves-dandantas — em que ha ainda quem não crea, formando a expressão muito notpé da letra — mas lá estavam os serenos com todo o seu caracter fundamente pernambucano.

As festas tradicionais — desde o Carnaval com os cubecões e os profissionaes, até as fogueiras de São João — tinham muito mais sabor.

Ao que certa senhora respeitavel e devota certa vez, em conversação — ajuntou que até naquelle tempo as velas nas igrejas, eram todas da cera mais authentica e não havia luz electrica nos altares — por onde se demonstra que as multitudes, es em dois traços, definem melhor uma evolução que quanto sociologo mais ou menos complicado possa haver por ahí.



# ENTERRO DA SENHORITA ANNA COIMBRA



1 — O coche funebre em frente a residencia da sra. d. Francisca de Albuquerque Coimbra, genitora da senhorita Anna Coimbra, á rua D. João Perdigão.

2 — Chegada á Necropole de Santo Amaro, vendo-se o numerozo acompanhamento.

3 — O enterramento assistido pelas altas autoridades do Estado, e outras pessoas gradas. A senhorita Anna Coimbra era irmã do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que se vê tambem nas photogravuras.





## UM LUAR EM OUTRO MUNDO

*A lua espuma em paínas de garóa  
pelos vótes da sombra.*

*Serenatas...*

*A lua abre-se em joias na lagóa  
e abre-se em flór de estrella pela alfombra  
no silêncio balsamico das mattas.*

*Trémulo,  
Os astros como um bom preságio  
se abrandam leves ao clarão lunar.*

*Um anjo pouxa no céu manso.  
Adagio,  
As formas somem-se, ermam-se em naufragios  
de luar...*

*Mas na hora em luz, na hora em serenidade —  
só o Espírito do Homem é na anciedade.*

*O Homem, só o Homem em trevas se emaranha  
e, ser de outras regiões e de outra idade,  
perde-se ainda na floresta estranha  
de um Nenrod barbaro ou dum Sigismundo!*

*Sua luz é espectral; negra sua montanha...  
e as sombras e o silêncio em sua alma se alongam  
ao luar que enche o mundo!*

MURILLO ARAUJO

## Mar e amor

*Ha dois mysterios no mundo  
Que se podem comparar:  
Um é immenso, outro é profundo...  
Mar e amor... Amor e mar...*

*Quando a vaga é calma e mansa  
Na tristeza do sol-pór  
É a illusão... é a esperança...  
É a doce calma do amor...*

*Quando o amor floresce e canta  
Só sabe crêr e esperar,  
É a onda que se levanta  
É a branca espuma do mar.*

*Quando o mar rebrame e estruge,  
Quando rugo ameaçador,  
É o desespero que rugo,  
É a tempestade do amor.*

*Si ao coração foge o sonho  
Que o fazia palpitar,  
Então é o odio medonho,  
É o desespero do mar.*

*Mas si volta o sonho d'alma,  
Si findam martyrio e dôr,  
É o mar que volta á calma,  
É a calmaria do amor...*

DE LAUBA MARGARIDA DE QUEIROZ

## AO TEMPO

(INEDITO)

Seja na luz ou nas trevas  
Na esperança ou no amargor,  
Pela estrada do destino  
Leva o tempo o Peregrino...  
Oh! Tempo, que tudo levas  
Não me leves minha dôr!

Numa volta do caminho  
Esquecendo o vendaval  
Um dia fiz o meu ninho...  
Oh! Tempo, que vais sosinho,  
Quem não faz ninho afinal?...

Mas d'este ninho a nortada  
Os passarinhos matou...  
Oh! Tempo, que corres tanto  
Corre menos que o meu pranto,  
Para assim tornar em nada  
Aquillo que mais se amou...

Vão-se as noites, vão-se os dias,  
N'esse intermínio passar...  
Que é das nossas alegrias,  
Oh! Tempo, que te porfias  
Em tudo nos despojar?...

Minha dôr compadecida  
Restitue-me o que foi meu...  
Só n'ella é que vivo inteira,  
Oh! Tempo, na tua esteira  
Nós não vivemos a vida  
A Vida é que nos viveu...

Por mais que corras não cêvas  
Nunca, oh! Tempo, o teu furor...  
Tudo afinal te pertence  
Nem a saudade te vence  
Oh! Tempo, que tudo levas  
Não me leves minha dôr!...

MARIA EUGENIA CELSO

## CARNAVAL

Era uma vez, (porque será que "era uma vez"  
dá logo a ideia de uma historia muito triste?...)  
em noite que tambem de máscara se fez,  
a sombra de Pierrot num muro que inda existe.

A contempla-o, do balcão cingido de hera,  
a alma a vibrar como si fosse um bandolim,  
eu me senti feliz, porque a sorte me dera  
Pierrot quando nos dá, quasi sempre, Arlequim.

Horas a fio, na embriaguez que me envolveu,  
a olhar sem ver o seu olhar,  
como si aquelle amor já fosse o meu,  
fiquei à espera de que viesse o luar...

Mas quando o luar, rompendo o véo da fantasia,  
o vulto frágil como um sonho illuminou,  
dei um grito de dor enquanto elle fugia:  
era Arlequim vestido de Pierrot!...

HENRIQUETA LISBOA

## O SONETO DOS

## TEMPOS ANTIGOS

Cuidados de hum Amor que os não merece  
cederam á esperança de hum momento  
o gosto de olvidar contentamento  
me fez mudar de calamo e escrevesse.

Angustia de pôr forma ao que dissesse  
escureceu-me o ingenho e o pensamento,  
e vou, como num doce encantamento,  
contando a não ventura que soffresse.

Sentidos corações que andaes sujeitos  
aos enganãos, segundo Amor liverdes  
calai, e as vossas maguas, dividi-as

(Desesperança — sonho dos perfeitos!)  
entre aquelles de quem contar sauberes  
melhor entendem paginas vazias.

FRANCISCO GALVAO



PAIZ DA  
NOSTALGIA

(Para a "Revista de Pernambuco")



Nós olhamos os barcos e os navios  
esquilos como peixes,  
as velas sandosas de ventos de outros climas,  
as goivolas estridentes,  
os exóticos bazares do gas cosmopolita,  
o chamamento febril da resaca,  
toda a ancia oceanica que convida à viagem e à aventura,

Nas tuas pupillas marinhas  
que se dilatam ao apelo das ondas  
rapaces de beleza como a ambição de um pirata,  
eu sinto o desespero de uma evasão libertaria,  
na incerteza dos longes,  
no imprevisto inaugural dos acasos.

E os barcos amarrados ao molhe  
cifram meu destino de presidiario  
e o desalento nostalgico do exilio  
de uma patria que não conheço  
mas que adivinho no cen largo dos teus olhos.

Inedito.

MENOTTI DEL PICCHIA



ENLACE  
HENRIQUE  
CAMARA  
—  
JUDITH  
COUTINHO



Vários flagran-  
tes apanhados a-  
pós as cerimônias  
na residência dos  
pais da noiva —  
cel. Amaro, Couti-  
nho e sua senhora  
D. Maria Amélia  
Coutinho.

No medalhão:  
Os noivos ao re-  
gressarem da ceri-  
mônia religiosa,  
que foi na Matriz  
da Boa Vista.



*Escola de Arte  
Culinaria*

Grupo das alunas diplomadas este anno, serviu de paragonho o dr. Arthur Smith, director da "Pernambuco Tramways", mantenedora dessa conhecida escola.

O acto da entrega dos diplomas foi festivo, tendo sido muito concorrido.



**BEATITUDE EM DEUS ...**

(Para a "Revista de Pernambuco")

Surgiu da noite o Espectro e a passo lento,  
Grave, solarno como o Pensamento  
Entrou meu quarto sem pedir guarida  
E, pondo-me na frente commovida,  
O milagre de luz da sua mão  
Disse-me: "Escuta, espirito christão,  
Minha occulta presenca a tudo assiste,  
Eu sei por que motivo o genio é triste  
E solitario o coração do Poeta,  
Sendo esta Vida tão brutal e inquieta  
Que se abandona aos gosos preferidos  
Pela febre do sangue ou dos sentidos,  
Tudo ser de alma grande e olhar profundo  
Soffre de estar na imperfeição do Mundo,  
Este pezar é tanto mais lutente  
Quando incognita voz lhe fala à mente  
— Voz que jamais por outrem fôra ouvida,  
De ineffaveis delictes de outra vida,  
Tudo que luminoso de apparencia,  
Este mundo está longe da ambiencia  
Pelas almas de luz imaginada  
Lá nas espheras da pureza increada,  
Exalta, pois, tua melancolia  
Como a um senso divino que furia  
Teu coração de todo descuidado  
De qualquer culpa ou de qualquer peccado".

Depois, fixando os olhos bons nos meus  
Deixou-me em plena beatitude em Deus.

(Anedito)

A. J. PEREIRA DA SILVA

**SAMARITANA**

Como cult'ora a mulher de Samaria,  
Deu de beber ao Deus que nos governa,  
Quiz, parando na estrada que se seguia,  
O labio refrescar na fonte eterna.

E a Mocidade, que no pòço enchia  
O cantaro do Amor, formosa e terna,  
A agua viva, que a sede nos socia,  
Deu-me a beber na beira da cisterna.

Por que parei aquelle sitio tenebroso?  
Samaritana, e tu, por que me deste  
Uma agua viva que amargava tanto?

Quando inclinate o cantaro poroso,  
Por que, piedosa, então, não me disseste  
Que estava cheio do meu proprio pranto?

MARIA SABINA



No centro a esquerda vê-se o paquete "Halgan" atracado as Docas do Porto após o seu desencalhe. As outras photographias representam o interior dos porões do grande cargueiro francez, mostrando o grande trabalho em concreto, realizado com o navio flutuando.



# NOTAS ECONOMICAS

GASPAR PERES

No periodo de onze mezes, decorrido de janeiro a novembro do corrente anno, a Repartição da Policia Maritima do Recife registrou a entrada de 17.528 passageiros e a sahida de 18.687 em Pernambuco, pela cabotagem e navegacão de longo curso, não estando comprehendidos os passageiros em transitio. Ha a acrescentar o movimento da pequena cabotagem, activa, entre Pernambuco e Parahyba, e, principalmente, entre Pernambuco e Alagoas.

Si se considerar que nas entradas e sahidas estão computados os soldados e marinheiros, com excepção dos que viajam em transportes de guerra, movimentos em quantidade fóra do commun da a anormalidade da vida política nacional nos ultimos tempos, Pernambuco sempre se distinguindo em fornecer "a carne para canhão", a differença contra as entradas, bem pequena, se reduziria extraordinariamente, no caso de não desaparecer em absoluto.

Tem-se dito e escripto, e o facto é verdadeiro, que diliciados sob promessas de vantagens de toda ordem, os nossos trabalhadores têm procurado o sul do paiz, sobretudo o Estado do Espirito Santo, transformado n'um "El-Dourado", mercê dos "superavants" nos ultimos orçamentos (em 1922 — 6.400.000\$000, em 1923 — 9.414.000\$000, em 24 — 25 — 16.000.000\$000) com a alta do café, que têm permitido obras publicas de vulto, os fallados Serviços Reunidos de Victoria, entre elles.

Não é menos verdadeira, porem, a informação da Policia Maritima, de regressarem aos poucos, não só desiludidos,

como traplhos e famintos os que d'aqui partiram em grupos caminho da fortuna espirito-santense. Si não voltaram, então, pessoal de outros pontos do territorio, ou do estrangeiro, nos procurou, porquanto, deduzida a gente de guerra, a estatística indica numero pelo menos egual de entradas e sahidas.

Na realidade não ha motivo para o exodo em busca de salarios mais elevados fora, ou por outras circunstancias. Eu tenho sob as vistas o "Mercado de Trabalho", publicação do Departamento Estadual do Trabalho, de S. Paulo, relativo ao 2.º trimestre do corrente anno, mencionando, entre outras cousas de utilidade, os salarios ali correntes naquelle momento, nos varios municipios. Os "camaradas", classe que corresponde a dos "enxadeiros" entre nós, primeiro ou ultimo degrão na escada do trabalho, farão mensalmente nos 120\$000 em media ou sejam 4\$000 por dia. Diga-se 5\$8000. Com o serviço por "contas", adoptado hoje geralmente em Pernambuco, o "enxadeiro" apura salario egual.

Ha trabalho em abundancia no campo e nas cidades. Dobrado que fosse o numero de operarios de qualquer categoria, ninguém deixaria de ter o que fazer. A lavoura e industria do assucar, a lavoura do algodão, do café, todas as culturas, em fim, apresentam maior desenvolvimento de areas cultivadas, embora a má estação tenha reduzido o volume de algumas, como succedeu tambem ao sul. As usinas se remodelam e prolongam as suas linhas ferreas, essas linhas-ferreas que constituem um padrão de gloria pelo seu

immenso desenvolvimento, duplo do das estradas de ferro de trafego publico. A industria algodoeira augmenta a sua capacidade com a construcção de 1 fabrica no municipio de Escada e 3 na capital, além de uma usina de beneficiar algodão em Garanhuns.

Como auxilio valioso á lavoura, o governo do Estado, em 1923, creou a Carteira de Credito Movei Agrícola, falha, a meu ver, não fundando as Caixas Rurais, pondo, contudo, á disposição dos lavradores a elevada somma de 10 mil contos de réis, que lhes tera facilitado o capital de movimento a juros mais razoaveis em competencia com os habitues prestamistas.

A construcção de casas de residencias toma nullo notavel em Recife, convido assignalar as casas para operarios, que a Prefeitura e o governo do Estado associado nos particulares vem fazendo levantar para substituir os numerosos decantados "mucambos". A Caixa Economica Estadual, fundada em agosto ultimo, tem por missao emprestar ás cooperativas de construcção de casas no genero e favores são concedidos com semelhante fim, sem contar a isenção de impostos para a construcção em geral.

Além da iniciativa particular, singularmente despertada para obras de toda natureza, o governo do Estado vem se entregando com empenho em fazer construir e conservar estradas de rodagem, pontes, predios escolares, cadeias, quartéis, hospites, postos de prophylaxia, avenidas, serviços do porto, de saneamento e aguas na capital e no interior.

As municipalidades sob o impulso energico e benefico do Estado, apoiadas monetariamente por este, por sua vez, estão empreendendo serios melhoramentos materiaes. Pode-se afirmar que não existe actualmente um unico municipio que não tenha entre mãos um serviço qualquer. Julgar-se-la deshonrada a edilidade que se mantivesse indifferente e inerte em meio a febre de trabalho que de todos se apossou, poderes publicos e individuos.

São factos publicos, comprovados pelo testemunho de quantos percorrerem o Estado, ou estão a par de sua vida economica.

De certo modo ha de ter affectado o Estado a desvalorização dos seus principaes artigos de produção agricola, o assucar, e o algodão. Outras fontes de receita, variadissima que é a sua actividade actual, compensam as perdas soffridas nos dois casos, estabelecendo o equilibrio, do que se tem o indice observando o balanço dos bancos em novembro e o movimento do porto nos annos de 1924 e 1925. Em leitras descontadas, por exemplo, emprestimos e depositos são os seguintes as cifras — Em 1924, respectivamente, 77.865 contos, 111.797 contos e 139.859 contos contra em 1925 — 71.541 contos, 111.781 contos e 142.149 contos. No porto entraram em novembro de 1924 embaçcações em numero de 110 com 175.446 toneladas contra 113 embaçcações e 216.992 toneladas em novembro de 1925. Infelizmente não estão ainda apuradas as cifras de exportação e importação em novembro permitindo levar mais longe as comparações.

# Vida Social

1. Enlace do sr. Joel Ferreira com a senhorita Maria Annunciada Rodrigues de Souza, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, do Collegio Salesiano.

2. Acompanhado de sua exma. senhora, d. Allyria Coutinho Moneda, seguido para o Rio de Janeiro, o sr. Julio Moneda, alto funcionario do Banco do Brasil.

3. Grupo de litteratos pernambucanos, pousando especialmente para a "Revista de Pernambuco": — Deputado Anisio Galvão, Araujo Filho, Austro Costa, João Pugliese e Joaquim Monteiro.



4. Rdminiscencia da passagem pelo Recife da Tuna de Coimbra. O almoço realizado n' "A Crystal".





## VANTAGENS DO MOSTRUARIO PERMANENTE

O "Mostruário Permanente" mantido pelo Estado não recomenda apenas a orientação do governo que o instituiu, mas põe também em relevo a marcha evolutiva do Pernambuco no que concerne a agricultura e as indústrias.

Si em algum tempo julgamos mal da nossa capacidade productora, por falta de dados reveladores de nossa riqueza, hoje, já não podemos contestar que somos um Estado rico, sob múltiplos aspectos.

É essa a impressão que se tem ao deixar a sala onde estão armazenados e classificados uma infinidade de productos saídos de nossas terras e trabalhadas pelas mãos de nossos infatigáveis trabalhadores.

Alli estão impressos em cada objecto, ora a riqueza e uberidade do sólo pernambucano, ora a variedade e a perfeição das indústrias que se estabeleceram entre nós. Cada um daquelles artigos representa um grau de adiantamento desconhecido para nós que o atingimos antes mesmo que estivessem solucionadas muitas das grandes questões que o progresso reclama.

Examinando-se o "Mostruário" na secção agrícola, por exemplo, poderemos affirmar que os methodos rotineiros de cultivar os campos já foram quasi abolidos ou, pelo menos, soffreram grandes modificações.

Todos os productos, desde o algodão, que é o artigo que melhor impressiona, até as varias sementes de milho, feijão, café e ricino denotam o esmero do agricultor, pelos serviços agricolas, propriamente ditos, como pelos processos de beneficiamento.

O interesse que o Serviço Es-

tadual do Algodão tem dispensado nos campos de sementeira, ao expurgo das sementes e á propagação dos novos methodos de cultura ha de ter contribuído poderosamente para que o algodão colhido em nossas terras se distinga do restante da produção do nordeste. Para esse resultado concorre também a recente instalação das grandes usinas de beneficiamento que as firmas J. Tavares de Moura e Pinto Alves & Cia. fizeram no interior do Estado e onde é descarcado, limpo e enfiado quasi todo o algodão antes de ser remetido para a capital.

Si fosse possível manter permanentemente n'aquelle local exemplares das varias especies de canna que são cultivados em nossos campos, havíamos de notar que a zona assucareira do Estado, apesar de repetidas colheitas e do desenvolvimento das ultimas safras, ainda não perdeu o seu poder de fertilidade. Isso é muito importante para o agricultor que tem sabido evitar a degenerescencia e o esgotamento de suas terras.

Em compensação, podemos avallar da industria da canna que é, ainda hoje, a principal fonte de riqueza do Estado. Sob esse aspecto o progresso é flagrante. O assucar de banguê fabricado pelos processos rotineiros de outr'ora quasi desapareceu do mercado, substituído pela produção das grandes fabricas, que o obtém por processos rapidos e economicos.

Na parte relativa ás indústrias o "Mostruário" é muito rico. As indústrias são varias e muitos de seus productos podem rivalisar com os similares estrangeiros. Haja visto a marcha rapida com que se desenvolveu e aperfei-

çoou a industria do cortume. Qualquer das fabricas do Estado está em condições de supprir o mercado interno, offerecendo um artigo de primeira qualidade.

O mesmo pode-se dizer quanto aos artigos de marcenaria e carpintaria, que as fabricas do Estado executam com a maxima perfeição. Ha até mobiliarios de luxo que primam pelo esmero e gosto da confecção.

A descripção de cada uma das indústrias que estão representadas no "Mostruário" seria trabalho muito longo que não se comporta no ligeiro relato que estamos fazendo; mas dentre os numerosos artigos que escaparam á nossa apreciação, convém lembrar a industria de tecidos que tem a seu serviço grandes fabricas aperfeiçoadas.

Pernambuco fabrica desde o tecido grosseiro de algodão até os artigos de fina confecção, "percolé", "voile", brins, etc.

Só uma visita demorada ao local da exposição desses artigos poderá dar uma idéa nitida do quanto temos avançado no campo industrial, fazendo realçar as vistas curiosas do observador muita coisa interessante que escapou á nossa apreciação.

Resultam, portanto, da instalação do "Mostruário Permanente" vantagens praticas de inestimavel valor para o Estado e cuja maior utilidade está na possibilidade de se notar, a todo instante, as modificações que se forem assignalando em nossa vida economica.

O "Mostruário" é innegavelmente um orgão mudo de propaganda que revela, diante de dados irrefutaveis, os resultados de nosso esforço na exploração das riquezas.



# BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Mappa das secções eleitoraes do Estado de Pernambuco e os  
locaes em que funcionam

## PRIMEIRO DISTRICTO

Câmara	Município	Total das secções	Numero das secções	Local	Distrito Judiciario
Recife	Recife	29	1.ª	Santo Antonio	Recife
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	Recife	
			5.ª	São José	
			6.ª	"	
			7.ª	"	
			8.ª	Afogados	
			9.ª	"	
			10.ª	"	
			11.ª	"	
			12.ª	"	
			13.ª	"	
			14.ª	Bom Vista	
			15.ª	"	
			16.ª	"	
			17.ª	"	
			18.ª	"	
			19.ª	"	
			20.ª	Graca	
			21.ª	"	
			22.ª	"	
			23.ª	"	
Bon Jardim	Bon Jardim	4	24.ª	Foco da Passella	Bon Jardim
			25.ª	"	
			26.ª	"	
			27.ª	"	
			28.ª	Várzea	
29.ª	"				
Goyanna	Goyanna	4	1.ª	cidade	Goyanna
			2.ª	"	
			3.ª	Surabim	
			4.ª	"	
			1.ª	cidade	
			2.ª	"	
Goyanna	Goyanna	4	3.ª	Nossa Senhora do O'	Goyanna
			4.ª	Goyantina	
			5.ª	Teucoupapo	
			6.ª	Parque de Pedras	
			1.ª	Ardal	
			2.ª	"	



# BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca	Município	Total das seções	Número das seções	Districto	
				Local	Judiciaria
Iguaraçu	Iguaraçu	4	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Pilar de Itamaracá 5.ª Três Ladeiras 6.ª Itapissuma	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
Itambé	Itambé	2	1.ª cidade 2.ª " 3.ª Camutanga	villa	1.ª 2.ª
Jaboatão	Jaboatão	6	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Tigipió 5.ª Prazeres 6.ª Morenos	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
Límoetro	Límoetro	7	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª " 5.ª Pedra Tapada 6.ª Malhadaísta 7.ª Cedro	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
Nazareth	Nazareth	11	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Tracunhêem 5.ª Lagoa Secca 6.ª Vicência 7.ª Angelicas 8.ª Alliança 9.ª Lagoa do Carro 10.ª Carpina 11.ª Buenos Ayres	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª 5.ª 6.ª 7.ª 8.ª 9.ª
Olinda	Olinda	8	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Beberibe 5.ª Paulista 6.ª Canôa 7.ª Nobre 8.ª Concelção (Prata)	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª 5.ª 6.ª
Pau d'Alho	Pau d'Alho	5	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª " 5.ª Floresta dos Leões	villa	1.ª 2.ª
São Lourenço	São Lourenço	4	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Camaragibe	villa	1.ª 2.ª
Timbaúba	Timbaúba	6	1.ª cidade 2.ª " 3.ª " 4.ª Cruanzy 5.ª São Vicente 6.ª Macapá	villa	1.ª 2.ª 3.ª 4.ª
		<b>Seções</b>	<b>97</b>		

**BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
SEGUNDO DISTRICTO**

Comarca	Município	Total das seções	Numero		Districto Judiciario	
			das Local	das seções		
Água Preta	Água Preta	4	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª "			
			4.ª Sertãozinho			villa 2.ª
Altinho	Altinho	5	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª Cachoeira Grande			villa 2.ª
			5.ª Bebedouro			3.ª
Amaragy	Amaragy	2	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª Cortes			villa 2.ª
Barreiros	Barreiros	5	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª "			
			4.ª S. José da Corôa Grande			villa 2.ª
Bezerras	Bezerras	5	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			4.ª Camocim			villa 2.ª
			5.ª São Miguel			2.ª
Bonito	Bonito	10	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª "			
			4.ª Barra			villa 2.ª
			5.ª Ilha de Flores			3.ª
			6.ª Bem-te-vi			4.ª
			7.ª Belém de Maria			4.ª
			8.ª São Joaquim			5.ª
			9.ª Batalhas			7.ª
			10.ª Lago Grande			8.ª
Brejo	Brejo	7	1.ª Cidade de Bello Jardim	}	2.ª	
			2.ª Cidade de Bello Jardim			2.ª
			3.ª Serra do Vento			villa 2.ª
			4.ª Brejo			1.ª
			5.ª Jatobá			4.ª
			6.ª Mandacari			6.ª
			7.ª Aldela Velha			6.ª
Cabo	Cabo	6	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª "			
			4.ª Ponte dos Carvalhos			villa 2.ª
Carnarã	Carnarã	8	1.ª Jussaraí	}	2.ª	
			2.ª "			
			4.ª Naurik			4.ª
			5.ª Carapatos			}
6.ª São Castano	villa 2.ª					
7.ª Antonio Olimtho	3.ª					
Escada	Escada	5	1.ª cidade	}	1.ª	
			2.ª "			
			3.ª "			
			4.ª Primavera			2.ª



## BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca	Município	Total das secções	Numero das secções	Local	Distrito Judicial
Gamelleira	Gamelleira	4	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Ribeirão 5.ª Caxangá 6.ª Cucuá		villa 2.ª - 2.ª - 4.ª
Gloria de Goyá	Gloria de Goyá	5	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Duarte Dias 5.ª Chã de Alegria	H Sede	villa 2.ª
Gravatá	Gravatá	5	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Urucu Mirim 5.ª Chã Grande		villa 2.ª - 2.ª
Ipojuca	Ipojuca	5	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Nossa Senhora do O' 5.ª S. Antonio da Camella		villa 2.ª - 2.ª
Palmaree	Palmaree	7	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Joaquim Nabuco 5.ª Catende 6.ª Jaqueira 7.ª Marajá		villa 2.ª - 2.ª - 4.ª - 5.ª
Panellas	Panellas	6	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª Lagôa de Gatos 5.ª Cupira 6.ª S. José de Panellas		villa 2.ª - 2.ª - 4.ª
Quipará	Quipará	8	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª S. Benedito 5.ª Barra de Jangada 6.ª Jurema 7.ª Quelmedas 8.ª Pão Frito		villa 2.ª - 2.ª - 4.ª - 4.ª - 5.ª - 6.ª
Rio Formoso	Rio Formoso	5	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª S. Gonçalo de Una 5.ª Tamandare		villa 2.ª - 2.ª
Sacililém	Sacililém	3	1.ª cidade 2.ª - 3.ª -		villa 1.ª
Taquaretinga	Taquaretinga	7	1.ª Vertente 2.ª - 3.ª - 4.ª Taquaretinga 5.ª Santa Cruz 6.ª Santa Maria 7.ª Poco Fundo		villa 1.ª - 2.ª - 4.ª - 4.ª - 2.ª
Victoria	Victoria	5	1.ª cidade 2.ª - 3.ª - 4.ª - 5.ª S. João dos Pombos		villa 2.ª

# BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

## TERCEIRO DISTRICITO

Comarca	Município	Total	Numero	Local	Districto
		das	das		Judicialrio
		seccões	seccões		
Aguas Bellas	Aguas Bellas	5	1.ª cidade	Mucambo Pão-Ferro	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Alagôa de Baixo	Alagôa de Baixo	5	1.ª cidade	Castro Algodões	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Boa Vista	Boa Vista	6	1.ª cidade	Carahybas Jatoba de Santa Barbara Malhada Real	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Bom Conselho	Bom Conselho	6	1.ª cidade	Taquary Prata São Seraphim	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Bulque	Bulque	4	1.ª cidade	Gamelieira	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Cabrobó	Belém de Cabrobó	3	1.ª cidade	Cabrobó	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Canhotinho	Canhotinho	9	1.ª cidade	Glycerio Tupy Lagado Calçado Jupy Palmeira	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
			5.ª "		
			6.ª "		
			7.ª "		
			8.ª "		
Correntes	Correntes	4	1.ª cidade	Lagôa de Emygdio Lagôa do Ouro Poço Comprido	villa 4.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Flores	Flores	5	1.ª cidade	Carnahyba Boa Vista	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		
Floresta	Floresta	5	1.ª cidade	Curreal Novo (fazenda) Angico (fazenda)	villa 2.ª
			2.ª "		
			3.ª "		
			4.ª "		



## BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca	Município	Total das seções	Número das seções		Distrito Judiciario
				Local	
Garanhuns	Garanhuns	8	1.ª	cidade	villa 2.ª = 5.ª = 4.ª = 2.ª = 6.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	São João	
			5.ª	Serrinha	
			6.ª	Brejão	
Granito	Granito	6	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª = 4.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	Bodocó	
			5.ª	Bancharia	
			6.ª	Cariryelinho	
Leopoldina	Leopoldina	4	1.ª	cidade	villa 2.ª
			2.ª	"	
			3.ª	Terra Nova	
Ouricury	Ouricury	10	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª = 4.ª = 5.ª = 6.ª = 7.ª = 8.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	Barra de São Pedro	
			5.ª	São Gonçalo	
			6.ª	Serra Branca	
			7.ª	Quelmadás	
			8.ª	Morões	
			9.ª	Santa Cruz	
			10.ª	S. Felix	
Pedra	Pedra	4	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª
			2.ª	"	
			3.ª	Santo Antonio do Tará	
			4.ª	Ibá Viata	
Pesqueira	Cimbrões	10	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª = 4.ª = 5.ª = 6.ª = 7.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	"	
			5.ª	Alagoinhas	
			6.ª	Sergio Loreto, ex-Poção	
			7.ª	Cimbrões	
			8.ª	Salobro	
			9.ª	Sanharó	
			10.ª	Rio Branco	
Petrolina	Petrolina	7	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª = 4.ª = 5.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	Santa Fz	
			5.ª	Cachoeira do Roberto	
			6.ª	Cabeço	
			7.ª	Cachoeirinha	
Salgueiros	Salgueiros	8	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	"	
Salgueiros	Belmonte	2	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
S. José do Egypto	S. José do Egypto	5	1.ª	cidade	villa 2.ª = 3.ª
			2.ª	"	
			3.ª	"	
			4.ª	S. Pedro das Lages	
			5.ª	Tigre	

## BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca	Município	Total das seções	Número das seções		Local	Districto Judicaria
São Bento	São Bento	5	1.ª	cidade		
			2.ª	"		1.ª
			3.ª	"		
			4.ª	Cachoeirinhas		villa 2.ª
			5.ª	Capoeiras		" 3.ª
Tacaratiú	Tacaratiú	5	1.ª	cidade		1.ª
			2.ª	"		
			3.ª	Moxotó		villa 2.ª
			4.ª	Tacaratiú		" 3.ª
			5.ª	Espirito Santo		" 4.ª
Triunphe	Triunphe	1	1.ª	cidade		unico
Villa Bella	Villa Bella	3	1.ª	cidade		
Exu	Novo Exu	5	2.ª	"		1.ª
			3.ª	"		
			4.ª	Baile		villa 2.ª
			5.ª	Hom Jardim		" 3.ª
			Afoogados de Ingazeira	Afoogados de Ingazeira	5	1.ª
2.ª	"					
3.ª	"					
4.ª	Espirito Santo					villa 2.ª
5.ª	S. Sebastião de Macacos					" 3.ª
	Seções	142				
	1.ª DISTRICTO	87	seções			
	2.ª DISTRICTO	120	seções			
	3.ª DISTRICTO	142	seções			
		269				

Organizado por **João Fernandes  
da Silva Manta**, ajudante do che-  
fe do Archivo da Secretaria da  
Justiça e Instrução Publica.



## LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Rua Tymbrás 2, sobrado—S. Paulo—(BRASIL)

Caixa Postal 1392

Director Consultivo: Prof. Ulysses Paranhos Consultor Técnico: Prof. Ernesto Bertarelli

Director Técnico: Prof. Dr. A. Carin

### Productos Recommendaveis aos Srs. CLINICOS

**ASPIR** - (Citro-bismuthato de sodio) — Cura immediata de todas as manifestações da lue com poucas injeções intra-musculares. Não produz estomatite, nem albuminúria. Aplicações indolores e de 3 em 3 dias.

**PALUDAN** - Medicamento chimiotherapico ideal contra o paludismo. Millhares de successos nas zonas malarígenas. Injeções intra-venozas e intra-musculares.

**CITOSAN** - Medicação intensiva pelos cyclylatos (0,30 por ampóla de 5 c. c. de séro physiologico estriquimizado). Indicado nas asthenias, doenças torçidas da pelle, intercalose e convalescencia de moléstias prolongadas. Uma injeção intra-muscular diaria.

**CRYSTAES ISOLADOS** - Succedaneo dos saes de Karlsbad. Usado nas enterites e entero-colites chronicas, doenças do figado e nima chieara de agua quente pela manhã em jejum.

**BIOESTAN** - Comprimidos de oxido de estanho, estanho metallico e levedo de cerveja. Combinação ideal contra as infeções estaphylococcicas da pelle. Use de 3 a 5 por dia.

**BIOMANG** - (Nucleinato de manganes), Verdadeira oxidase, agudo na economia, com função de verdadeiro catalisador. Indicado nas anemias globulares e hemolyticas e na convalescencia das moléstias infectuosas. Injeções hypodermicas diarias. Comprimidos: 2 a 3 por dia.

**ENTEROPAN** - (Vacina contra as affecções não especificas do intestino). Indicado nas enterites, entero-colites e diarréias rebeldes, 2 x 3 injeções por dia.

**ANEMONA-OVARO-MAMELLINA** - Associação dos extractos ovarinos e mammarios com extractos estabilizados de picidia, viburnum e hamamelis. Cura as menorrhagias, ovarites, menstruações dolorosas, accidentes da menopausa e perturbações da puberdade. Use duas colheres das de café por dia, misturadas a um copo de agua.

**BIOINTER** - (Extracto de glandula masculina). Poderoso medicamento indicado na asthenia nervosa, depressão sexual, neurasthenia genital, senilidade precoce, hypoplasias genitales da puberdade. Em injeções hypodermicas diarias, ou em comprimidos, usados 3 diariamente.

Deposito em Recife á Rua Marquez de Herval, 201-1, andar—Telephone, 2540—End. Teleg: BIONORTE

Telegrammas: "POMPIL'O"

Codigos: BORGES, RIBEIRO, BENTTEY'S  
e A B C. 51.L. Ed

TELEPHONES:

Escriptorio: Central, 3145

Deposito: Braz, 478 — Caixa Postal, 1473

## R. C. POMPILIO

Representante e Commissario,

Assucar, Algodão, Alcool,  
pelles, sementes oleoginosas

Rua Libero Badaró, 87 — S. PAULO

Rua Sta. Rosa, 38 — 38 a

Agentes correspondenetes em Santos, Rio de Janeiro

Pernambuco e Bahia

Representante geral no Estado de São Paulo das aguas de **CAXAMBÚ**

# S. A. White Martins

Rua do Bom Jesus, 220 — RECIFE — Caixa Postal 89

Fabricantes de Oxigenio

**ENGENHEIROS-IMPORTADORES**

Officina de solda autogen a — Rua dos Coelho 219-277

Especialistas em *MACHINAS TEXTIS*

CONTRACTANTES DA :

- Companhia Industrial Textil do Recife
- " Manufactora Tecidos do Norte
- " Industrial Pirapama
- " F. & T. Miguelense Vera-Cruz
- Fabrica de Residuos de S. A Whaston Pedroza
- Fabrica de Fios de Areia — Parahyba, etc, etc.

*Unicos Agentes no Brasil de:*

**PLATT Bros Ca. Ltd. — INGLATERRA**

End. teleg. O X I G E N

## Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Presidente—Conde Alexandre Siciliano Junior. Directores Dr. Paulo Siciliano e Barão Smith de Vasconcellos

Sede em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 36

Endereço telegraphico "MECHANICA" — Caixa Postal, 51

**CAPITAL Rs. — — — 20.000.000\$000**

Filial no Rio de Janeiro—Avenida Rio Branco, 63—1.º andar

Endereço telegraphico "JAVASCO" — Caixa Postal 1534 — Telephone: Norte 5374

## Grande Fabrica de Oleos

650 — RUA DE S. CHRISTOVÃO — 650

GRANDES FORNOS DE AÇO SIMENS MARTIN

**CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS**

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro

Machina para lavoura, turbinas, engenhos, etc.

Grande laminação, de ferro e aço

Fundição de aço, ferro e bronze.

Officinas mechanicas

Fabrica de enxadas, machados e picaretas

Fabrica de perfumos, rebites, porcas, etc.

Fabrica de pregos (pontas de Paris).

Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES DE:

Aniagem, tecidos e juta, algodão e outros, saccos para café, cacáu, cereaes, etc. — Acidos, oleos, louça esmaltada, etc.

**GRANDE SERRARIA**

LONDRES, NOVA YORK E GENOVA

FILIAES: RIO DE JANEIRO, SANTOS,



**Viriato Villa-Chan & Cia.**

Xarque e  
estivas  
em grosso

Rua Pedro Affonso, 6 a 20

End. Teleg. VIRIATO

Recife - Pernambuco

Kandy "Beijos"  
**BEIJOS**

*Ultima palavra em caramellos*

FABRICO Á VISTA DO  
PUBLICO

Vejam nossa vitrina

Barão da Victoria, 300

**ANDRÉS ERICE**  
**RECIFE**

**Etabecimento Graphico**

**Drechsler & Cia.**

Rua do Bom Jesus, 79 a 187

End. teleg. CÉRES

Imprime-se qualquer trabalhos Litogra-  
phicos e typographicos

**Especialidades novas**

**Livros commerciaes**

Registradores de molas—UNIVERSAES

**RECIFE — Pernambuco**

**Brandão Cavalcanti & Cia. Ltd.**

**ENGENHEIROS**

Commissões, Representações Technicas

**Avenida Rio Branco, 139**

Encarregam-se de projecto e construção de obras de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura: tractores, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos modernos para industria agro-pecuaria. Projectam e installam usinas quaesquer, especialmente usinas algodoeiras. Productos para construções em cimento armado, da GENERAL FIREPROOFING Co., assim como tintas protectoras contra humidade e acidos, etc. Machinismos para industria, agricultura e commercio da SOCIETE' HARDOLL.

Usina algodoeira em Jatobá  
de Tacaratú

GARANTO-LHE: ————  
—————

————— se beber  
—————

“Antarctica ————  
—————  
—————

————— Pilsener”  
—————  
—————

não mais beberá ————  
—————

————— outra cerveja  
—————



# Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000:000\$000	Fundo de reserva.....	4.260:000\$000
Capital subscripto.....	2.000:000\$000	Lucros acumulados.....	1.001:789\$390
Capital realiado.....	1.000:000\$000	Dividendos distribuidos.....	2.670:000\$000

**Agentes em Londres:—MIDLAND BANK LTD**

## DIRECTORIA:

*Joaquim Lima de Amorim*—Presidente  
*Barão de Suassuna*—Vice—Presidente—*Carlos Alberto Machado*—1. Secretario  
*Braulio Gonçalves*—2. Secretario—*Manoel Gonçalves da Silva Pinto*—Gerente

Endereço Telegraphico : "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edifício proprio)

*Recife-Pernambuco-Brasil*

# ALBERTO LUNDGREN & CIA. LIMITADA

Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Estrangeiros

Rua do Imperador Pedro II, N. 511 Recife. — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e Aalgôas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"

# Rossbach Brasil Company

Sede: New-York Matriz no Brasil Pernambuco

Exportadores e fabricantes de  
oleo de caroço de algodão.

## FILIAES:

*Bahia, Maceió, Pedra, Parahyba,  
Ceará e Piauí*

## AGENCIAS:

*Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande  
do Sul, Pará e Maranhão*

**COMPRA: Pelles de cabra, carnei-  
ro, veado, etc. Couros de boi, bor-  
racha de maniçoba e de mangabei-  
ra, cêra de carnaúba, caroço de  
algodão etc.**

Escriptorio: Rua dos Guararapes n. 267      Fabrica: Rua do Brum n. 485

Caixa do Correio n. 109 — Endereço Telegraphico: ROSSBACH

TELEPHONE N. 1741



# ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

**“Rosaborges”**

PERNAMBUCO

USINA “SANTO IGNACIO” CABO - PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 **Lafayette** 99

Maceió, Alagoas

Amorim, Fernandes e Cia.

Armazem de estivas em grosso

Charque, Cereaes e Farinha de Trigo

End. Teleg: **“ESTIVA”**

Telephone, 1920 — Caixa do Correio, 129

Unicos vendedores da Aguardente **“Mulata”**,

Gazosa **“Mimi”** e Manteiga **“Salinger”**

# JOSE' T. DE MOURA

Pernambuco  
Usina Algodoeira  
Garanhuns

Parahyba  
Prensa Hydraulica  
Campina-Grande

Escritorio Geral

Avenida Rio Branco 82-1.º - Recife





**AS CRIANÇAS DE PEITO**  
 (UJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O  
**VINHO BIOGENICO**  
 DE GIFFONI  
 AUGMENTA DE PESO e FICAM BELLAS,  
 ROBUSTAS e DESENVOLVIDAS.  
 A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS e DROGARIAS  
 DEPOSITO:  
**DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C<sup>o</sup>**  
 RUA T<sup>o</sup> DE MARCO, 17 — RIO DE JANEIRO.  
REG. MARCA N. 104.465 DE 16-9-1905. (MARCA REGISTRADA)

**Asthma, Bronchite Asthmatica**

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PO' INDIANO** de Giffoni. (Vide o modo de usar no rotulo). Para os casos chronicos, **GOTTAS INDIANAS** de Giffoni. Nas boas pharmacies e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

17, Rua Primeiro de Março 17.

Lic. D. N. S. P., n. 23, de 28.4.1900; e n. 189  
 14 — 9 — 911.

RIO DE JANEIRO

**DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES**

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes e o **PHOSPHO-TIBOCOL** Granulado de Giffoni pelo phospho calcio physiologico que fornece, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro, pelo sulfogalacel, tonifica os pulmões e desintoxica as intestinas. Em pouco tempo o appetite volta, a nutricao é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES  
 MEDICAS DESTA CIDADE e DOS ESTADOS  
 Em todas as pharmacies e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**  
 Rua T<sup>o</sup> de Marco, 17 — Rio de Janeiro



O **PILOGENIO** serve em qualquer caso

Se quase não tem, serve o **PILOGENIO** porque fará vir o cabelo novo e abundante se começa a torçouco, serve porque garante a hygiene do cabelo. Ainda para a extirpação da roupa para o tratamento da barba, e loção de toilette. O **PILOGENIO** sempre a **PILOGENIO**. A venda em todas as pharmacies, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. N. 727, em 28/3/908

**Mercearia Confiança**

Registrada

Largo da Penha n. 198 — RECIFE

**Ferreira d'Almeida & Cia.**

Generos de estiva e sal em grosso e a retalho

Compra-se e vende-se qualquer quantidade de cereaes nacionais e estrangeiros.

Recommendamos o delicioso e puro

Vinho Branco São Thiago

TELEPHONE, 142 — Preços modicos

**CABELLOS**

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de rs.

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

- 1.) — Desapparece a Caspa.
- 2.) — Cessa a queda dos cabellos.
- 3.) — Os cabellos brancos descolorados, grisalhos voltam à cor natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.) — Detém o nascimento de cabellos brancos.
- 5.) — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.
- 6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacies.

## INDICADOR

## MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

CLINICA MEDICO CIRURGICA  
DO  
DR. JUSTINO GONÇALVES

Médico parteiro e operador  
hospedatário nas Moléstias de Vené-  
reas, Crenças e Syphilia. Residência:  
Rua de S. Bento n. 301. Consultório:  
Praça da Independência n. 50, 1.º an-  
dar. De 2 às 5 horas da tarde

## DR. COSTA RIBEIRO

Polyclinica  
Rua Larga do Rosário n. 228, 1.º  
andar

## PHARMACIA NORRAL

Rua do Rangel n. 200  
Absoluto escrupuloso e exatidão no  
atendimento de receitas médicas.  
Consultas: cargo de dr. Sylvio Mar-  
ques.

## RECIFE

## CLINICA DENTARIA

DE  
J. DANTAS BEVE

Consultório: Imperatriz, 64, 1.º an-  
dar. Atuação de dentes e do nervo  
dentário absolutamente sem dor,  
pelo método de Lowen

## DR. ADALBERTO CAVALCANTI

Médico do Hospital de Alienados

Doenças internas, Afecções do sys-  
tema nervoso, Coração e Pulmão.  
Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar,  
de 2 às 5 da tarde. Res. R. Gervasio  
Pires, 257. Telephone, 504

## DR. AMARO PEDROSA

## ADVOGADO

Rua 1.º de Março n. 64, 1.º andar

## LUCIO C. DE SA' LEITÃO

Cirurgião dentista

Consultório: Imperatriz, 17 (1.º an-  
dar). Consultas: 2 às 11 e 1 às 5.  
Residência: Av. Riachuelo, 166. Tele-  
phone, 831

## EUTROPIA QUEIROZ

Parteira

Com larga pratica do Hospital  
Pedro II e clinica de medicos espe-  
cialistas, oferece seus serviços pro-  
fissionais e como ajudante de tra-  
tamentos ginecológicos a quem dello  
precisar.

Rua Imperial n. 165

— Chamadas a qualquer hora —

S. José RECIFE

## GABINETE DENTARIO

DO

DR. MANOEL MATOS

Praça da Independência n. 50, 1.º  
andar

Consultas: das 8 às 11 e das 14  
às 17 horas

Cuidadoso tratamento das moléstias  
de Boca e perfeita execução nos  
serviços de prótese dentária

## DR. CAETANO GALHARDO

ADVOGADO

Escríp. — Rua Duque de Caxias n.  
51, 1.º and. Exp. — das 12 às 14 1/2

## DR. JORGE BITTENCOURT

Partos e moléstias de senhoras  
Escríp. Rio de Janeiro n. 50, 1.º andar. Residência: Vi-  
conde de Cuyarna, 199

## CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. ALFREDO DE MEDEIROS

Médico da Liga contra a Tuberculose  
e chefe da Polyclinica do Hospital  
Pedro II

Especialidades: Moléstias dos Pul-  
mões, Estomago e Intestinos

Consultório: Rua Larga do Rosário  
n. 228, 1.º andar. Consultas de 12  
às 1 1/2 horas da tarde

Residência: Escríp. Avenida João  
de Barros, 1430 (antigo 50). Cha-  
mados por escrípito a qualquer hora

## DR. JOSE HUGO

Advoga perante a justiça federal e  
local e encarrega-se da processão de  
Lavrancas de marinha, monte-pão,  
meia soldo, pensões e quaisquer li-  
quidações commerciaes ou adminis-  
trativas n'esta cidade e na Capital  
Federal. Recife. Escríp. Rua 15 de  
Novembro, 276, de 11 às 13 horas.

TELEPHONE, 871

## DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Clinica de olhos, nariz e ouvidos  
Escríp. Rio de Janeiro n. 50, 1.º and. Exp. — das 12 às 14 1/2

## CLINICA DENTARIA

DO

DR. FRAGA ROCHA

Imperatriz, 107 — 1.º andar

Telephone, 739 — RECIFE

## DR. SYLVIO MARQUES

Cirurgia geral, tratamento das  
moléstias das senhoras, crenças,  
vias urinarias, syphilia e doenças  
venereas.

Consultas gratis de 12 as 14 ho-  
ras, diariamente, na Pharmacia Nor-  
mal — Rua do Rangel n. 200.

RECIFE

## COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

## ROSA BORGES &amp; Cia.

Importadoras e receptoras. Recebe-  
dores de productos do Estado. Casa  
Matriz: Rua Visconde Itaparica, 91.  
Caixa do Correio, 158. End. Teleg.  
"Rosa Borges" Pernambuco.  
Casa Filial: Rua de Albuquerque, 117. Ca-  
ixa Postal, 26. End. Teleg. "La-  
fayette". Macéio — Alagoas, Usina  
"S. Ignacio". Cabo — Pernambuco

## DIAMANTINO COELHO

Commissões — Consignações — Con-  
ta Propria — Algodão — Assucar —  
Café — Mamonas — Alcool  
Pernambuco — Caixa Postal, 372.  
Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar.  
End. Teleg. "Diamanta".  
S. Paulo — Caixa Postal, 1659, 15  
de Novembro, 27, 2.º, Sala 3, End.  
Teleg. "Diamantino"

## LEÃO &amp; Cia.

Assucar, alcool, borracha e anilagem  
Rua Barão do Triunpho, 303  
M. DA NOVA & Cia.  
Commissarios, Representantes e  
Importadores

Xarque, Farinha de Trigo, Sábão e  
Graxa refinada. Códigos: Ribeiro,  
Borges, A. B. C. (5.º Ed.) e Parti-  
culars. End. Teleg. "Cintra". Tele-  
phone, 1888. Caixa Postal, 222. Rua  
Vigário Tenorio, 113. PERNAMBUCO

## MEIRA LIME &amp; Cia.

ASSUCAR

## SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LIMITADA.

Avenida Marquez de Olinda n. 150  
Caixa Postal, 208. Telegrammas:  
"Ditomotor". Motores a gas pobre,  
kerosene e oleo cru, motores Diesel  
e motores maritimos. Machinas em  
geral

## GOMES OLIVEIRA &amp; Cia.

Exportadores de alcool e aguardente  
End. Teleg. "Oliveira" — Caixa  
Postal, 374. Avenida Lima Castro,  
2286

## M. VAZ COUTINHO

Assucar, café, mamonas, arroz, milho,  
sabão, anilagem e farinhas de mandi-  
oca  
Avenida Marquez de Olinda, 95

## CASA SPORT

Livraria — Papelaria — Perfumaria  
Representações e Artigos de Novi-  
dade. Aceita em consignação qual-  
quer publicação nacional mediante

modica commissão

JOSE GOMES DE FREITAS  
Rua: Dr. Alcebades, 549 e Barão  
de Lúccena, 13. Telephone n. 45  
Tintaúba — Pernambuco

## ROSSBACH BRASIL COMPANY

Oleos, pelles, sabão, couros, zigó-  
dão, aniagens, borracha, caropo de  
algodão, cera de carnaúba, farelo  
de caropo de algodão, trigo e ma-  
mona

Rua dos Guararapes, 297

## MARTINS &amp; CANUTO

Assucar, anilagem e milho

Rua Barão do Triunpho, 41

## ANNIBAL GOUVEIA

Algodão, couro preparado e café

Avenida Rio Branco, 66, 1.º

## ALBERTO LUNDGREN &amp; Cia. Ltd

Rua do Imperador Pedro II, 503 a  
511, Recife — Pernambuco. Caixa  
Postal n. 15 — Endereço Telegra-  
phico "Paulista". Importação e Ex-  
portação de Tecidos Nacionais e Ex-  
trangeiros. Unicos depositarios dos  
artigos da Companhia de Tecidos  
Paulista

## PINTO &amp; CARDOZO

ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 145

## IVAN P. ROCHA

Commissario e Representante  
Successor de MOREIRA DE SOUZA  
Caixa Postal n. 220. Telephone, 1880.  
Rua Bom Jesus, 22, 1.º andar

Recife — Pernambuco

## LOYO &amp; Cia.

ASSUCAR E CAFE'

Rua Visconde de Itaparica, 121

## PEREIRA PINTO &amp; Cia.

Alcool e aguardente

Rua Barão do Triunpho, 445

## CALÇADO FINO

Especialidades para o fabrico

PAIVA FERREIRA & Cia.  
Cimento, Atalujos e artigos mani-  
fatos  
Telephone n. 303. Teleg. "Chacim"  
15, R. do Livramento, 15  
RECIFE — PERNAMBUCO

## RENE' HANSHEER &amp; Cia.

Rua do Imperador Pedro II, 512

TECIDOS



COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

Escritorio: Avenida Marquez de Olinda, 1.º andar. Entrada: Rua Alvares Cabral, 142. Encarrega-se de Despachos de Exportação e Importação

**OSWALDO MACHADO SPANDÃO**

Despachante aduaneiro e da Recôrdadora do Estado. Residência: Rua do Hospício n. 479 — Pernambuco.

**SCHENKER & RODRIGUES**

Café, cera de carnauba e doces  
End. Teleg. "Schenkeres"  
Caixa Postal, 175  
Rua do Imperador Pedro II, 263, 2.º

**COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE SINIMBU'**

Assucar, carvão animal e aniagem  
Rua Barão do Triunpho, 363

**LOPES BARROS & IRMAO**

Fructas

Rua Pedro Afonso, 97

**AMORIM FERNANDES & Cia.**

Assucar, aguardente, oleos, café, massas de tomate e alimenticias, sabão, bebidas, arroz, aniagem, doces e fructas  
Rua do Vigário Tenorio n. 168

**LENZINGER, DIETIKER & Cia.**

TECIDOS

End. Teleg. "Lenzinger"  
Rua do Imperador Pedro II, 468

**ALVES DE QUEIROZ & Cia.**

TECIDOS

Avenida Marquez de Olinda, 58

**COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO**

TECIDOS

Rua do Imperador Pedro II, 463

**Elixir de Nogueira**



Empregado com grande successo contra a  
**SYPHILIS**  
e suas terribes consequências  
Milhares de attestados medicos  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**MACIEL, CORDEIRO & Cia.**

Commissões, Consignações e Conta Propria  
Rua Traveasa Marquez de Herval, 64  
Recife — Pernambuco  
Teleg. — Madeiro

End. Tel. "Hiepana". Codigos: Bentley, Libera S (letras), A. B. C. E. ed. m. h., Ribeiro, Borges, Particulares.

**LUIS PEREZ**

Importação e Exportação. Representações, Consignações, Commissões e Conta Propria. Consignatario de vapores. Escritorio: Rua Bom Jesus, 163, 1.º. Caixa Postal, 179  
Telephons, 1953. Recife — Pernambuco — Brazil

**LOUREIRO MAIA & Cia.**

Armazem de Fazendas  
Chave Teleg. "Loureiro"  
Rua do Livramento, 28

Fazendas miodoras e artigos de linho

**CASA Mme. ANNITA**

Vealidos, Chapéus e Mantoux. Imperatriz, 265. Telephone, 447. Pernambuco — Paris

**S. A. GRANDE CORTUME DO BARBALHO**

Couros preparados

Avenida Marquez de Olinda, 298

**AUGUSTO DA SILVA & Cia.**

Ferragens

Rua Duque de Caxias, 203

**MANOEL COLLAÇO & Cia.**

MUIDEZAS

Rua Larga do Rosario, 222

**RODRIGO CARVALHO & Cia.**

TECIDOS

Rua do Imperador Pedro II

**FERREIRA IRMAOS**

Commissões e Consignações  
Rua do Bom Jesus n. 99, 1.º andar, Sala 3. Telephone n. 1751. End. U-

**EMPRESA DE LENHA**

Madeiras e materias de construção  
**C. B. BORGES**

Traveasa Marquez do Herval n. 147 (Antiga Ceonordia). Telephone n. 624. Aceita encomendas de lenha de qualquer dimensão apropriadas ao consumo dos fogões de ferro, alvenaria e fornos, respectivamente.

Entrega immediata nos domicilios.

Preços sem competencia

leg. "Bessa", Codigo Ribeiro Recife — Pernambuco

FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163. Caixa Postal n. 201. Endereço Teleg. "Rodario". Telephone, 1951

**NEVES & SOUTO**

Commissões, Representações e Conta Propria. Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. e Particulares Matriz: Rua do Acre n. 60. End. teleg. "Dario". Caixa Postal n. 2158. Teleg Norte 5553 — Rio de Janeiro

**ALVARES DE CARVALHO & Cia.**

Ferragens  
End. Teleg. "Caboclo". Caixa Postal, 165. Rua Duque de Caxias, 340 a 350

**REIS & OLIVEIRA**

Representações, Commissões e Consignações

Teleg "Reis" — Caixa Postal, 367  
Av. Marquez de Olinda, 143, 1.º

**CORTUME SÃO JOSE'**

Joaquim Didier & Filho  
Couros preparados  
Rua Major Cedeciera, 359

**ANDRADE MAIA & Cia.**

TECIDOS

End. Teleg. "Carilino"  
Rua do Livramento, 72

**JOSE' LOPES & Cia.**

Ferragens

Rua Duque de Caxias, 310

**JOAQUIM GONÇALVES & Cia.**

TECIDOS

End. Teleg. "Odevezza"  
Rua do Imperador Pedro II, 368

**J. PESSOA DE QUEIROZ & Cia.**

Tecidos e muidezas — Relogios "Omegas"  
Avenida Marquez de Olinda, 200

**PINTO, ALVES & Cia.**

Assucar, algodão, café, caroço de algodão, mamona e oleo

Rua Barão do Triunpho

**FABRICA DE OLEOS "SIPOS"**

**D. GONÇALVES & Cia.**  
40 A — Becco da Fabrica — 40 A  
**MAGDALENA**

Oleo de algodão — Oleo de rino — Oleo de lamparina — Pasta e farelo de algodão — Bão — Caixa Postal, 249 — End. tel. "Siipo" — Bão e resíduos

**CAMIBARIA ESPECIAL**

Fabrica movida a electricidade. Grande sortimento de artigos para homens e rapazes. Camisas, Ceroulas, Pyjamas, Gravatas, Collarinhos, Meias, Lenços, Punhos, Suspensorios e Perfumarias. Grande variedade de roupas feitas em brins para todos os preços e tamanhos. Artigos para Cama e Mesa, mozes e bramanias.  
**GOMES IRMAOS** Rua Duque de Caxias n. 235. Recife. Telephone, 529

**VIRIATO & VILLA CHAN**

Xarqua e Estivas em grosso  
End. Teleg. "Viriato"  
Rua Pedro Afonso, 19

**CORTUME SANTA MARIA**

de ANDRADE & IRMAOS  
Couros preparados — End. Teleg. "Mandrada"  
Rua Marcoll Dias, 12

**BRAZ, SILVA & Cia.**

Tecidos  
Avenida Martins de Barros, 444

**NARCISO MAIA & Cia.**

TECIDOS  
Rua Duque de Caxias, 274

**PEREIRA CARNEIRO & Cia.**

Fabrica de Tecidos de Malha  
Rua do Vigário Tenorio

**GENERAL ELECTRIC S. A.**

Material electrico em geral

**BANCO DO RECIFE, SALAS 13 e 14**

**MARIO MATTOS**

Malharia em grosso  
End. Teleg. "Marmattos"  
Rua da Penha, 3

**CANDIDO FERREIRA CASCAO ASSUCAR**

Rua Barão do Triunpho, 220

**OSCAR & Cia.**

ASSUCAR  
Rua Barão do Triunpho, 116

**MELLO, IRMAO & Cia.**

Representações, Consignações, Commissões e Conta Propria

Teleg.: OLLEN — Phone, 1374  
Av. Marquez de Olinda, 151  
1.º andar

**RECIFE PERNAMBUCO**

**MENDES, LIMA & Cia.**

Assucar, algodão e aniagem

Avenida Marquez de Olinda, 208

## INDICADOR COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

**VIEIRA, COUTINHO & Cia.****ASSUCAR**

Rua Visconde de Itaparica, 77

**SILVA GUIMARAES & Cia.**Assucar, xarope e farinha de trigo  
End. Teleg. "Guimaraes"  
Caixa Postal, 157  
Rua Visconde de Itaparica, 97**NOVA & ABREU****ASSUCAR**

Rua dos Guararapes, 215, 1.º

**WILLIAMS & Cia.**Assucar, café, mamona, milho e  
couro preparado  
Rua do Bom Jesus, 144, 1.º**FERREIRA RODRIGUES & Cia.**Alcool, aguardente, arroz, doces,  
massas de tomate e alimenticias e  
bebidas  
Praça da Madre de Deus, 98**A. JOVINO DA FONSECA & Cia.**

Assucar e carvão animal

Rua Barão do Triunfo, 280

**A. OLIVEIRA & IRMAO****ASSUCAR**

Rua do Vigário Tenorio

**H. DA SILVA LOYO & Cia.**

Rua Visconde de Itaparica, 171

**ALVES FERNANDES IRMAOS****ASSUCAR**

Praça Arthur Oscar, 217

**PAIVA FERREIRA**O sortimento de CALÇADOS da  
casa **PAIVA FERREIRA** — Livro-  
mento n. 15 — rivaliza com o das  
melhores casas do Recife: com a  
diferença porém, que seus preços  
são sempre mais baratos. Teleg. 303 — Tele. CHACIM**CORTE E GUARDE**Com este "coupon" V. sxcia. terá  
direito a uma caixa de pó de arroz  
"Fanit", — e effectuando compras  
no valor de 20\$, — idem a uma  
caixa de pó "Cigana" — grande —  
de 40\$ a 60\$, — idem — a uma  
caixa de sabonetes: de 70\$ a 90\$;  
e de uma caixa de pó "Origem de  
Coty", de 100\$ acima. Todos a  
"TOSCA", 25 — Livramento — 25  
(Fazendas e modas)**A. C. COSTA ALECHIM****ASSUCAR**

Rua Barão do Triunfo n.º 258

**BRAULIO GONÇALVES**

Mamona e assucar

Rua Barão do Triunfo, 280

**A. BEZERRA LEITE**Assucar, café, milho e feijão  
End. Teleg. "Abete"  
Rua Tobias Barreto, 303**AUGUSTO G. GALVAO**

Assucar, aguardente e alcool

Rua do Pilar, 147

**JOSE' DE VASCONCELLOS & Cia.****ALGODAO**

Rua Marquez de Herval, 244, 1.º

**ARTHUR VIEIRA**Assucar, algodão, café, milho e  
mamona

Rua Barão do Triunfo n. 269

**COMES OLIVEIRA & Cia.**

Alcool e aguardente

Avenida Lima Castro, 2255

**MODISTA****Mme. SOARES DE OLIVEIRA**Executa com perfeição, rapidez e  
grande modicidade de preços, ves-  
tidos por elegantes e lindos modes-  
tos, garantindo um acabamento ir-  
reprehensivel. A titulo de reclame  
executa-se vestidos para panele a  
20\$000. ATELIER: — Rua Nova n.  
259 — 1.º andar**CASA DUAS NAÇÕES**

Compra-se tudo:

Offerece todas as vantagens a quem  
queira vender os objectos domes-  
ticos usados. Compram-se, trocam-  
se, moveis e adornos para sacmen-  
tos e balles**A. WOLKOFF & C.**

Rua Marcellio Dias n. 106 — Recife

**ATELIER DE PHOTO-GRAVURA**Bvenuto Telles  
Estrada dos Remedios n. 2226  
TELEPHONE N. 746**RECIFE****ADALBERTO EUGENIO MAQUES**

Tabalhão

Rua do Imperador Pedro II, 289 —  
Telephone n. 847. Recife — Per-  
nambuco — Brasil**SOARES CALDAS & Cia.**

Café, assucar, algodão e mamona

Avenida Marquez de Olinda, 150, 1.º

**JOSE' RUFINO & Cia****ASSUCAR**

Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º

**BOXWELL & Cia.**

Aniagem e algodão

Rua dos Guararapes, 389

**PINTO LAPA & Cia.**

Alcool, aguardente e bebidas

Viveiros do Muniz, 110

**COMPANHIA GERAL DE MELHORA-  
MENTOS**

Assucar e alcool

Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º

**JOSE' T. DE MOURA**

Assucar e algodão

Rua Barão do Triunfo, 463

**JOSE' GOMES DE MELLO****ASSUCAR**

Rua dos Guararapes, 389

**D. GONÇALVES & Cia.**Assucar, oleos, aniagem e cal  
Avenida Rio Branco, 126, 1.º**DURAES, CARDOSO & Cia.**Assucar, aguardente, bebidas, ar-  
roz, café, doces, feijão e milho  
Rua João do Rego, 182**JOSE' DE VASCONCELLOS & Cia.  
ALGODAO**End. Teleg. "Vasconcellos"  
Rua Marquez de Herval, 244, 1.º**OLIVEIRA FILHO & Cia.**Arroz, assucar, café, doces, oleo,  
aguardente, bebidas, mamona, couro  
preparado e cocos  
Praça Barão de Lucena, 316**MONTENEGRO, SIMÕES & Cia.**Alcool, oleo e productos pharma-  
ceuticos

Rua Barão da Victoria, 269

**LEONIDAS BARBOSA**

Café e algodão

Rua Barão do Triunfo, 101, 1.º

**I. F. DE PONTES & C.**Caixa Postal, 185 — Rua do Bom  
Jesus, 220, 1.º andar, Sala 4 —

Telephone n. 1788 — End. Tel.

**"Animo"**Vendem: alvalade; cal branca e vir-  
gem e extincos; cal preta virgem e  
extincos; carbonato de amoniacco;  
bicarbonato de soda; carbonato de  
magnesia; lupulo; chlorureto de  
cal; ferro guiza; coque para fundi-  
ção; carvão de pedra; grampos pa-  
ra estrada de ferro; azul de as-  
sucar; enxofre; soda caustica; me-  
tal anti-frição; papel de prova e  
outros. Consultem os nossos preços.**A INTERNACIONAL**Armazem: Rua do Imperador, 303  
e Avenida Martins de Barros, 288  
End. tel. "Pinhal". Código — "Pi-  
beiro", Tel. 344. Bellos, artisticos e  
luxuosos mobiliarios, Club de me-  
veis, adornos, metaes, tapeçarias,  
etc. **PINHEIRO & ALMEIDA****REPRESENTAÇÕES****COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES**  
Codigoes — Ribeiro e Mascotto  
Endereço: telegraphica — SANTOS**ADOLPHO SANTOS**Agente de Richard Walchberg e Cia.  
Rua Imperador Pedro II, 376 —  
1.º andar**PERNAMBUCO—RECIFE****OCULISTA AMERICANO****DR. CELERINO**Especialista em Exames de refração  
dos olhos  
Consultorio: Optica Americana, Rua  
Nova, 356 (1.º andar). Recife**CASIMIRO, FERNANDES & Cia.**Fabrica de velas de cera  
Grandes vendedores de papela para  
jornais, revistas e para emburlihos,  
livros em branco etc.  
Rua Duque de Caxias, 379/367**RECIFE****ETIENNE OSWALD**Representante das Linotypes Mar-  
genthaler-Tintas Ch. Lericieux & C.  
— casas de estivas, de miudezas,  
etc. Escriptorio fundado em 1904.  
Praça Barão de Lucena, 39, 1.º an-  
dar — Recife**BRUNO VELLOSO**

Tecidos

Rua dos Guararapes, 57

**ALBINO SILVA & Cia.**

Ferragens

Avenida Marquez de Olinda, 191



**BANCO DO POVO**

Rua do Imperador Pedro II n. 447

*Capital. Rs. 1.000:000\$000**Tem correspondentes em todas as cidades do interior do Estado e nas principaes praças do paiz**Emcarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principaes praças dos Estados**Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas e faz empréstimos em conta corrente, mediante garantia idonea.**Recebe títulos e valores em deposito.**Accepta depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Pecúlio, com Aviso Previo de 15, 30 e 60 dias e a prazo Fixo, pagando os melhores juros.**Unico Banco desta praça que paga juros de 5% em Conta Corrente Limitada, até Rs. 10:000\$000, retida livre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de sello.***General Electric (S. A.)***Material Electrico em Geral**Grande stock de motores e lampadas Ge-edison e machinas "Audiffren" para fabricação de gelo. Encarregam-se de electrificações de usinas de assucar e installações hydro e thermo-electricas.***Orçamentos gratuitamente****Edificio do Banco do Recife****SALA 13 E 14****CAIXA POSTAL, 344****Teleg. INGENETRIC****RECIFE — PERNAMBUCO****Paschoal Caruso & Cia.**

Rua General Câmara 214 - Endereço Teleg.: CARUSO

CAIXA POSTAL, 28

**TELEPHONES**

Escritorio 1700 Atuação e Off 608

CODIGOS:

A. B. C. 5. Edição e 5. Melhorada Bentley Ribeiro  
Borges E. Mascotte

SANTOS

**Fabrica de artefactos de metal**

Escritorio em S. Paulo — Rua José Bonifácio, 32-A

Escritorio no Rio de Janeiro — Rua. Buenos Ayres, 98-Sobrado

Sala 11 — Telephone, Norte 643

Tel. Central, 2544 — End. Teleg.

Caixa Postal 2335 — WESTERN — NASMA

Representante em Pernambuco **Alfredo Marchesini**

Av. Martins de Barros, 340 — Caixa Postal, 163

Artigos sanitarios em geral — Materiais para encanamentos de agua, gas e exaustões — Chapas de ferro galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, niquel branco e zinco — Folhas de Elandres  
Tubos de cobre e de latão — Tubos galvanizados e respectivas conexões — Ferramentas — Mordozas — Latão em barras redondas e sextavadas — Chumbo em barra e em lençol — Ferro em barra, etc.**O MOINHO  
RECIFE  
elabora****AS FARINHAS DE TRIGO  
INSUPERAVEIS  
OLINDA E RECIFE****FARELO DE TRIGO  
TRIGUILHO AVEIA****TELEF. N.º 5 || END. TELEGR.  
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE**



# DIARIO DO ESTADO

APROVADA PELA REPUBLICA  
EM PUBLICAÇÃO OFFICIAL  
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DOMINGO — DOMINGOS, 1 DE JUNHO DE 1911

ANNO I — Nº DA REPUBLICA — NÚMERO 1

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

O DIARIO DO ESTADO, organo do orgão official do poder executivo, tem a honra de publicar, em nome do governo, todos os actos, decretos, portarias, resoluções, leis, e outras providencias, e de fornecer, gratuitamente, a todos os interessados, a copia de todos os actos, decretos, portarias, resoluções, leis, e outras providencias, e de fornecer, gratuitamente, a todos os interessados, a copia de todos os actos, decretos, portarias, resoluções, leis, e outras providencias.

Publicação gratuita, além das costas de impressão e de distribuição.

— 100. Não são pagos os custos de distribuição.

— 100. Não são pagos os custos de distribuição.

— 100. Não são pagos os custos de distribuição.

— 100. Não são pagos os custos de distribuição.

O "Diario do Estado" sempre publica, além de sua edição regular, uma edição especial, a saber: a edição de "MATERIAL" que trata de todos os actos, decretos, portarias, resoluções, leis, e outras providencias, e de fornecer, gratuitamente, a todos os interessados, a copia de todos os actos, decretos, portarias, resoluções, leis, e outras providencias.

## Circulação garantida em todo o Estado e nos limitrophes

*Publica, além do expediente do governo e movimento das repartições publicas, copioso serviço de informações sobre todos os aspectos da vida do Estado, inserindo assumptos da actualidade e que dizem respeito ao interesse colectivo.*

### Assignaturas:

Anno .....	45\$000
Semestre .....	25\$000
Numero avulso .....	\$200



# GAZ-CALOR-HYGIENE

*Fiscalise sua cosinha, use gaz e  
reduza sua conta de  
combustivel para 50\$000.  
por mez*

Consumo de Gaz para almoço, 'five o'clock tea'  
e jantar para 3 adultos e 3 creanças 120 metros cubicos

Abatimento concedido 30 %/.....	36	„	„
Consumo liquido .....	<u>84</u>	„	„

84 metros cubicos á \$600 por metro—50\$400 por mez!

Fogões a venda e para aluguel na **Loja do Gaz,**

á rua da Aurora, esquina da rua Princeza Isabel

Aquecedores de agua a gaz Fornecem  
banhos mornos

**Um confortavel banho morno por \$080**

Pense na commodidade destes aparelhos, sempre promptos a fornecer serviço hygienico e agradaveis e sem perda de tempo **dae a vossa casa estes modernos confortos**, indispensaveis para a completa felicidade do'lar.

**Instalação, Manutenção e Ensino gratuitos**

**Ide a LOJA DO GAZ e effectuae vosso contracto**

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)